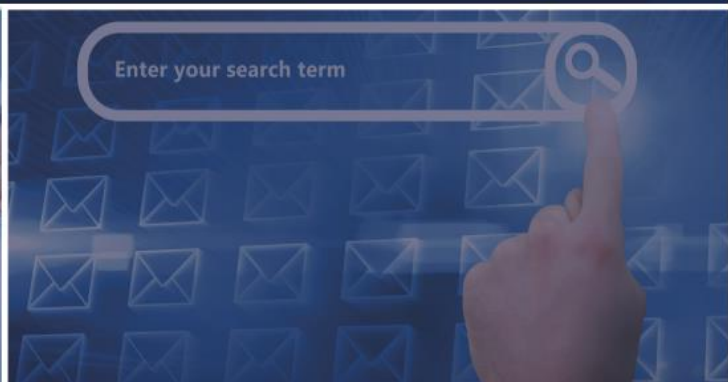




# CRCPR

CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE  
DO PARANÁ



# Relatório de Gestão



# 2017



# Relatório de Gestão 2017



## RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2017

Relatório de Gestão do exercício de 2017, apresentado aos órgãos de controle interno e externo e à sociedade como prestação de contas anual a que esta Unidade Jurisdicional está obrigada, nos termos do parágrafo único do artigo 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nº 161/2017, da Portaria TCU nº 65/2018 e das orientações do órgão de controle interno, constantes da INTVPCI N° 18/2018.

Curitiba 2018

## Lista de abreviações e siglas

ADI	Ação Direta de Inconstitucionalidade
CCI	Câmara de Controle Interno
CFC	Conselho Federal de Contabilidade
CNAI	Cadastro Nacional de Auditores Independentes
COAF	Conselho de Controle de Atividades Financeiras
CORECON/PR	Conselho Regional de Economia do Paraná
CRC	Conselho Regional de Contabilidade
CRCs	Conselhos Regionais de Contabilidade
DN	Decisão Normativa
DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DOU	Diário Oficial da União
FBC	Fundação Brasileira de Contabilidade
FIDES	Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil
FISC-E	Fiscalização por via eletrônica
IFRS	International Financial Reporting Standards (Normas Internacionais de Contabilidade)
DECORE	Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos
IES	Instituição de Ensino Superior
IN	Instrução Normativa
INPC	Índice Nacional de Preços ao Consumidor
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
IPSAS	International Public Sector Accounting Standards (Normas Internacionais Aplicadas ao Setor Público)
NBCASP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
NA	Nota de Análise
NFC-e	Nota Fiscal de Consumidor Eletrônica
OAB	Ordem dos Advogados do Brasil
PDV	Programa de Demissão Voluntária
PDTI	Plano Diretor de Tecnologia da Informática
PVCC	Programa de Voluntariado da Classe Contábil
RCI	Registro de Cadastro Individual
SCT	Sistema de Contabilidade
SESCAP	Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas no Estado do Paraná
SFN	Sistema Financeiro Nacional
SGI	Sistema de Gestão por Indicadores
SINDIFISC	Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Estado do Paraná
SPED	Sistema Público de Escrituração Contábil
SPER	Sistema de Processo Eletrônico de Registro
SPW	Spiderware Consultoria em Informática LTDA
RFB	Receita Federal do Brasil
STF	Supremo Tribunal Federal
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
TCU	Tribunal de Contas da União

## Lista de tabelas, quadros, gráficos e figuras

Quadro 1 - Informações sobre as áreas estratégicas.....	16
Quadro 2 - Cobrança Administrativa .....	38
Quadro 3 - Contribuição regimental.....	39
Quadro 4 - Aquisição de máquinas e equipamentos, moveis e utensílios.....	40
Quadro 5 - Modernização do parque de informática.....	40
Quadro 6 - Pessoal, encargos e benefícios .....	41
Quadro 7 - Registro de profissionais e organizações contábeis .....	42
Quadro 8 - Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade .....	43
Quadro 9 - Fiscalização das empresas não contábeis.....	44
Quadro 10 - Fiscalização 2017 .....	45
Quadro 11 - Notificações lavradas .....	45
Quadro 12 - Resumo da fiscalização realizada e dos processos julgados .....	45
Quadro 13 - Irregularidades mais frequentes encontradas em 2017 .....	46
Quadro 14 - Promover a educação continuada - congresso-convênções .....	47
Quadro 15 - Promover a Educação Continuada - cursos e palestras.....	48
Quadro 16 - Quadro 1: Treinamentos realizados pelo CRCPR .....	49
Quadro 17 - Quadro 2: Participação de conselheiros e funcionários em eventos nacionais e internacionais .....	49
Quadro 18 - Eventos pontuados oferecidos pelo CRCPR.....	50
Quadro 19 - Apoio às delegacias e representações .....	51
Quadro 20 - Reuniões Regimentais.....	52
Quadro 21 - Resumo dos instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios.....	53
Quadro 22 - Despesas por modalidade de contratação .....	56
Quadro 23 - Despesas por grupo e elemento de despesa .....	57
Quadro 24 - Programação de despesas.....	59
Quadro 25 - Resoluções .....	60
Quadro 26 - Portaria.....	60
Quadro 27 - Contratações setor de licitação.....	61
Quadro 28 - Acompanhamento da arrecadação de multas .....	62
Quadro 29 - Acompanhamento da arrecadação de multas .....	62
Quadro 30 - Acompanhamento da arrecadação de multas .....	63
Quadro 31 - Indicadores de multas das entidades fiscalizadoras .....	63
Quadro 32 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.....	64
Quadro 33 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs .....	65
Quadro 34 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs.....	66
Quadro 35 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRCs .....	66

Quadro 36 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade .....	67
Quadro 37 - Objetivo estratégico – Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos .....	68
Quadro 38 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs .....	68
Quadro 39 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas .....	69
Quadro 40 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil .....	70
Quadro 41 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada .....	71
Quadro 42 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade .....	71
Quadro 43 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/17 .....	79
Quadro 44 - Quadro de distribuição de lotação efetiva.....	79
Quadro 45 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas .....	80
Quadro 46 - Distribuição da força de trabalho por área técnica.....	80
Quadro 47 - Quantidade de funcionários por faixa etária – situação apurada em 31/12/17 .....	81
Quadro 48 - Quantidade de funcionários por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/17 .....	81
Quadro 49 - Despesas com pessoal .....	82
Quadro 50 - Composição do quadro de estagiários.....	84
Quadro 51 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva.....	85
Quadro 52 - Atrair e Reter talentos .....	86
Quadro 53 - Quadro – Objetivo: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CRCPR .....	86
Quadro 54 - Princípios e diretrizes.....	88
Quadro 55 - Capacitação do Pessoal de TI .....	89
Quadro 56 - Força de trabalho.....	89
Quadro 57 - Projetos de TI desenvolvidos .....	90
Quadro 58 - Principais sistemas .....	91
Quadro 59 - Quadro de acessos à ouvidoria 2017 .....	92
Quadro 60 - Acessos ao Portal da Transparência 2017 .....	93
Quadro 61 - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCs.....	94
Quadro 62 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos .....	94
Quadro 63 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada .....	95
Quadro 64 - Imobilizado .....	98
Quadro 65 - Taxa de depreciação.....	99
Quadro 66 - Recomendações emitidas pela CCI.....	100
Quadro 67 - Recomendações emitidas pela CCI.....	101
Quadro 68 - Recomendações emitidas pela CCI.....	102
Quadro 69 - Recomendações emitidas pela CCI.....	103
Quadro 70 - Recomendações emitidas pela CCI.....	104

Quadro 71 - Recomendações emitidas pela CCI.....	105
Quadro 72 - Recomendações emitidas pela CCI.....	106
Quadro 73 - Recomendações emitidas pela CCI.....	107
Quadro 74 - Recomendações emitidas pela CCI.....	108
Quadro 75 - Recomendações emitidas pela CCI.....	109
Quadro 76 - Recomendações emitidas pela CCI.....	110
Quadro 77 - alimentos arrecadados em eventos.....	112
Quadro 78 - Comissões de estudos monitoradas pelo Desenvolvimento Profissional .....	113
Quadro 79 - Ações do PVCC no Estado do Paraná - Projeto Orçamento Familiar .....	114
Quadro 80 - Orçamento Familiar .....	114
Quadro 81 - Educação Financeira .....	114
Quadro 82 - Economia Doméstica .....	114
Figura I - Organograma funcional.....	14
Figura II - Funções básicas do Sistema CFC/CRCs.....	18
Figura III - Mapa estratégico do Sistema CFC / CRCs.....	20
Figura IV - Sistema de governança.....	73

### **Lista de anexos e apêndices**

Anexo I - Rol de responsáveis .....	117
Anexo II - Distribuição das ações por objetivo estratégico .....	126
Anexo III - Previsão atualizada e arrecadação por receitas correntes e de capital.....	128
Anexo IV - Mão de obra tercerizada .....	129
Anexo V - Balanço Patrimonial .....	131
Anexo VI - Variações Patrimoniais.....	132
Anexo VII - Balanço Financeiro.....	133
Anexo VIII - Demonstração dos restos a pagar .....	134
Anexo IX - Balanço orçamentário.....	135
Anexo X - NOTAS EXPLICATIVAS .....	136
Anexo XI - Quadro resumo de doações .....	145
Anexo XII - Relatório do Setor de Compras, Licitações e Contratos de 2017.....	147
Anexo XIII - Parecer de Auditoria.....	148

## Sumário

1.	VISÃO GERAL DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ.....	9
1.1.	Finalidade e competências.....	9
1.2.	Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade .....	9
1.3.	Breve histórico do CRCPR.....	12
1.4.	Organograma .....	14
2.	PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS .....	17
2.1.	Planejamento organizacional.....	17
2.1.1.	Descrição sintética dos objetivos do exercício .....	34
2.1.2.	Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos .....	36
2.2.	Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos.....	36
2.3.	Desempenho Orçamentário e Operacional .....	37
2.3.1.	Execução física e financeira das ações do orçamento e resultados operacionais alcançados .....	37
2.3.2.	Execução descentralizada com transferência de recursos .....	52
2.3.3.	Informações sobre a realização das receitas .....	53
2.3.4.	Informações sobre a execução das despesas .....	55
2.4.	Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização .....	61
2.5.	Apresentação e análise de indicadores de desempenho .....	63
3.	GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS .....	73
3.1.	Descrição das estruturas de governança .....	73
3.2.	Informações sobre os dirigentes e colegiados .....	74
3.3.	Atuação da unidade de auditoria interna .....	76
3.4.	Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos.....	77
3.5.	Gestão de riscos e controles internos.....	77
3.6.	Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados.....	77
3.7.	Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada .....	78
4.	ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO.....	79
4.1.	Gestão de Pessoas.....	79
4.1.1.	Estrutura de Pessoal.....	79
4.1.2.	Demonstrativo das despesas com pessoal .....	82
4.1.3.	Gestão de riscos relacionados ao pessoal .....	84
4.1.4.	Contratação de mão de obra temporária.....	84
4.1.5.	Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas.....	86
4.2.	Gestão da tecnologia da informação.....	87
4.2.1.	Principais sistemas de informação.....	91
5.	RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE .....	92
5.1.	Canais de acesso do cidadão.....	92
5.2.	Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários .....	93
5.3.	Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade .....	95
5.4.	Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações .....	96
6.	INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO ..	97
6.1.	Desempenho financeiro no exercício .....	97
6.2.	Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos .....	98
6.3.	Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade .....	99
6.4.	Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas .....	99
7.	CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE.....	100
7.1.	Tratamento de determinações e recomendações do TCU .....	100
7.2.	Tratamento das recomendações do órgão de controle interno .....	100
7.2.1.	Tratamento das recomendações da Câmara de Controle Interno – CCI .....	100

7.2.2.	Tratamento das recomendações da auditoria externa e da CCI/CFC .....	100
7.2.3.	Acompanhamento das deliberações do TCU e CCI.....	110
7.3.	Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário .....	110
8.	OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES.....	111
9.	ANEXOS E APÊNDICES .....	117

## APRESENTAÇÃO

Este relatório de gestão apresenta as atividades realizadas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), durante o exercício de 2017, em atendimento ao disposto no art. 70 da Constituição Federal, IN TCU nº 63/2010, DN TCU nº 161/2017, Portaria TCU nº.68/2018, orientações do órgão de controle interno, e ainda, de acordo com a Resolução CFC nº 1.161/2009 e a Instrução de Trabalho INT/VPCI 18/2018. Ao mesmo tempo, permite ao CRCPR prestar contas à sociedade, e especialmente à classe contábil, quanto à aplicação dos recursos que arrecada e administra, dando transparência aos resultados da sua gestão.

A atuação do Sistema CFC/CRCs tem sido conduzida de forma integrada, com ações planejadas e desencadeadas conjuntamente, respeitando-se, contudo, a autonomia de cada entidade. Essa orientação administrativa, pautada nas práticas mais relevantes da gestão participativa voltada para resultados, formatou o planejamento estratégico.

A linha de gestão adotada pelo CRCPR e compartilhada pelo CFC registra, nesse planejamento, a constante atenção à inovação, integração e melhoria da organização e funcionamento do sistema. As ações desempenhadas pelo CRCPR, no ano de 2017, estão alinhadas ao planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs, firmado em 2007, com metas idealizadas até 2017.

No âmbito do Sistema CFC/CRCs, compete ao CRCPR realizar o registro, a fiscalização do exercício profissional e proporcionar Educação Profissional Continuada aos profissionais da contabilidade em âmbito nível estadual.

O relatório está estruturado como segue: 1-Visão geral da unidade; 2-Planejamento organizacional e resultados; 3-Governança, gestão de riscos e controles internos; 4-Áreas especiais da gestão; 5- Relacionamento com a sociedade; 6- Informações Contábeis e Desempenho Orçamentário e Financeiro; 7-Conformidade da gestão e demandas de órgãos de controle; 8-Outras informações relevantes; e 9-Anexos e apêndices.

Este relatório demonstra o esforço e a preocupação do órgão em alcançar cada vez mais a eficiência na realização do Plano de Trabalho e sua responsabilidade ao administrar recursos públicos.

Em 2017, o CRCPR encontrou muitos desafios e dificuldades para cumprir seus objetivos e atender às demandas legais e institucionais. As dificuldades encontradas ao longo do exercício decorreram primordialmente da crise econômica brasileira. Para mitigá-las, procurou-se reduzir despesas e intensificar as cobranças de inadimplentes.

Tratamento de determinações e recomendações do TCU – não houve recomendações por parte daquela corte, e não houve também recomendações por parte da Câmara de Controle Interno do CRCPR. Quanto à sistemática de apuração de custos no âmbito da entidade, não foi possível ainda implantá-la devido a limitações tecnológicas, o que é objeto de análise da comissão de revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

# **1. VISÃO GERAL DO CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ**

## **1.1. Finalidade e competências**

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), criado pelo Decreto-Lei nº 9.295, de 27 de maio de 1946, alterado pela Lei nº. 12.249/10, é uma autarquia federal da administração indireta, dotada de personalidade jurídica de direito público e forma federativa. Sua estrutura, organização e funcionamento são estabelecidos pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 e pela Resolução CFC nº 1.370/11, que aprova o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCPR tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu regimento interno, aprovado pela Resolução CRCPR nº 666/2008 e alterações, e tem por finalidade legal o registro e a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis, bem como promover a educação continuada por meio de palestras e eventos, além de proporcionar aos profissionais contábeis a condição de prestar à sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos.

O CRCPR goza de imunidade tributária total em relação a seus bens, rendas e serviços, conforme determina a Constituição Federal, § 2º do artigo 150.

O plenário do CRCPR é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes – Decreto-lei nº. 1.040/69, alterado pela Lei nº 11.160/05.

## **1.2. Normas e regulamentos de criação, alteração e funcionamento da unidade**

Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, alterado pela Lei n.º. 12.249 de 11/06/2010, que cria o Conselho Federal de Contabilidade, define as atribuições do contador e do guarda-livros e dá outras providências.

Decreto-Lei n.º 1.040, de 21/10/1969, alterado pela Lei n.º. 11.160/05 de 02/08/2005, que dispõe sobre os conselhos Federal e Regionais de Contabilidade, regula a eleição de seus membros e dá outras providências.

### **Outras Normas e Regulamentos do CRCPR**

- Resolução CFC nº 560/1983 - dispõe sobre as prerrogativas profissionais de que trata o artigo 25 do Decreto-Lei nº 9295/46;
- Resolução CFC nº 827/1998 e alterações - aprova o Manual de Fiscalização e dá outras providências;
- Resolução CFC nº 863/1999 - dispõe sobre a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota -parte ao CFC;
- Resolução CFC nº 987/2003 - regulamenta a obrigatoriedade do contrato de prestação de serviços contábeis e dá outras providências;
- Resolução CFC nº 1101/2007 - aprova o Manual de Auditoria do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1161/2009 - aprova o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC nº 1182/2009 - altera o Manual de Registro e dá outras providências;
- Resolução CFC N° 1248/2009 e alterações - instaura a nova Tabela de Temporalidade e dá outras providências;
- Resolução CFC nº 1280/2010 - fixa diretrizes de cobrança dos CRCs;

- Resolução CFC n° 1309/2010 - aprova o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade, dispõe sobre os processos administrativos de fiscalização e dá outras providências;
- Resolução CFC n° 1364/2011 e alterações – dispõe sobre a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos - DECORE Eletrônica e dá outras providências;
- Resolução CFC n° 1368/2011- estabelece critérios para concessão de parcelamentos de créditos de exercícios encerrados, de transação de isenção e de remissão pelos Conselhos de Contabilidade e dá outras providências;
- Resolução CFC n° 1370/2011 e alterações - dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos;
- Resolução CFC n° 1390/2012 - dispõe sobre o Registro Cadastral das Organizações Contábeis;
- Resolução CFC 1418/2012 - aprova a ITG 1000 – Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte;
- Resolução CFC 1439/2013 e alterações - regula o acesso a informações previstas na Lei n° 12.527/2011, no âmbito do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC n° 1445/2013 - dispõe sobre procedimentos a serem observados pelos profissionais e organizações contábeis, quando no exercício de suas funções, para cumprimento das obrigações previstas na Lei 9613/1998 e alterações posteriores;
- Resolução CFC n° 1473/2014 - aprova o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC n° 1479/2015 - dispõe sobre gestão orçamentária e financeira de investimentos em qualificação do Programa de Educação Continuada do Sistema CFC/CRCs;
- Resolução CFC n° 1486/2015 e alterações - regulamenta o Exame de Suficiência como requisito para obtenção de Registro Profissional de Conselho Regional de Contabilidade (CRC);
- Resolução CFC n° 1494/2015 - dispõe sobre o registro dos contadores;
- Resolução CFC n° 1502/2016 - dispõe sobre o Cadastro Nacional de Peritos Contábeis e dá outras providências;
- Resolução CFC n° 1507/2016 - dispõe sobre o cancelamento de créditos referentes às anuidades devidas a título de Escritório Individual dos exercícios de 2014 e anteriores;
- Resolução CFC n° 1512/2016 - dispõe sobre reuniões de presidentes dos Conselhos de Contabilidade e dá outras providências;
- Resolução CFC N° 1514/2016 – dispõe sobre os valores das anuidades,taxas e multas devidas aos Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs) para o exercício de 2017;
- ITG 2000 (R1) 2014 e alterações - altera a Interpretação Técnica ITG 2000, que dispõe sobre escrituração contábil;
- NBC PG 12 (R1) 2015 atualização anual (R3) aprovada em 24.11.2017 - referente à Educação Continuada;
- CT 002 (2016) - orientação aos auditores independentes para emissão de relatório;
- Manuais Administrativo e Financeiro e de Redação e Estilo do Sistema CFC/CRCs.
- Resoluções e Portarias do CRCPR
- Resolução CRCPR n° 666/2008 – Regulamenta o Regimento Interno do CRCPR;
- Resolução CRCPR n° 707/2011 - dispõe sobre o aumento do número de conselheiros, alterando o art. 2º e o § 4º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR;
- Resolução CRCPR n° 712/2011 - dispõe sobre a realização da fiscalização por via eletrônica - fisc-e;
- Resolução CRCPR n° 719/2011 - aprova participações de ex-presidentes em eventos;
- Resolução CRCPR n° 734/2013 - altera o regulamento das delegacias, macrodelegacias e escritórios regionais (Resolução CRCPR n° 679/2009);

- Resolução CRCPR nº 737/2013 - altera o inciso VI do art. 10º do Regimento Interno, insere três novos incisos no mesmo art. 10º e renumera os subsistentes, atendendo ao que dispõe a Resolução CFC nº 1.430/2013;
- Resolução CRCPR nº 739/2013 - equipara "ex-presidentes" do CRCPR a conselheiros, para fins de concessão de diária;
- Resolução CRCPR nº 747/2013 - altera o inciso II do art. 7º, os § 5º, 6º e 8º do art. 9º, o art. 22º e revoga o art. 23º do Regimento Interno do CRCPR;
- Resolução CRCPR nº 750/2013, 755/2014 e 786/2016 - disciplina o pagamento de auxílio a deslocamento no âmbito do CRCPR;
- Resolução nº 753/2014 e alterações - institui o Programa de Demissão Voluntária (PDV) aos funcionários do CRCPR;
- Resolução nº 756/2014, alterada pela Resolução nº 782/2016 - dispõe sobre a concessão de diárias no âmbito do CRCPR;
- Resolução nº 765/2015 – altera os arts. 2º, 4º e 9º (§ 2º) do Regimento Interno do CRCPR;
- Resolução nº 767/2015, com alteração pela Resolução 779/2016 - aprova o novo Plano de Cargos, Carreiras e Salários do CRCPR;
- Resolução nº 769/2015 - altera o Regimento Interno do CRCPR, revogando as letras “i” e “j”, dos incisos I e II, respectivamente, do art. 7º, bem como o § 8º do art. 9º e os arts. 17-A e 26-A; e altera a redação do § 9º do art. 9º e da letra “a” do § 4º do art. 5º;
- Resolução nº 772/2015 - dispõe sobre a concessão da Comenda Duílio Luiz Bento;
- Resolução nº 773/2015 - altera os arts. 5º a 9º do Regimento Interno;
- Resolução nº 775/2015 - altera o § 5º do art. 8º e o § 5º do art. 9º do Regimento Interno do CRCPR;
- Resolução nº 781/2016 - dispõe sobre a pontuação de ações desenvolvidas pelos delegados e macrodelegados do CRCPR;
- Resolução nº 784/2016 – aprova o Orçamento para o exercício de 2017
- Resolução nº 791/2017 - aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) – biênio 2018/2019;
- Portaria nº 01/2016 - dispõe sobre a delegação de poderes ao vice-presidente do CRCPR;
- Portaria nº 02/2016 - dispõe sobre a delegação de poderes ao diretor superintendente do CRCPR;
- Portaria nº 016/2016 - dispõe sobre a utilização de sistema eletrônico;
- Portaria nº 34/2016 - dispõe, no âmbito do CRCPR, sobre a forma e comprovação do uso de serviço de táxi tipo voucher, para deslocamentos dos funcionários, conselheiros e colaboradores eventuais, no Estado do Paraná, no estrito cumprimento do exercício funcional;
- Portaria nº 41/2016 - cria a Comissão de Peritos Contábeis do CRCPR;
- Portaria nº 50/2016 - cria a Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista;
- Portaria nº 52/2016 - cria grupo de trabalho para estudo de parcerias visando a realização de jornadas técnicas científicas regionais para profissionais da contabilidade, a serem firmadas entre o CRCPR e sindicatos de contabilidade do Estado do Paraná;
- Portaria nº 69/2016 - cria a Comissão de Valorização Profissional.
- Portaria nº 04/2017 - Cria a Comissão dos Profissionais de Auditoria Contábil do CRCPR;
- Portaria nº 014/2017 - Cria o Comitê de Tecnologia da Informação (CTI) no âmbito do CRCPR;
- Portaria nº 24/2017 - dispõe sobre a instrução de procedimentos licitatórios de dispensa e de inexigibilidade no âmbito do CRCPR.

### **1.3. Breve histórico do CRCPR**

A história do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná caminha junto com a do Conselho Federal de Contabilidade, já que ambos foram criados em 1946, pelo Decreto-Lei n.º 9.295, de 27/05/1946, que definiu as atribuições do contador e do guarda-livros, e instituiu esses órgãos com a finalidade de registrar e fiscalizar o exercício da profissão regulamentada. Ao longo do tempo, o CRCPR passou por diversas transformações, seja por mudanças de sede – tendo ocupado diferentes endereços na região central da capital paranaense até 2006, quando inaugurou sua sede atual, no bairro Alto da XV –, seja por alteração na legislação, por expansão da sua atuação nas mais remotas localidades do Estado, ou ainda para se adaptar às profundas mudanças da sociedade brasileira e da profissão contábil ao longo desses 70 anos.

A sede atual, na rua XV de Novembro, 2.987, nasceu da necessidade de construir um ambiente físico que pudesse servir de base aos anseios de crescimento e valorização do profissional da contabilidade no Paraná. De arquitetura moderna, o prédio é patrimônio da classe contábil paranaense e tem sido bastante visitado, principalmente pelos estudantes de contabilidade, que formam caravanas para conhecê-lo. Além da diretoria e administração central do Conselho, nele funcionam o Museu da Contabilidade – espaço que reúne peças antigas da atividade contábil – e a Academia de Ciências Contábeis do Paraná.

As atividades do Conselho estão concentradas nas áreas de valorização e desenvolvimento da profissão contábil, Registro profissional, Fiscalização, Educação Continuada e militância em causas como a simplificação da burocracia que cerca o exercício da profissão, modernização do sistema tributário brasileiro e defesa de causas sociais.

Para melhor desempenhar seu papel de ente público, visando obter resultados eficazes, o CRCPR busca padronizar procedimentos e trabalhos adotados pelo Sistema CFC/CRCs, por meio da produção de manuais de controles internos, Fiscalização, Registro, Desenvolvimento Profissional, além de estabelecer parâmetros de atuação e conduta para as demais áreas internas existentes na unidade.

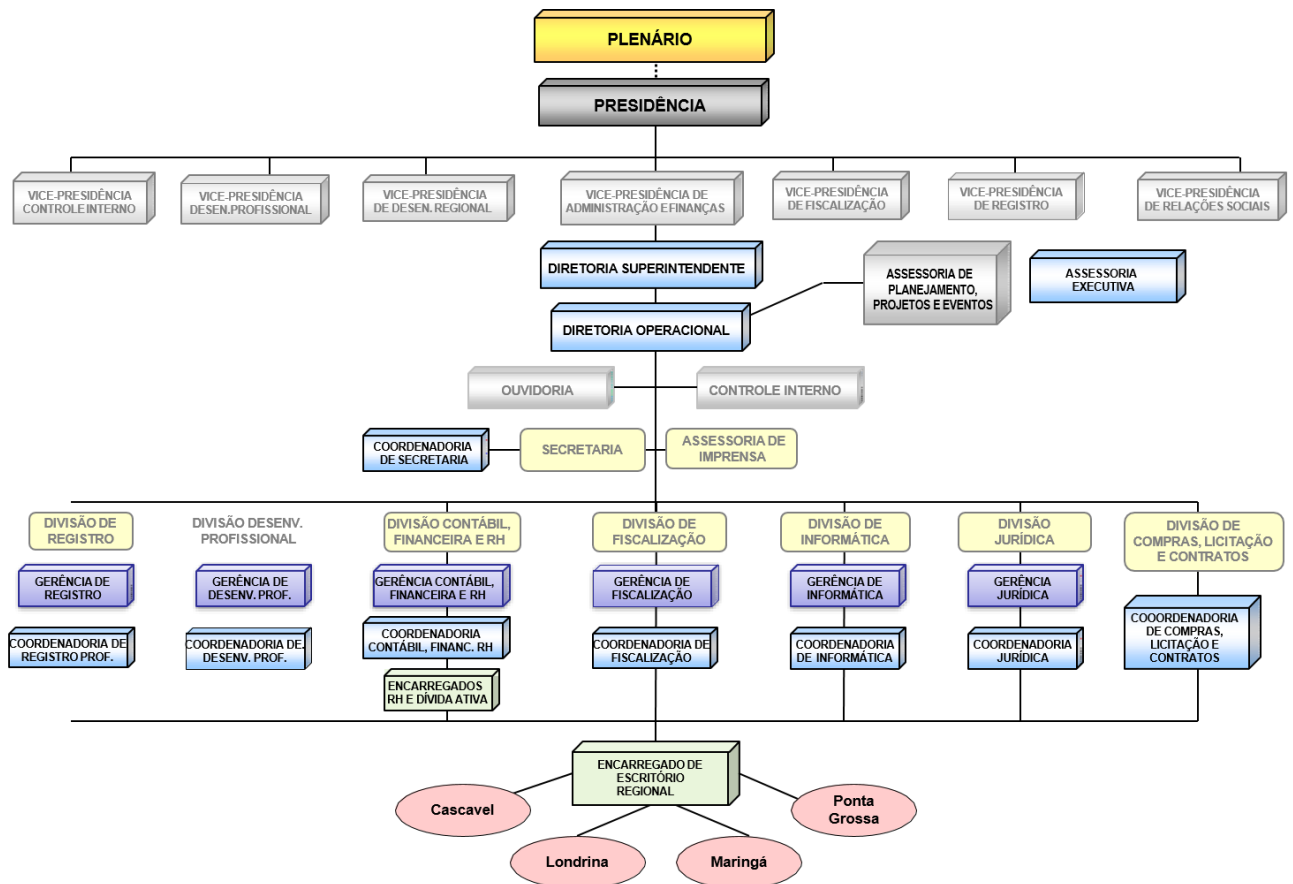
Em 2017, o CRCPR realizou um concurso público, que possibilitou reforçar a estrutura da área de Licitação, aprimorando os procedimentos de compras e o processo de contratação pública como um todo, além de preencher vagas em diversas áreas que estavam desfalcadas. Quanto à estrutura física, somou-se à inauguração da revitalização da sede, no início do ano, a aquisição do terreno vizinho ao edifício central, que servirá para ampliar a oferta de vagas de estacionamento, proporcionando maior segurança e conforto aos visitantes e profissionais que vêm participar das palestras e cursos. O CRCPR conta ainda com dez escritórios regionais, três dos quais com sede própria; seis macrodelegacias e 50 delegacias, abrangendo todo o Paraná.

No âmbito da representação institucional, destacam-se a atuação da Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista para a adequação da ITG 2004 à legislação brasileira, possibilitando que as cotas- partes das cooperativas sejam contabilizadas como patrimônio líquido, e a confirmação do poder fiscalizatório do CRCPR pela Primeira Turma do Superior Tribunal de Justiça (STJ), em 19 de setembro, em processo movido por uma empresa de contabilidade visando não ser obrigada a disponibilizar, para fins de fiscalização os livros e documentos contábeis de seus clientes, bem como os contratos de prestação de serviços profissionais e a relação de clientes que estão sob sua responsabilidade técnica. A decisão da Corte Superior contribui para referendar a segurança jurídica nas atividades fiscalizatórias dos Conselhos Regionais de Contabilidade e reforçar sua autoridade, o que vale não apenas para a profissão contábil, mas para todas as profissões regulamentadas no País.

Além da sua função institucional, o CRCPR colabora com as instituições sociais, por meio do Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC), em que contabilistas voluntários realizam trabalhos de cunho social, prestando serviços contábeis sem cobrança de honorários a instituições do Terceiro Setor, ministrando palestras sobre educação financeira a famílias de baixa renda, prestando consultoria para a elaboração de declarações de Imposto de Renda gratuitamente em eventos organizados por entidades representativas da classe contábil, participando da criação e manutenção de Observatórios Sociais nos municípios paranaenses, entre outras atividades de cunho educacional e assistencial. A entidade também capitaliza para a área social a participação dos contabilistas em seus eventos de Desenvolvimento Profissional, solicitando aos participantes a doação de alimentos não perecíveis, brinquedos, produtos de higiene e limpeza, entre outros itens para destinação a instituições filantrópicas.

## 1.4. Organograma

Figura I - Organograma funcional



Obs.: Embora o CRCPR conte com dez escritórios regionais, estão representados no organograma apenas os quatro que possuem funcionários.

Fonte: Divisão Contábil

### Plenário

Constituído por 27 conselheiros efetivos, o plenário é o órgão máximo de orientação, controle e disciplinamento normativo do CRCPR. No plenário são homologados os processos e decisões das câmaras, bem como julgamento dos processos em grau de recurso, as prestações de contas e decisões sobre a parte funcional do órgão.

### Conselho Diretor

É integrado pelo presidente e pelos vice-presidentes eleitos pelo plenário. Ao Conselho Diretor compete acompanhar a execução dos trabalhos técnicos e administrativos, organizacionais e planejamento do CRCPR, verificar o desempenho das atividades, acompanhar a gestão orçamentária, administrativa e financeira e se necessário, fazer sugestões para o aprimoramento dos trabalhos.

### Órgãos deliberativos específicos

Atuam conforme procedimento próprio e decidem pela manifestação conjunta e majoritária de acordo com as suas competências específicas. São órgãos deliberativos específicos do CRCPR: Conselho Diretor, Câmara de Fiscalização, Câmara de Ética e Disciplina, Câmara de Registro, Câmara de Controle Interno, Câmara de Desenvolvimento Profissional e Câmara de

Desenvolvimento Regional. A competência de cada um dos órgãos deliberativos específicos está disposta no Regimento Interno do CRCPR.

#### Conselho Consultivo

É integrado pelo presidente do CRCPR e seus ex-presidentes, e tem por competência assessorar o presidente e o plenário em matérias de alta relevância para o Sistema CFC/CRCs, propondo ao plenário, por meio do presidente, a adoção de medidas julgadas de interesse para o Sistema e a classe contábil.

### Quadro 1 - Informações sobre as áreas estratégicas

Áreas Estratégicas	Competências	Titular	Cargo	Período de Atuação
Presidência	Gerencia e administra o CRCPR, coordena e adota as medidas necessárias à realização dos serviços e atividades da entidade.	Marcos Sebastião Rigoni de Mello	Presidente	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Administração e Finanças	Coordena e supervisiona todos os trabalhos administrativos, em conjunto com os diretores e a parte administrativa e financeira. Coordena e acompanha os trabalhos da Ouvidoria do CRCPR.	Laudelino Jochem	Vice-presidente de Administração e Finanças	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Controle Interno	Coordena os trabalhos da contabilidade do CRCPR, opina sobre processos de redução de débitos, remissão, baixa de bens móveis e imóveis, subvenções a cursos e eventos. Acompanha a execução da proposta orçamentária, submetendo-a ao referendo do plenário.	Ivo Destefeni	Vice-presidente de Controle Interno	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Relações Sociais:	Coordena as atividades da política de relacionamento do CRCPR com outras entidades da sociedade organizada.	Narciso Doro Junior	Vice-presidente de Relações Sociais	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Registro	Coordena os pedidos de registro de profissionais e organizações contábeis, bem como solicitações de baixa, cancelamento, restabelecimento, renovação e alterações, e referenda os pedidos de registro cujo trâmite se dê sob o rito sumário, submetendo-os à homologação do plenário.	Carlos Thadeu Fedalto	Vice-presidente de Registro	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina	Coordena os trabalhos de fiscalização, julgamento de processos relacionados aos profissionais da contabilidade, organizações contábeis, demais entidades e de leigos.	João Gelásio Weber	Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional	Coordena e organiza todos os cursos e eventos relativos à Educação Profissional Continuada do CRCPR	Elizangela de Paula Kuhn	Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional	01/01/2016 a 31/12/2017
Vice-presidência de Desenvolvimento Regional	Coordena os trabalhos relativos às delegacias e macrodelegacias do CRCPR	Ângelo Mocelin	Vice-presidente de Desenvolvimento Regional	01/01/2016 a 31/12/2017
Ouvidoria	Avalia o grau de satisfação dos usuários dos serviços do CRCPR, buscando soluções para permitir a ampla participação do cidadão no atendimento às reclamações dos serviços do CRCPR	Laudelino Jochem	Ouvidor	31/01/2017

Fonte – Secretaria do CRCPR

## 2. PLANEJAMENTO ORGANIZACIONAL E RESULTADOS

Apresentam-se a seguir as diretrizes utilizadas pela entidade no planejamento de suas ações, projetos e metas e no monitoramento, buscando controlar o atingimento dos resultados esperados.

### 2.1. Planejamento organizacional

O planejamento organizacional visa identificar e atribuir funções e responsabilidades, para que sejam alcançados os objetivos e metas previstas pelo órgão.

O Sistema CFC/CRCs é composto pelo Conselho Federal de Contabilidade e Conselhos Regionais de Contabilidade e são três as suas funções básicas – Institucional; Suporte Técnico e Cooperação Técnica e Científica–, assim descritas:

**Institucional** – inclui as atividades principais dos Conselhos colocadas à disposição dos profissionais da contabilidade, no intuito de cumprir a determinação do Decreto-Lei de criação e fortalecer a Ciência Contábil no Brasil. Tem como funções primordiais efetuar o registro profissional e cadastral; fiscalizar o exercício da profissão; regular acerca dos princípios contábeis, do Exame de Suficiência, do Cadastro de Qualificação Técnica e dos Programas de Educação Continuada; editar NBCs de natureza técnica e profissional; e ainda, julgar as infrações ao exercício legal da profissão, aplicando as penalidades ético-disciplinares cabíveis.

**Suporte Técnico** — relaciona as ações dos Conselhos de promoção e valorização profissional, com o intuito de conscientizar, permanentemente, os profissionais da contabilidade para o melhor cumprimento do seu dever profissional, com vistas a minimizar o número de autuações e realizar a fiscalização preventiva. O Sistema CFC/CRCs entende que é necessário investir e estimular os profissionais por meio de programas de educação continuada com cursos, congressos, palestras e seminários, a fim de proteger a sociedade quanto a erros de qualquer natureza, no exercício da profissão contábil.

**Cooperação Técnica e Científica** – a globalização estabelece a necessidade de padronização de processos e procedimentos para que as instituições com interesses em diferentes países viabilizem suas transações e controles segundo parâmetros uniformes, razão pela qual é de suma importância o intercâmbio de conhecimento e de informações entre os organismos contábeis nacionais e internacionais.

A partir da criação dos conselhos de contabilidade, foi contínua a evolução da profissão contábil e o conseqüente aumento do número de registros profissionais e de organizações contábeis. Vislumbrando a necessidade de alcançar a excelência no desenvolvimento dos trabalhos, o Conselho Federal de Contabilidade estimula e apoia o desenvolvimento técnico e operacional dos Conselhos Regionais de Contabilidade.

#### Missão

Promover o desenvolvimento contábil, primando pela ética e qualidade na prestação de serviços, atuando como fator de proteção da sociedade.

#### Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

#### Valores

Ética no trabalho

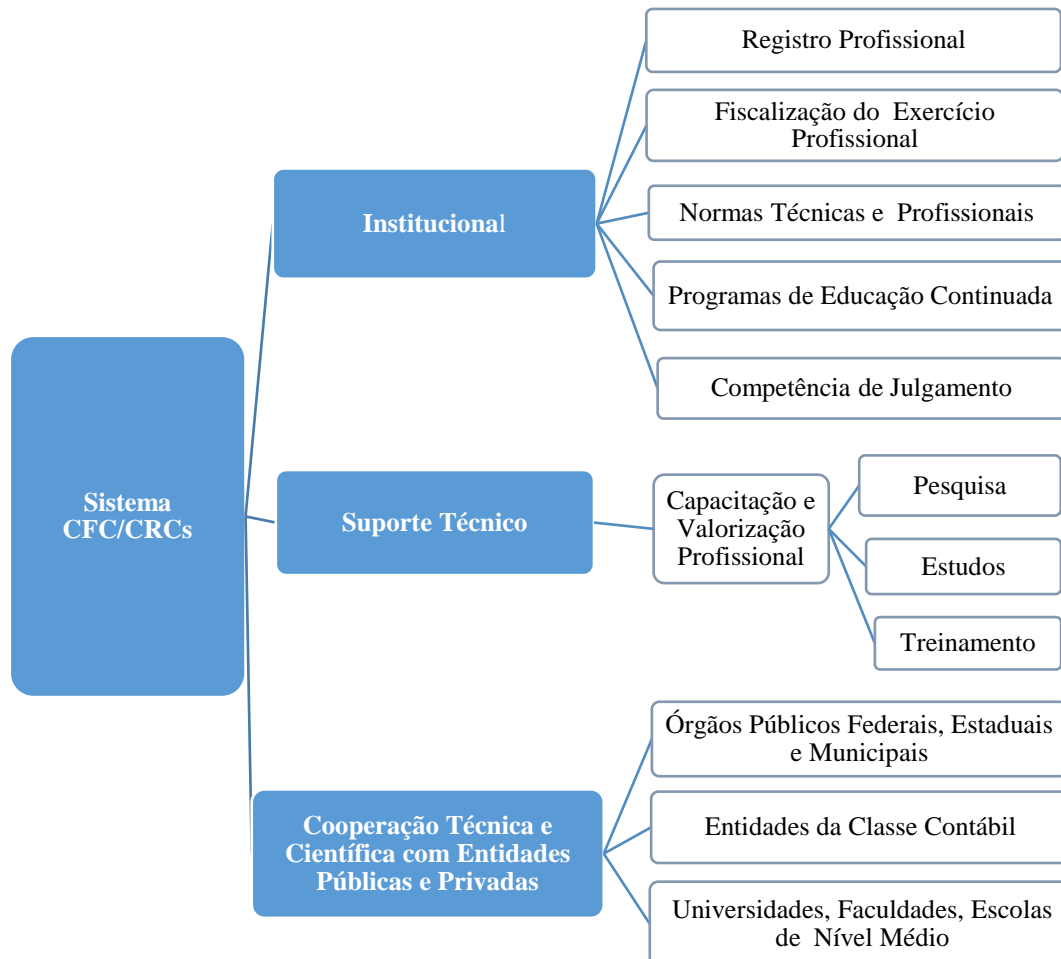
Companheirismo

Responsabilidade profissional e social

Compromisso

Confiança  
Transparência  
Respeito  
Trabalho perseverante

**Figura II - Funções básicas do Sistema CFC/CRCs**



Os conselhos de profissões regulamentadas têm o compromisso de garantir à sociedade a prestação de serviços de qualidade na Fiscalização, Registro e Educação Continuada, e para isso buscam a melhoria contínua do seu sistema de gestão.

Com a instituição do Sistema CFC/CRCs, os conselhos de contabilidade passaram a se organizar de forma sistêmica, definiram suas estratégias de atuação e criaram o seu modelo de planejamento participativo.

Contemplando os anseios da classe contábil e busca pela melhoria contínua, em 2007, o Sistema CFC/CRCs, por meio de seus presidentes e diretores, uniu-se para discutir os objetivos estratégicos e refletir sobre os rumos organizacionais, procurando realinhá-los na busca da convergência de todos os conselhos de contabilidade, a fim de traçar e unificar o seu planejamento estratégico, com metas a serem alcançadas até o ano de 2017. A partir de então, todos os programas, projetos ou atividades passaram a ser concebidos pelos conselhos de contabilidade para atender a sua visão de futuro.

Essa nova forma de planejar e executar ações em conjunto, validada em 2007, com metas a serem alcançadas até o ano de 2017, estabelecendo 15 objetivos estratégicos – sendo um exclusivo do CFC

–, os quais estão divididos em níveis e ações a serem alcançadas anualmente, interligadas com as atividades-fins e meios dos conselhos, levou a resultados significativos, permitindo a implantação de projetos mais ousados e a projeção da classe contábil por meio do alinhamento e fortalecimento da gestão.

Dentro dos objetivos estratégicos foram estabelecidos indicadores de gestão com pesos distintos, visando a unicidade de controle interno. Também foi desenvolvido o sistema de análise e correção dos objetivos estratégicos e indicadores SGI – Sistema de Gestão por Indicadores – traçando as metas a serem atingidas ao longo do ano, com indicadores que podem ser acompanhados mensal, quadrimestral ou semestralmente, dependendo da sua complexidade.

O complexo criado para mensurar o planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs busca gerar resultados que permitam comparar a expectativa criada e a efetividade no final do período. Foram definidos 35 indicadores de gestão, sendo cinco de exclusividade do CFC.

O período compreendido pelo planejamento estratégico do Sistema CFC/CRCs terminou em 2017 e está em andamento uma nova rodada de discussões para estabelecer o planejamento estratégico para os próximos dez anos, em que vários pontos serão reavaliados, podendo resultar em futuros ajustes.

No plano tático, o órgão definiu como áreas estratégicas a presidência, o conselho diretor e as vice-presidências, que coordenam e executam os projetos e atividades propostos no Plano de Trabalho, para cumprimento do planejamento estratégico.

A vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina coordena os projetos de fiscalização preventiva dos profissionais e empresas contábeis, verificando o cumprimento da obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas; das Normas Brasileiras de Contabilidade, dos princípios de contabilidade e das orientações estabelecidas pelas resoluções do CFC, além de coibir o exercício ilegal da profissão por pessoas leigas.

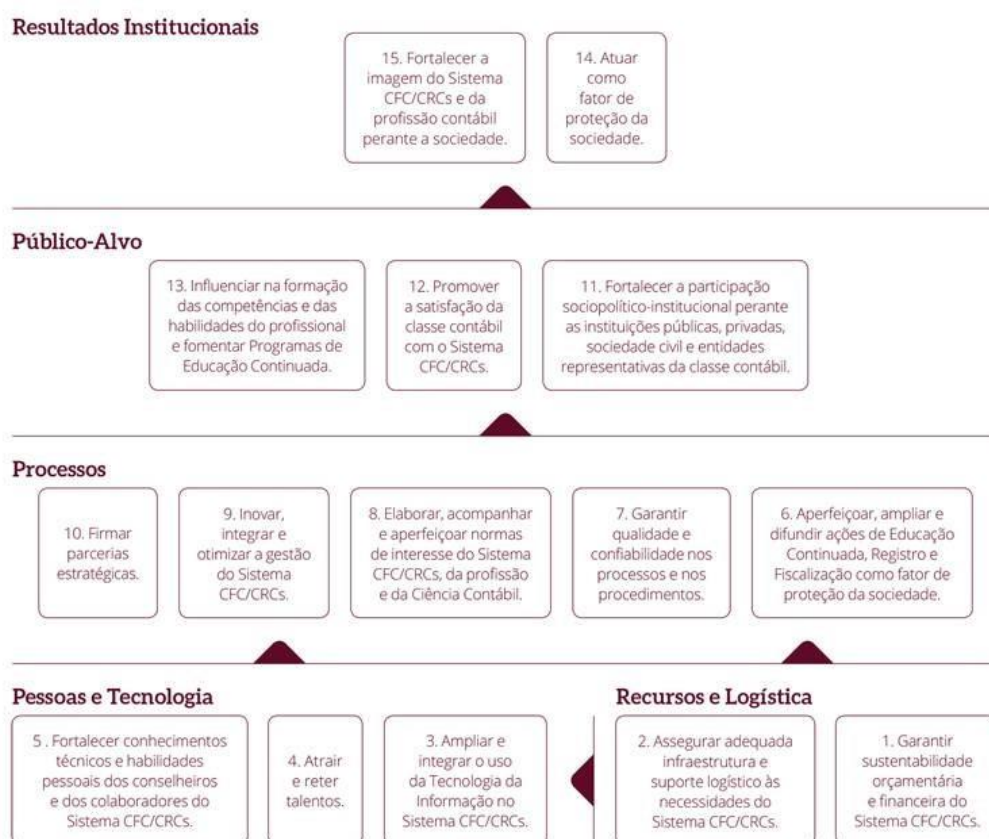
A vice-presidência de Registro Profissional coordena as atividades de registro, alteração e baixa em carteiras profissionais, além do cadastro de organizações contábeis e do julgamento dos processos relativos ao registro profissional de pessoas físicas e jurídicas.

A vice-presidência de Desenvolvimento Profissional coordena a oferta de cursos e Educação Continuada aos profissionais da contabilidade, contribuindo com a fiscalização preventiva.

Estas três áreas são fundamentais para atingimento do objetivo estratégico – “aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção à sociedade” –, que é a função institucional da autarquia.

O objetivo estratégico de “garantir sustentabilidade orçamentária e financeira ao Sistema CFC/CRCs e inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs” é atribuído às vice-presidências de Controle Interno e Administração e Finanças, que também coordena a gestão de pessoas, infraestrutura e ainda, a área de tecnologia da informação.

**Figura III - Mapa estratégico do Sistema CFC / CRCs**



Fonte: Site do CFC

A operacionalização do planejamento estratégico é realizado prlos órgãos executivos do CFC, em razão de desempenharem funções de nível tático. Neste nível de decisão, a palavra mais importante é “ administrar”, pois os envolvidos têm o objetivo de desdobrar as estratégicas, por meio do estabelecimento de metas detalhadas em projetos e atividades, contendo a descrição dos meios e condições para que a ação seja realizada.

### AVALIAÇÃO DO PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2008/2017

Analisando a progressão histórica do planejamento estratégico do SISTEMA CFC/CRCs, observa-se que diversas melhorias foram implementadas no período de 2008 a 2017, o que vem ano ano contribuindo para obtenção de maior edicácia e eficiência na gestão dos Conselhos.

Entre as principais alterações implementadas, destacad-se o fato de que até 2009, os projetos do plano de trabalho do CFC, eram desenvolvidos de forma que, em cada programa, aos menos um projeto atendesse a um dos objetivos definidos no mapa estratégico. No entanto, a partir de 2010, o CFC passou a vincular todos os seus projetos a cada um dos objetivos estratégicos, aplicando a Gestão Participativa por Projeto. Neste modelo de gestão aplicado aos projetos e comissões do CFC, houve a interligação do planejamento estratégico; a definição dos papéis e responsabilidade de cada participante; definidas as modalidades de reunião;os instrumentos/ferramentas utilizados; a periodicidade de reuniões;a estruturação de calendários;a definição da forma de prestação de contas; e o modelo de acompanhamento dos projetos(ações,prazos, responsáveis, recursos utilizados). Com isso, buscou-se aumentar a eficiência na adminsitração do Conselho e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, assim como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

Quanto aos Conselhos, esse alinhamento ocorreu em 2014, com a criação de um “Banco de Projetos e Atividades”, o que resultou num grande progresso do Sistema CFC/CRCs, pois todos os projetos e atividades comuns aos Conselhos foram reunidos e agrupados em um único banco de dados, alinhados aos objetivos estratégicos e relacionados aos correspondentes indicadores estratégicos de aferição. Com isso o Conselho Federal de Contabilidade adotou o Sistema de Planta de Trabalho (SPT), que juntamente com o Sistema Gerencial de Indicadores (SGI) implantado em 2013, passou a ser utilizado como instrumento para monitorar a execução e os resultados planejados. Por ser uma ferramenta gerencial, SPT possibilitou a alimentação dos projetos/atividades com informações e documentos, que possibilitam a identificação dos objetivos, responsáveis, metas, informações orçamentárias, controle de ações e instrumentos legais, além de controlar as ações previstas, detalhar as ações executadas e avaliar se as metas estimadas foram alcançadas. Com isso, possibilitou o monitoramento dos resultados de cada ação e, inclusive, a correção de rumos quando necessária, além da proposição de novas ações.

Quanto ao SGI, esse monitora o desempenho dos Objetivos Estratégicos por meio dos indicadores, que são os parâmetros que medem numericamente a diferença entre a situação desejada e a situação atual, ao comparar os resultados alcançados com as metas numéricas preestabelecidas.

Ressalta-se que os indicadores foram criados na sequência dos Objetivos Estratégicos e, para tanto, foram definidos: os conceitos, a interpretação do indicador (explicação do tipo de informação obtida e o seu significado), o método de cálculo (fórmula), a informação dos dados a serem coletados (elementos que compõem o indicador) e os dados estatísticos (históricos), o percentual médio (parâmetro estabelecido), a periodicidade da medição e a inserção de plano de ação.

Os gráficos a seguir demonstram por objetivo estratégico, as variações de desempenho de esses indicadores entre os anos de 2013 a 2017.

## Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs

Gráfico I - Objetivo Estratégico 1



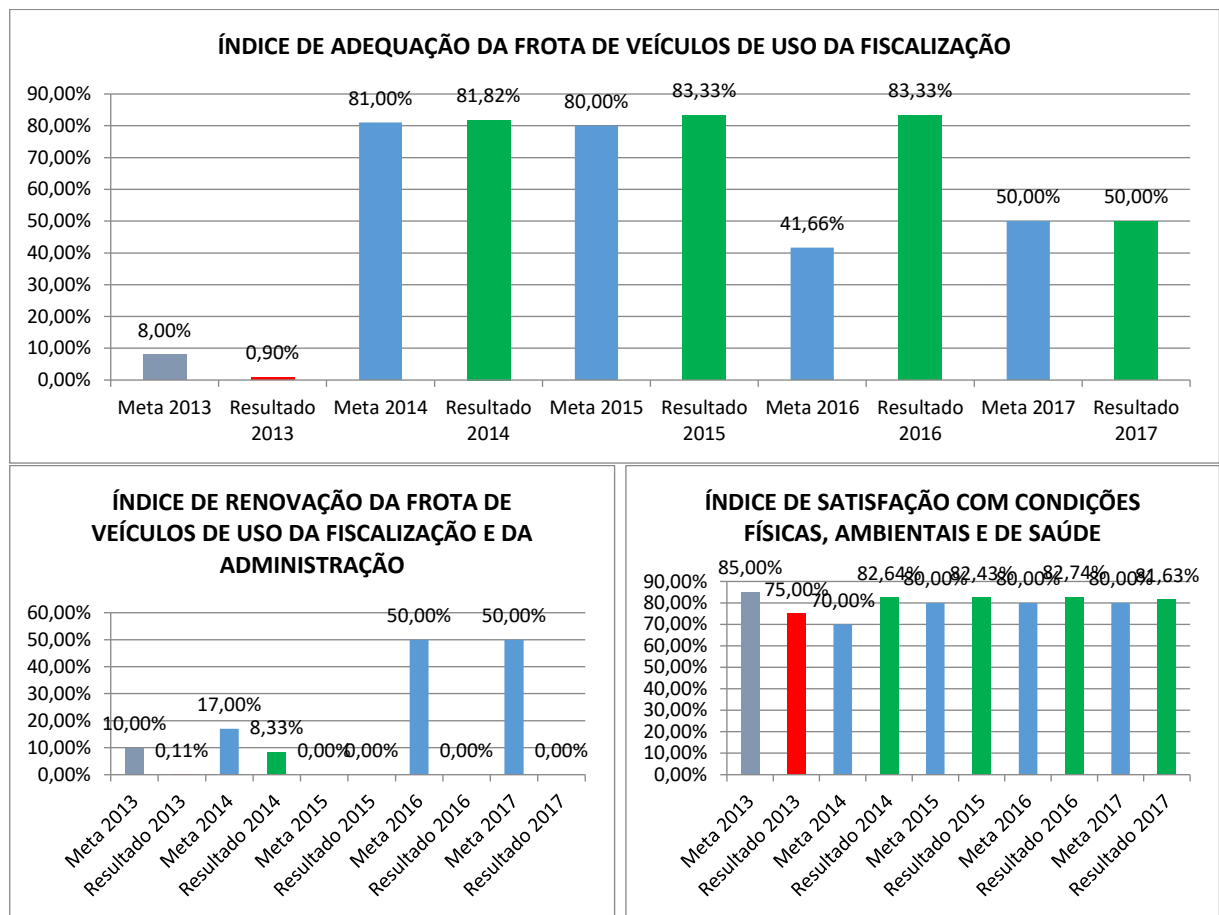
Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

O histórico apresentado dos indicadores, demonstra que o órgão obteve um desempenho positivo. O cumprimento desses indicadores, em anos seguidos, demonstra que o CRCPR, busca foco no resultado e a eficiência desta busca, contribuiu para o alcance do objetivo estratégico de garantir a sustentabilidade orçamentária do Sistema CFC/CRCs.

O percentual do indicador da ampliação da receita de contribuição, refere-se ao crescimento em relação aos anos anteriores, os índices de inadimplência esta sendo monitorada, viado a redução dos indicadores e indice de despesas de pessoal é calculado em relação a receita corrente líquida, satisfatório.

## Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs

Gráfico II - Objetivo Estratégico 2

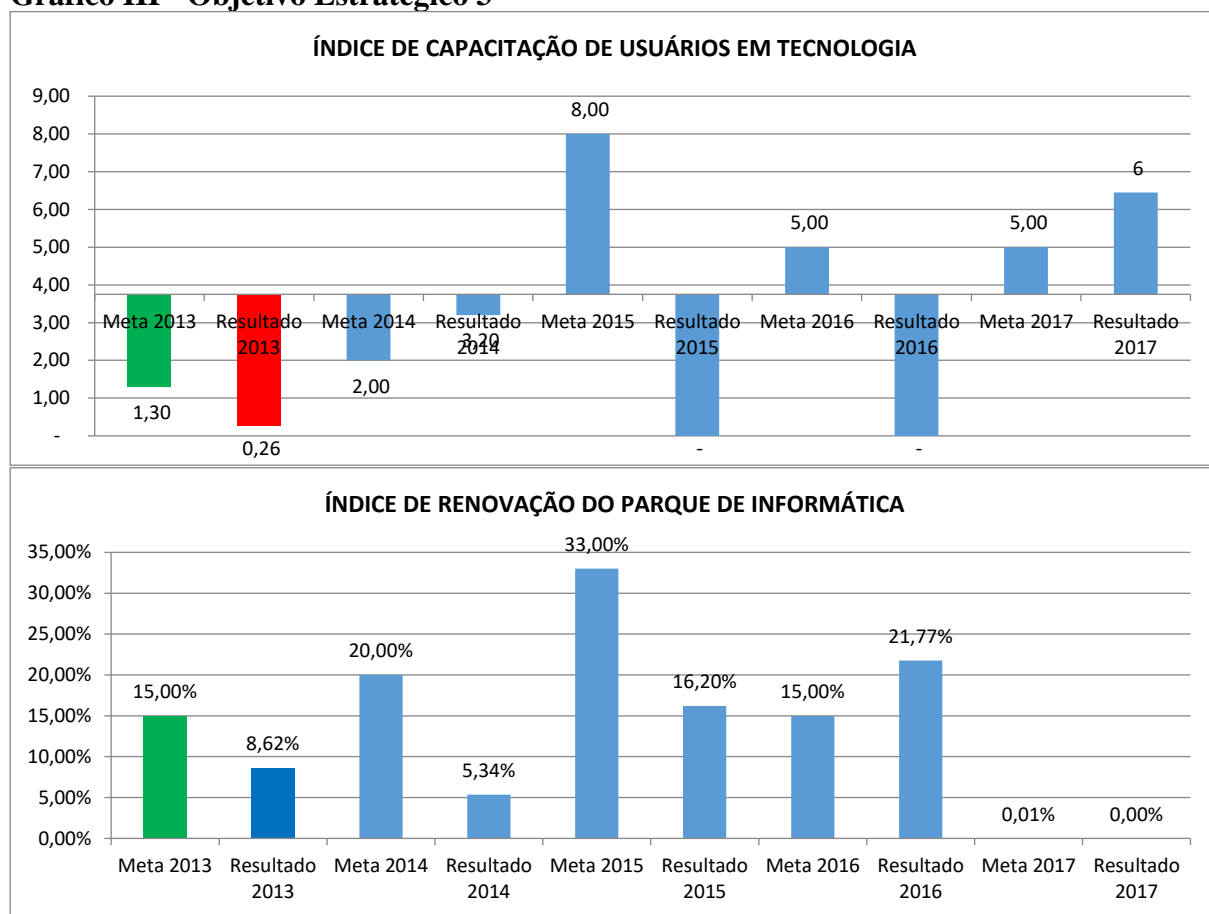


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Os indicadores demonstram alcance do objetivo estratégico de assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs. Os resultados das pesquisas de satisfação dos profissionais da contabilidade, encontra-se dentro das expectativas dos profissionais. E os indicadores de renovação de frota passou por um reestruturação motivado por grandes mudanças tecnológicas na forma de fiscalizar. Utilizando-se de ferramentas modernas e mais eficiente com a implantação do sistema FISC-e (interno), o que contribuiu para a redução dos indicadores de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização e índice de renovação de veículos de uso da fiscalização e da administração.

## Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs

### Gráfico III - Objetivo Estratégico 3

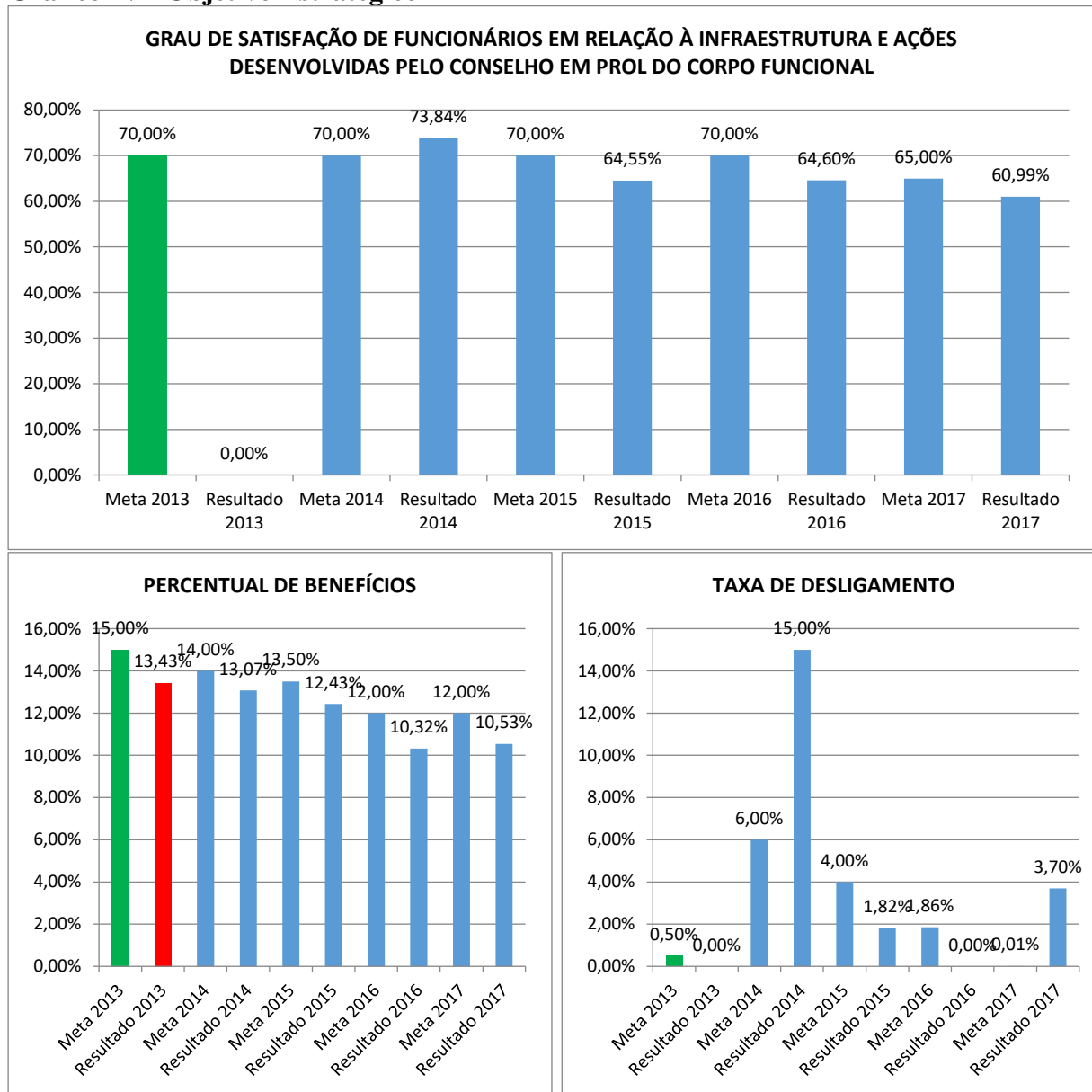


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Este indicador de capacitação de usuários em tecnologia nos permite avaliar as quantidades de horas de treinamento e capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelo Conselho. Que com a implantação do PDTI (Plano diretor de tecnologia da Informação), contribuindo para mitigar riscos, e isso só é possível com treinamentos constantes. Já o índice de renovação do parque de informática, em 2017, foi baixo devido aos equipamentos do órgão serem novos sem necessidade de trocas.

## Atrair e reter talentos

Gráfico IV - Objetivo Estratégico 4



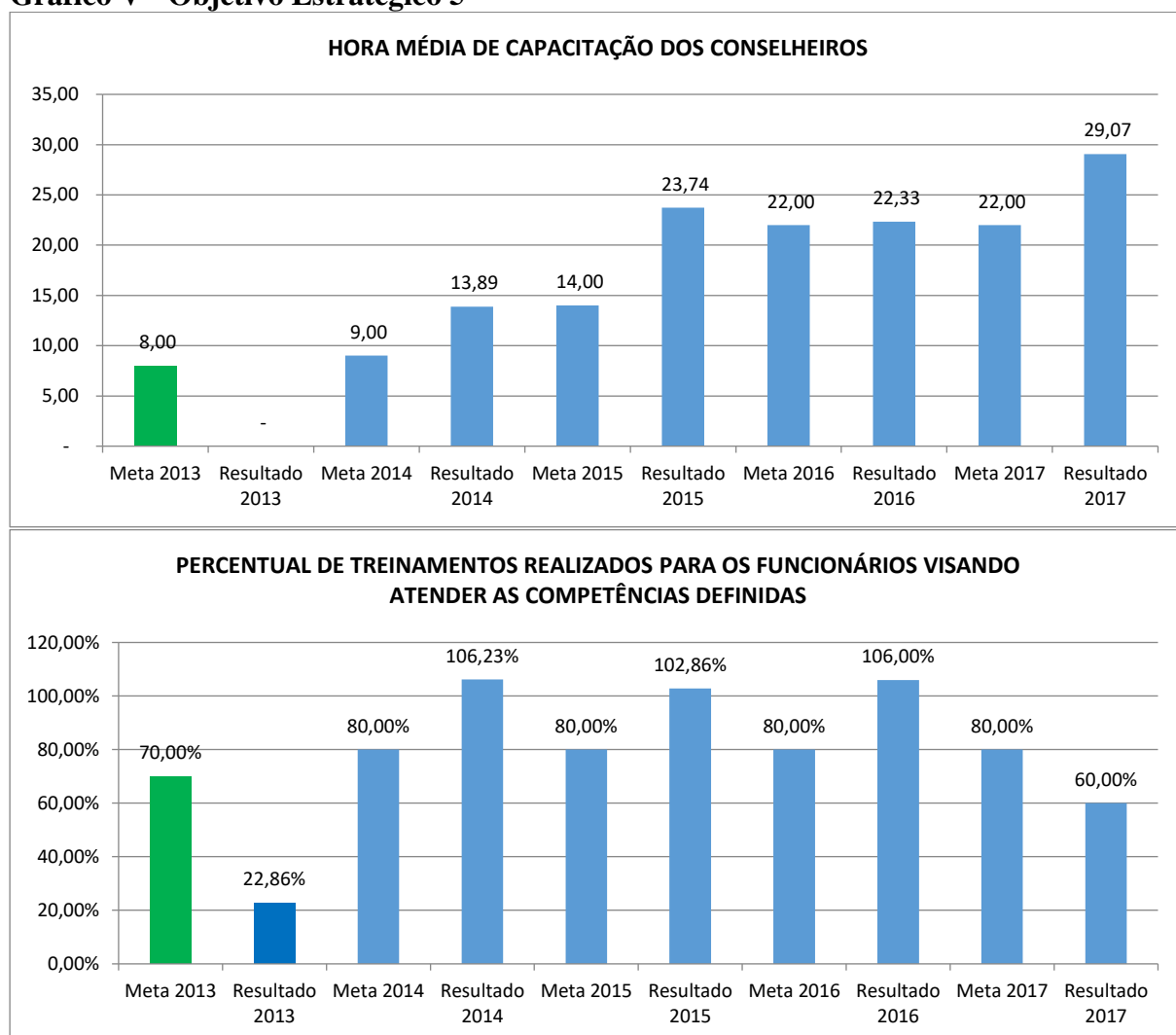
Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Os indicadores demonstram alcance do objetivo estratégico de atrair e reter talentos.

As variações são pequenas, o indicador de taxa de desligamento é que foi mais significativo, é a tendência do mercado. Onde os novos funcionários, buscam outros concursos públicos e solicitam sua exoneração, o que contribui para a rotatividade e aumento da taxa de desligamento.

**Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs.**

**Gráfico V - Objetivo Estratégico 5**

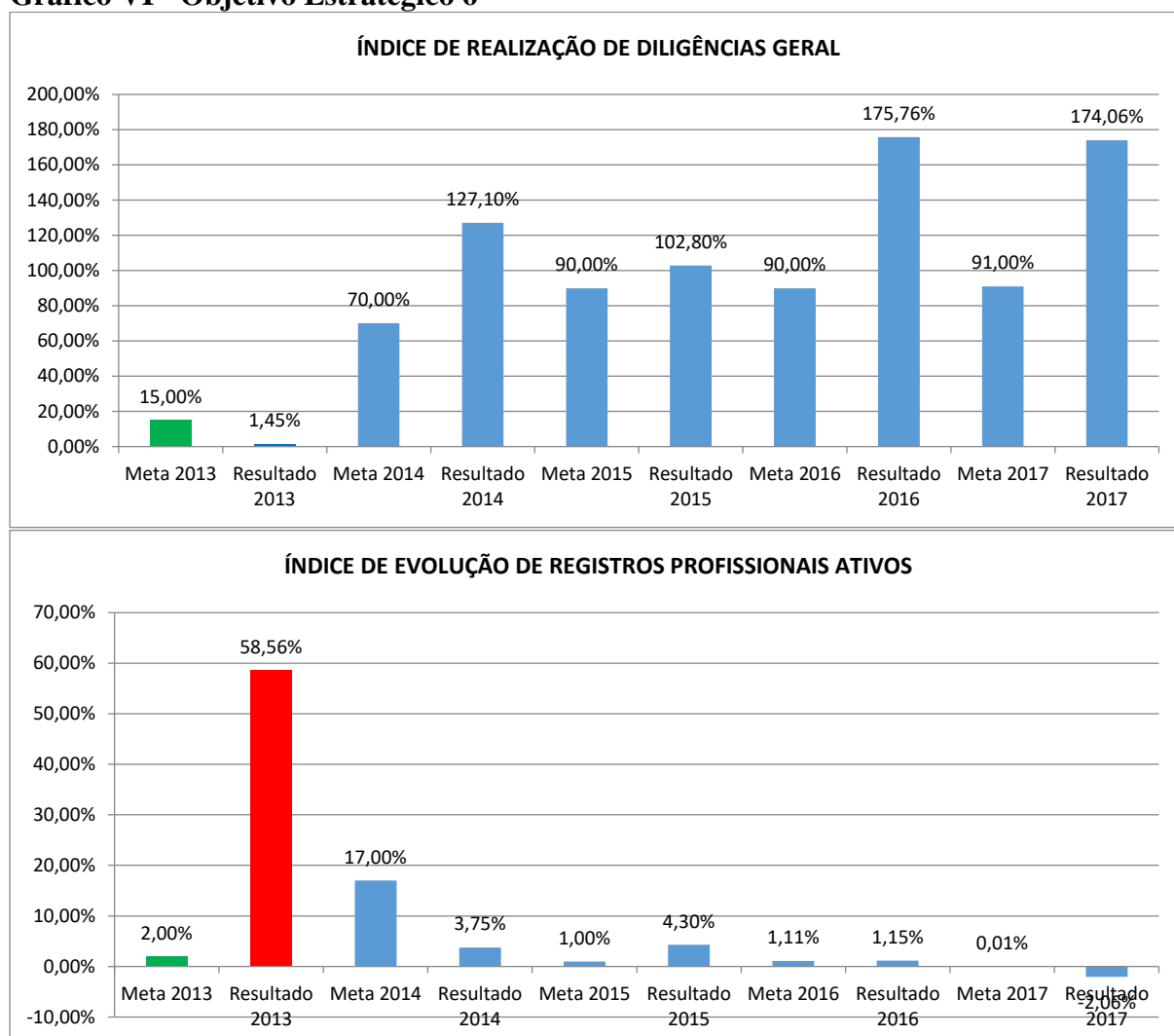


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Para o CRCPR, treinamento é fundamental para o aprimoramento profissional. Que deve ser aplicado de maneira sistemática e organizada para fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos funcionários e conselheiros do CRCPR.

**Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.**

**Gráfico VI - Objetivo Estratégico 6**



Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

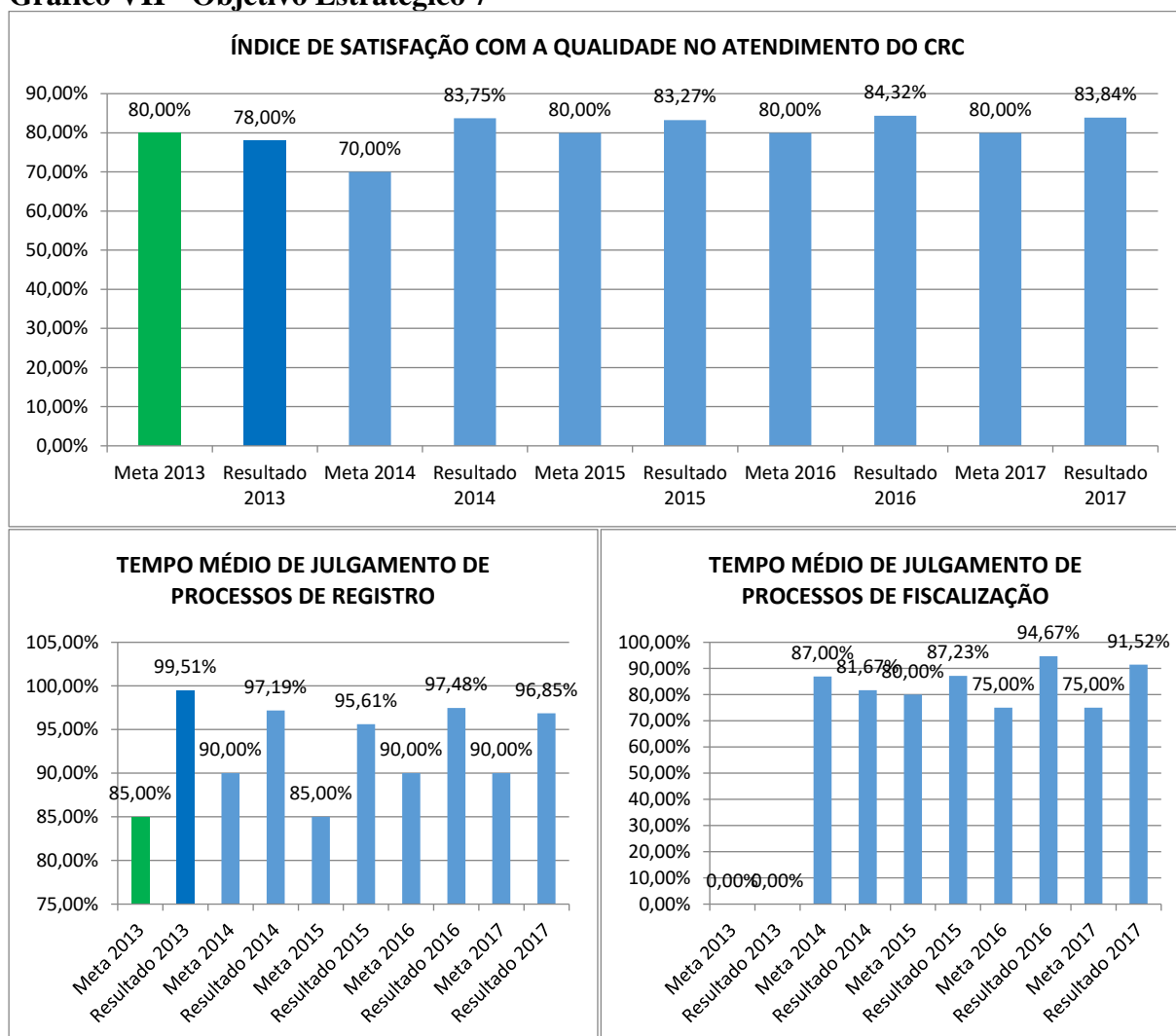
Quanto ao índice de diligências, os resultados históricos do período entre 2013 a 2017 são expressivos e positivos, superando a meta estabelecida para o ano.

O sistema CFC/CRCs, buscou aprimorar de modo a cumprir suas diretrizes estratégicas para aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade. Isso aconteceu graças aos critérios para ações de fiscalização, com a implementação da fiscalização eletrônica.

Já os resultados da evolução de registros dos profissionais ativos, cumpriu as metas, com exceção do ano de 2017. Entre os fatores que justificaram os baixos índices ressaltam-se o baixo crescimento econômico/financeiro do País e a não concessão de registro na categoria Técnico em Contabilidade a partir de 1º de junho de 2015 e a alteração da Res. CFC nº 1518/2016, que revogou o prazo de dois anos para os aprovados em exame de suficiência requererem o registro profissional junto ao Conselho Regional, tornando possível fazê-lo a qualquer tempo. Ocasionalmente assim um decréscimo de (-2,60%).

## Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

**Gráfico VII - Objetivo Estratégico 7**



Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Sobre o objetivo de garantir a qualidade e a confiabilidade dos processos e dos procedimentos, índice de satisfação com a qualidade no atendimento demonstra o atingimento da meta em todos os anos. Sobre o tempo médio de julgamento de processos, a meta foi cumprida satisfatoriamente observando todas as fases do sistema Eletrônico de julgamento de processos de Registro cumprindo assim o objetivo de dar maior celeridade e confiabilidade às decisões emanadas pelas Câmaras de Registro. No que se refere ao tempo médio de julgamento dos processos de fiscalização, a evolução dos índices demonstra um comportamento estável da meta estabelecida.

## Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

Gráfico VIII - Objetivo Estratégico 9

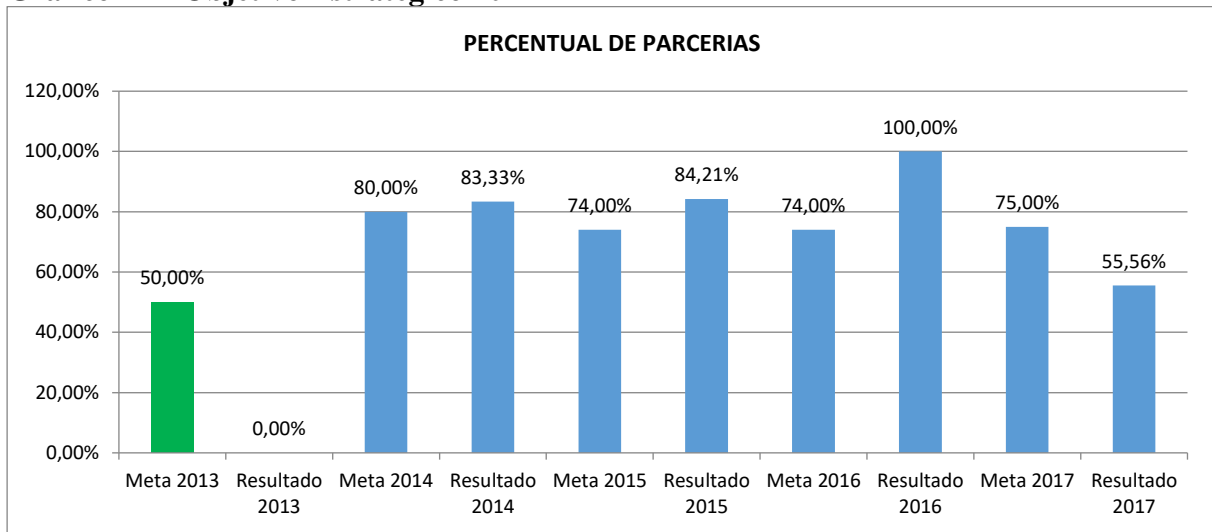


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

O índice de eficiência orçamentária demonstra a relação entre as receitas e despesas. Quanto às inovações, CRCPR, demonstra o compromisso no desenvolvimento das ações previstas em seu Plano de Trabalho, ao apresentar o constante alcance de metas. Visando melhorar sua atuação como ente fiscalizador, buscando a inovação e sempre acompanhando e aprimorando os controles de suas despesas/receitas, demonstrando assim eficácia na aplicação dos recursos.

## Firmar parcerias estratégicas.

Gráfico IX - Objetivo Estratégico 10

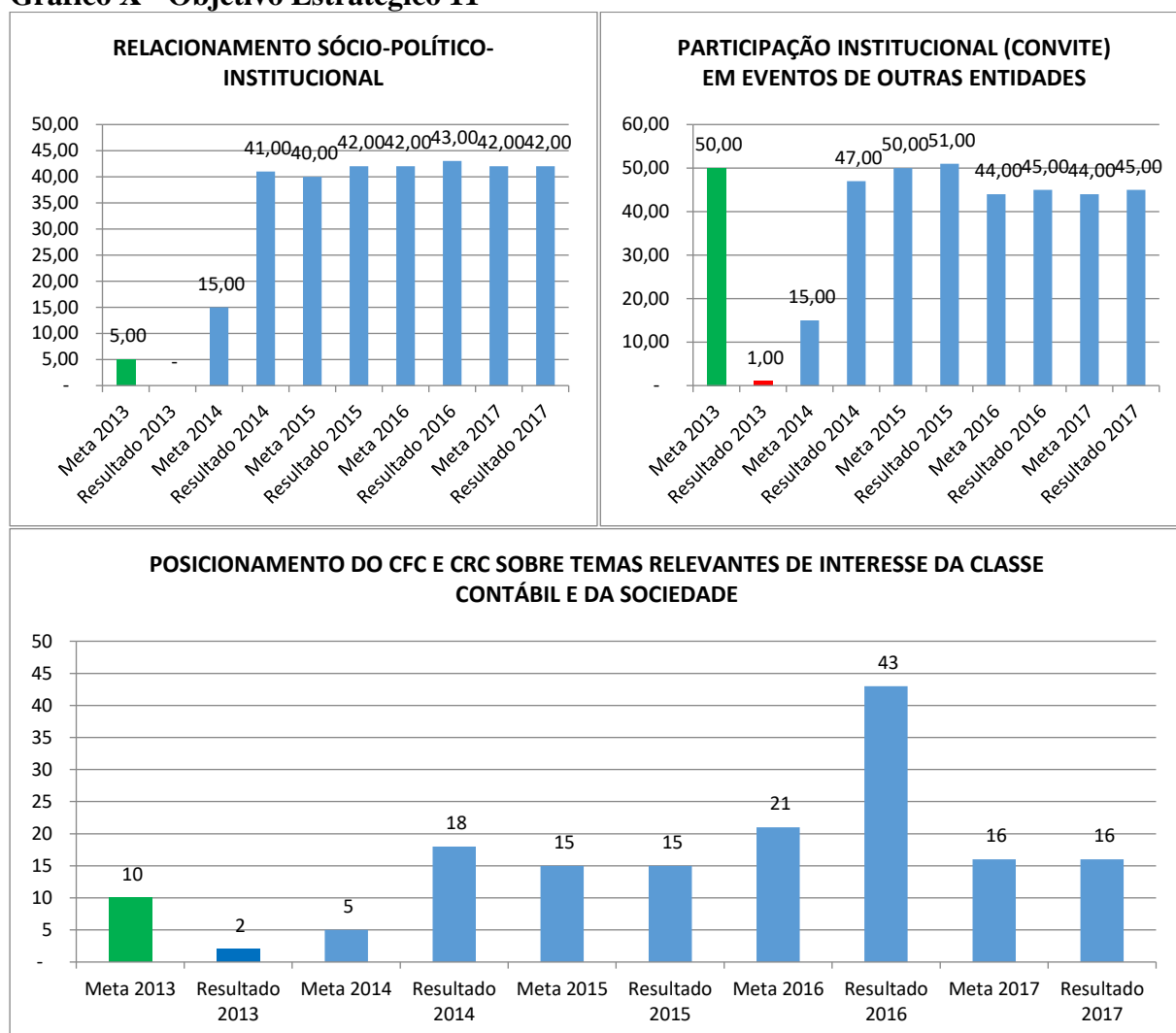


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Esse indicador permite avaliar a variação do percentual de parcerias firmadas entre o CFC/CRCs faculdades e universidades (que fazem concessões de descontos em mensalidades em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas contábeis, com a contrapartida de divulgação do curso no site do CRCPR) e outras entidades/organizações, visando a implantação e o fortalecimento de ações e projetos importantes para a classe contábil brasileira.

**Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.**

**Gráfico X - Objetivo Estratégico 11**

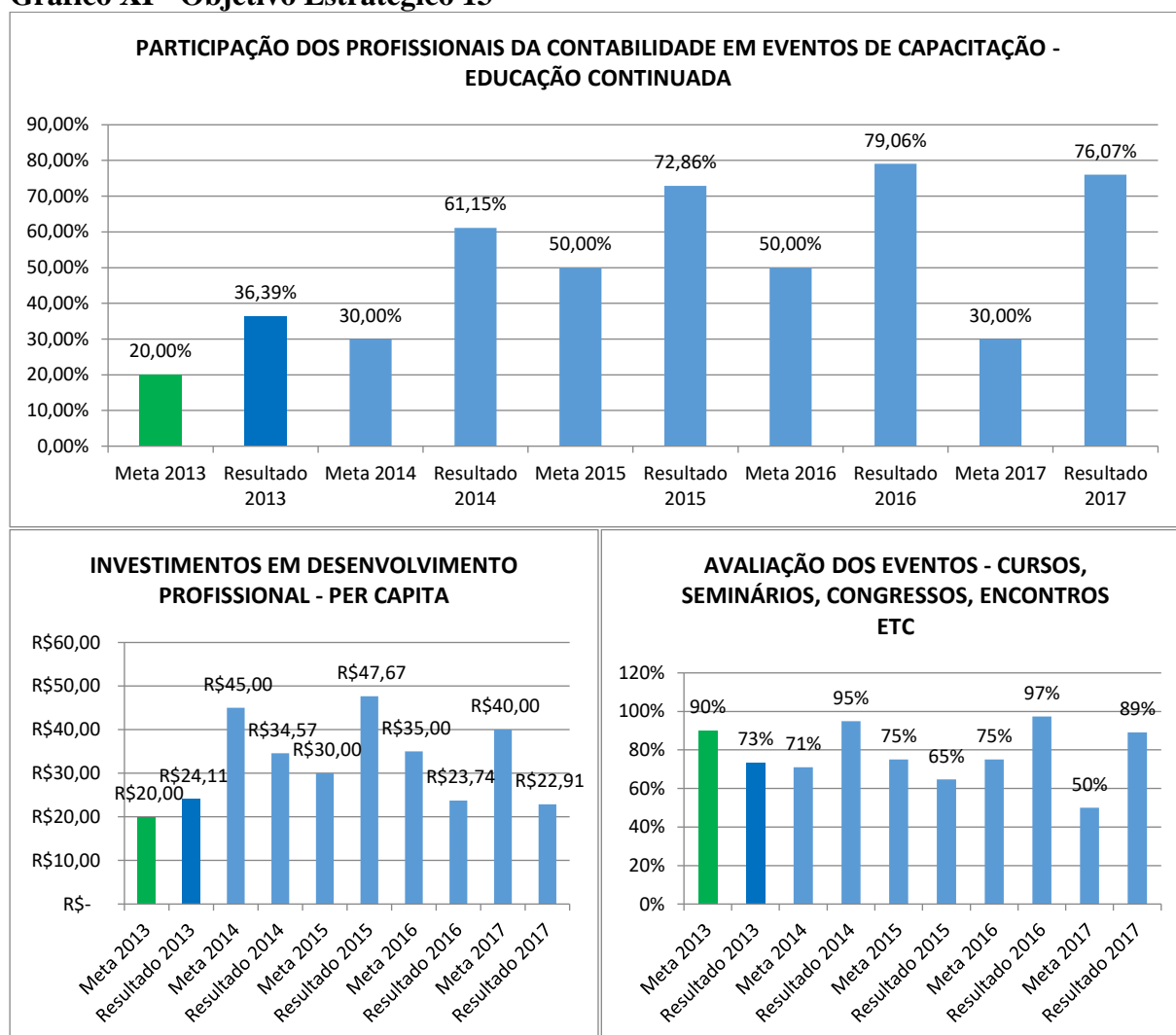


Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

As metas indicadas demonstram o alcance do objetivo estratégico de fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil. Ressalta-se que a credibilidade que o CRCPR possui perante a sociedade em geral permite a representatividade e evidencia o fortalecimento de sua participação sociopolítica perante as instituições e entidades representativas da classe contábil.

**Influenciar a formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada.**

**Gráfico XI - Objetivo Estratégico 13**



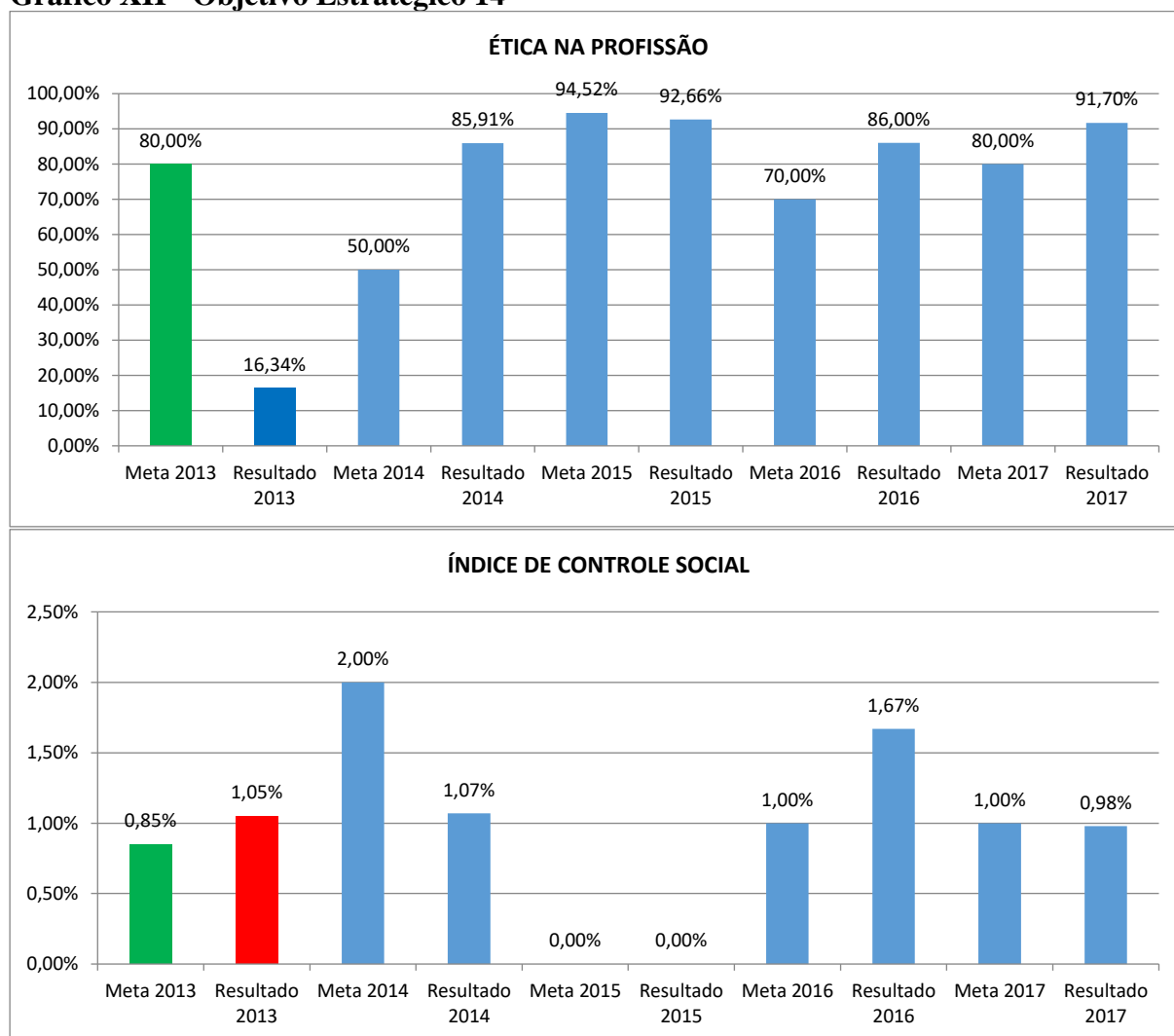
Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Os indicadores que compõem esse objetivo estratégico tratam da formação de competência dos profissionais. O CRCPR investe neste objetivo estratégico, de forma ostensiva e este ano, atingiu um maior contingente de profissionais com um volume de recursos menores, com a implantação de novas ferramentas tecnológicas, buscando o eficácia, eficiência e efetividade em seus cursos e treinamentos.

O CRCPR com estes fatores, comprova a importância na renovação do conhecimento e na expectativa de proporcionar aos profissionais da contabilidade, serem agentes de transformação e melhorar a qualidade dos serviços prestados a sociedade.

## Atuar como fator de proteção da sociedade.

Gráfico XII - Objetivo Estratégico 14



Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Esse objetivo estratégico é mensurado por meio de indicadores que permitem avaliar o percentual de penalidades aplicadas em relação ao número de processos julgados e no percentual de profissionais registrados participando de programas de voluntariado.

Considerando que a ética ocupa lugar de destaque nos debates e no posicionamento institucional, esse é, sem dúvida, um indicador com significativa importância para o Conselho, uma vez que visa estar à frente na defesa da sociedade. Para isso, o CFC desenvolveu ações com o intuito de garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos por meio de projetos de assessoramento às Câmaras de Fiscalização, Ética e Disciplina dos CRCs, de modo a aprimorar as sessões de julgamento e a qualidade dos relatos proferidos. Os resultados da série histórica demonstram o alcance das metas estabelecidas.

Sobre a participação nos programas de voluntariado, esse indicador sofreu variações. E ao longo dos anos vem tornando-se fundamental para o controle social, através de ações como a distribuição de cartilhas informativas (e palestras) sobre orçamentação familiar, finanças pessoais.

Diante das análises apresentadas, o acompanhamento dos fatores internos e externos que influenciaram no desenvolvimento das ações ocorreu pela medição dos indicadores estratégicos, na razão de dados históricos e elementos correlacionados que, combinados, evidenciaram os resultados

de alcance ou não das metas almejadas. Observa-se, desse modo, que o CFC desenvolveu e promoveu inúmeras ações com o intuito de cumprir os objetivos constantes em seu Mapa Estratégico, demonstrando o compromisso com o Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2008/2017.

Ressalta-se ainda que, somado às diversas ações relacionadas, o período de 2008/2017 também contou com mudanças significativas na legislação do Sistema CFC/CRCs, como o aumento de atribuições.

Assim, os objetivos, indicadores e metas estratégicas necessitaram ser redefinidos, pela obsolescência frente às atuais necessidades dos Conselhos.

Considerando o encerramento da vigência do Planejamento Estratégico para o final do exercício de 2017, conforme previsto na Resolução CFC n.º 1.473/2014, fez-se indispensável a adoção de medidas para a elaboração de um novo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs. Para isso, em 2017 o CFC iniciou o processo licitatório n.º 2022 com a finalidade de contratar empresa especializada para realização das seguintes etapas de trabalho: avaliar os avanços do planejamento estratégico ciclo 2008/2017; realizar diagnóstico estratégico para a elaboração do próximo Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs para 2018/2027; redefinir a Missão, a Visão e os Valores do Sistema CFC/CRCs; redefinir o Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs; revisar e elaborar os novos Indicadores Estratégicos, Táticos e Operacionais e suas metas; e elaborar portfólio do Planejamento Estratégico do Sistema CFC/CRCs 2018/2027.

Quanto à metodologia, considerando que o Planejamento Estratégico ciclo 2008/2017 foi construído com base na metodologia do *Balanced Scorecard* (BSC), optou-se pela manutenção do modelo BSC, uma vez que sua adoção acarretaria celeridade e economicidade ao processo, além de estar em consonância com as atuais tendências de mercado, por ser esse um modelo de gestão que auxilia as organizações a traduzir sua estratégia em ações operacionais, direcionando o comportamento e o desempenho das atividades.

Assim, a contratação da assessoria especializada foi efetivada em dezembro de 2017, com o início imediato das atividades referentes à elaboração do relatório dos resultados obtidos no período de 2008 a 2017 e do diagnóstico estratégico para definição do Planejamento Estratégico a ser adotado para os próximos 10 anos. A previsão é de que o Planejamento Estratégico ciclo 2018/2027 seja concluído até o mês de julho de 2018.

### **2.1.1. Descrição sintética dos objetivos do exercício**

Como já informado acima, a partir dos 15 objetivos estratégicos – sendo um exclusivo do CFC –, foram criados indicadores de gestão, com metas e pesos específicos, visando a eficácia, efetividade e eficiência da gestão.

Apresenta-se a seguir breve histórico de alguns objetivos estratégicos:

- Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs:

Observa-se que, apesar da crise financeira e política que o País enfrenta, o CRCPR obteve um acréscimo de 11,25% em suas receitas de contribuições em relação ao ano anterior; entretanto, o índice geral de inadimplência de profissionais aumentou para 22,88%, considerando 33.584 profissionais da contabilidade ativos. Ao fim do exercício, foram contabilizados 7.684 inadimplentes.

O índice de organizações inadimplentes, corresponde a expressivos 12,84 %. Devido às mudanças legais, o CRCPR deixou de cobrar as anuidades do RCI (Registro de Cadastro Individual) e MEI (Microempreendedor Individual). Além disso, a recessão enfrentada pelo País e o desemprego também contribuíram para o aumento da inadimplência.

- Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CFC

Com o avanço da tecnologia e reavaliação de procedimentos fiscalizatórios, o Sistema CFC/CRCs reduziu sua frota de veículos ao longo dos anos, já que as fiscalizações têm sido feitas de forma eletrônica com eficiência, o que dispensa a necessidade de uma viatura para cada fiscal. A frota do CRCPR foi substituída em 2017.

- Ampliar e integrar o uso de Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs

No ano de 2017, o CRCPR não fez aquisições de equipamentos de informática, pois os atuais estão em garantia e atendem à demanda do órgão de forma satisfatória. Treinamentos internos foram realizados, voltados aos procedimentos de fiscalização e sistema de fiscalização eletrônica, sistema de protocolo, bem como foram promovidos treinamentos externos, ligados à gestão e contratação em tecnologia da informação, elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação, entre outros. O índice de atingimento de capacitação em 2017 é de 6,44%.

- Atrair e reter talentos

O CRCPR tem trabalhado para atender às necessidades funcionais de infraestrutura, ficando dentro de uma razoabilidade ao atingir o índice de 93,83% em relação à meta de 65%.

Quanto aos indicadores de percentual de benefícios em relação à folha de pagamento, eles correspondem a 10,53%, em decorrência da contratação de seis novos servidores no ano de 2017.

- Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC/CRC

O CRCPR capacita seus conselheiros continuamente, pois a sua condição de juízes da profissão contábil torna necessária a atualização. No ano de 2017, os conselheiros participaram da 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, da 17ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Conescap) e de outros eventos, superando em 5,32 horas o tempo de capacitação do ano anterior.

Os funcionários do CRCPR, no ano de 2017, participaram de 60 cursos de capacitação profissional, totalizando 557 horas de treinamentos internos, acerca da manutenção e atualização de sistemas, e externos, com foco em novas ferramentas de trabalho, como mídias sociais, práticas trabalhistas, previdência e e-Social, entre outros temas.

- Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Com a melhoria constante nos sistemas eletrônicos de fiscalização e motivação do seu corpo de fiscais, o CRCPR obteve significativo crescimento de diligências, correspondente a 174,06%, fiscalizando com um quadro enxuto, mas eficiente, proporcionando maior segurança à sociedade.

Por outro lado, não é possível afirmar o mesmo quanto ao indicador de evolução de registro profissional ativo, que neste ano foi negativo em 2,06%. O que contribuiu para isso foi a mudança na legislação interna do Sistema CFC/CRCs, a partir da edição da Resolução CFC 1518/2016.

- Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

Neste quesito, as metas foram superadas, especialmente os índices de tempo médio de julgamento de processos de Registro (96,85%) e Fiscalização (91,52%). Os percentuais permitem concluir que o CRCPR está próximo de atingir a excelência nas áreas de julgamentos processuais.

- Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

Mesmo em tempos difíceis, o CRCPR obteve eficiência orçamentária destacada, de 11,83%, buscando fazer mais com menos, ao canalizar seus recursos de forma profissional e consciente. Além disso, a instituição fez inovações importantes para a classe, como a designação de representante do CRCPR como membro do Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Paraná (CCRF), classificação definitiva das cotas-partes das cooperativas como patrimônio líquido, entre outras realizações.

- Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada

Destaque-se, neste caso, que o Brasil é um País em que novas leis, regras e normas são criadas diariamente, a fim de aumentar a arrecadação de tributos. Tais inovações legais obrigam o profissional da contabilidade a se atualizar constantemente para que possa oferecer serviços de qualidade aos seus clientes e à sociedade em geral. Por esse motivo, o CRCPR busca cada vez mais oferecer capacitação ao profissionais sob sua jurisdição.

Em 2017, o CRCPR obteve um resultado excelente, reduzindo os valores *per capita* investidos sobre sua base jurisdicional, porém com mais eficiência. Inicialmente, o órgão pretendia investir R\$ 40,00 por pessoa em Desenvolvimento Profissional, mas R\$ 22,91 *per capita* foram suficientes. A redução foi possível porque a maioria dos cursos, outrora apenas presenciais, passou a ser oferecida também na modalidade online, atingindo mais de 25 mil profissionais da contabilidade. Dessa forma, o profissional já não precisa mais se deslocar e pode fazer os treinamentos de qualquer lugar com acesso à internet, como em casa ou no escritório, juntamente com seus colaboradores e colegas.

### **2.1.2. Vinculação dos planos da unidade com as competências institucionais e outros planos**

Toda ação do Sistema CFC/CRCs é estruturada em programas, subprogramas e projetos/atividades inseridos no Plano de Trabalho, a fim de contribuir para a realização dos objetivos estratégicos, cuja execução é realizada pela administração durante cada exercício.

Em linhas gerais, essa estruturação visa aumentar a eficiência na administração do Sistema CFC/CRCs e ampliar a visibilidade dos resultados e benefícios gerados em prol da classe contábil, bem como elevar a transparência na aplicação dos recursos.

O Plano de Trabalho utilizado pelos conselhos de contabilidade e o CFC é constituído por programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançadas pela administração, com o objetivo de instituir um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, além de definir os meios para obtenção dos resultados pretendidos, de acordo com o orçamento.

## **2.2. Formas e instrumentos de monitoramento da execução e resultados dos planos**

Por gerir recursos considerados tributos, que não pertencem a indivíduos ou a entidades, e sim à sociedade, o CRCPR tem o dever de administrá-los de forma competente, eficiente e eficaz. Com o

interesse de prestar o melhor serviço público possível à sociedade, o CRCPR elabora seu orçamento anualmente, alinhado com seu Plano de Trabalho, contemplando as informações relativas às ações estabelecidas em seus projetos e utilizando informações de diversos sistemas de controles internos integrantes do Sistema de Indicadores e do Sistema de Plano de Trabalho, que permitem o acompanhamento da execução orçamentária e de ações previstas nos projetos/atividades.

O monitoramento dos projetos do Plano de Trabalho, foi contratado da empresa Spiderware (SPW) pelo Sistema CFC/CRCs, auxilia no gerenciamento e controle dos gastos de cada projeto e, ao final de cada ano, contribui para a avaliação do que foi projetado e do que foi efetivamente executado e realizado.

### **2.3. Desempenho Orçamentário e Operacional**

O orçamento apresenta compatibilidade com as informações contábeis em 100% nas receitas e nas despesas e atende ao princípio orçamentário.

O monitoramento das informações é feito de forma sistêmica e contribui para o atendimento dos objetivos estratégicos: “garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs e Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.”

A programação orçamentária do CRCPR não é vinculada ou dependente do orçamento da União, e suas atividades são financiadas com recursos provenientes das anuidades devidas pelos profissionais da contabilidade e organizações contábeis, bem como dos emolumentos, multas de infração, eleições, doações, legados e subvenções, em observância ao Decreto-Lei n° 9295, de 27 de maio de 1946, alterado pela Lei Federal n° 12.249, de 11 de junho de 2010.

As despesas são fixadas de acordo com sua relevância e grau de prioridade, dividindo-se em duas classes: as obrigatórias e as discricionárias.

**Despesas Obrigatórias:** definidas pelo caráter continuado, que fixa para a entidade a obrigação legal de sua execução por período superior a dois exercícios, como, por exemplo, pessoal e encargos, despesas com atividades de Registro e Fiscalização, despesas contratuais e mobiliárias, e despesas com sentenças judiciais transitadas em julgado.

**Despesas Discricionárias:** definidas por não constituírem obrigações legais, sobre as quais o gestor possui certa autonomia decisória quanto à aplicação dos recursos, a exemplo de eventos e despesas com investimentos.

Para o exercício de 2017, foi planejado inicialmente o orçamento de R\$ 20.740.000,00 (vinte milhões e setecentos e quarenta mil reais), subdivididos em objetivos estratégicos, programas, projetos e atividades, já elencados no quadro 2.

#### **2.3.1. Execução física e financeira das ações do orçamento e resultados operacionais alcançados**

A gestão dos projetos e atividades é composta por resultados efetivos obtidos na execução do Plano de Trabalho.

A seguir, discorre o documento sobre a execução dos projetos/atividades mais relevantes, por objetivo estratégico.

Em alguns projetos, observa-se que há oscilação entre os valores de despesas empenhadas e liquidadas, decorrentes de alterações necessárias para dar suporte aos projetos pretendidos pela gestão administrativa. Esses índices foram criados visando a obtenção de visão panorâmica do órgão, buscando ser um processo contínuo e sistemático de tomada de decisões, baseado no conhecimento em dados estatísticos, medindo-se os resultados obtidos em comparação às expectativas criadas, por meio de uma retroalimentação organizada, motivando as instituições públicas a serem mais transparentes, eficientes e comprometidas e que traga benefícios ao bom funcionamento da contabilidade no país.

Os níveis de distribuição dos objetivos estratégicos são:

- a) Recursos e Logística – Relaciona as estratégias para garantia da sustentabilidade financeira e orçamentária, e ainda assegura a manutenção da infraestrutura
- b) Pessoas e Tecnologia – Inclui as estratégias voltadas para o Recursos Humanos e a utilização da tecnologia.
- c) Processos – Composto pelas estratégias direcionadas aos profissionais da contabilidade, no que tange a formação de competências e habilidades, à satisfação profissional e participação sociopolítico-institucional.
- d) Resultados Institucionais – Planejamento voltado a atuação do Sistema CFC/CRCs, como fator de proteção da sociedade ao fortalecimento da imagem.
- e) Público-Alvo: Composto pelas estratégias direcionadas aos profissionais da contabilidade, no que tange à formação de competências e habilidades, à satisfação com o Sistema CFC/CRCs e à participação sociopolítico-institucional.

Dentre os vários projetos elaborados pelo CRCPR em 2017, estão identificados a seguir os mais relevantes para a sociedade e ao cidadão em geral, em que o resultado dos objetivos estratégicos foi satisfatório, com a obtenção de 78,01% entre o que foi planejado e sua execução.

### Quadro 2 - Cobrança Administrativa

Identificação da Ação					
Código		1005			Tipo: projeto
Título		COBRANÇA ADMINISTRATIVA E JUDICIAL -PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS			
Objetivo		Realizar a cobrança de anuidade do exercício e reduzir a inadimplência de profissionais e de organizações contábeis, com o objetivo de evitar a prescrição de créditos, de acordo com a legislação vigente.			
Programa		Gestão de Registro Profissional			Código:1
Objetivo Estratégico		Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs			
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
215.000,00	503.000,00	231.523,32	231.523,32	231.523,32	
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
Fazer cobrança da anuidade do exercício dos profissionais e organizações contábeis e reduzir a inadimplência em 2%, mediante a adoção de todas as ações previstas no Manual de Cobrança		%	Prevista		Realizada
			2		Profissionais 2,63% Organizações contábeis (5,17%)

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa - SETOR DE DÍVIDA ATIVA (cobrança administrativa e judicial)

O CRCPR encaminhou, por meio de convênio com instituição bancária, no início de 2017, 32.909 guias de cobrança das anuidades a profissionais da contabilidade e 4.114 a organizações, com vencimentos para os meses de janeiro, fevereiro e março, buscando redução de custos bancários. Ao logo do ano, enviou 1.074 notificações de cobrança de anuidades, compreendendo os exercícios de 2011 a 2017.

Anualmente, o CRCPR faz um levantamento dos créditos prescritos, (portaria CRCPR 55/2017– determina providências para a baixa de créditos do CRCPR atingidos pela prescrição – Processo 012/2017 -SEC) visando atender à legislação que determina a baixa de valores com mais de cinco anos desde a sua constituição não ajuizados pela instituição, observando os 180 dias do artigo 2, § 3 da Lei 6.830/80, e a interrupção da prescrição, em caso de parcelamento. Os créditos prescritos no ano de 2017 somaram R\$ 237.464,07.

O CRCPR não conseguiu reduzir a inadimplência dos profissionais contábeis em 2,63% em relação ao ano anterior. O índice de organizações contábeis foi prejudicado pelo fato de a meta ter levado em consideração as anuidades dos RCIs (Registros de Cadastros Individuais) e MEIs (Microempreendedores Individuais), que estão isentos e ou imunes ao pagamento das suas anuidades.

E, finalmente, quanto ao objetivo estratégico “Sustentabilidade Orçamentária e Financeira do Sistema CRC/CRCs, neste ano, o CRCPR obteve um crescimento na arrecadação de 11,25%, índice que pode ser considerado excelente para o período, dada a conjuntura econômica e financeira negativa do País.

### Quadro 3 - Contribuição regimental

Identificação da Ação										
Código		5014			Tipo: projeto					
Título										
CONTRIBUIÇÃO REGIMENTAL										
Objetivo										
Transferir recursos ao CFC no valor correspondente a 1/5 da renda bruta arrecadada (cota-parte) em cumprimento ao Decreto-Lei 9.295/46, repassar recursos ao Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil - FIDES										
Programa				Suporte e apoio a atividades fins		Código: 5				
Objetivo Estratégico										
Garantir a sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs										
Execução Orçamentária e Financeira										
Dotação		Despesa			Restos a Pagar do exercício processados					
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga						
3.786.100,00	3.816.100,00	3.770.243,04	3.770.243,04	3.767.993,25	2.249,79					
Execução Física										
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta							
Repassar 1/5 da arrecadação bruta (cota-parte ao CFC). Repassar 1% ao FIDES.			Prevista			Realizada				
			Cota parte	valor	R\$	Cota-parte	valor	R\$		
			3.676.100,00			3.639.358,40				
			FIDES	–	valor	R\$	FIDES	–	valor	R\$
			140.000,00			130.884,64				

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa – O valor foi repassado relativo à cota-parte diretamente ao CFC,. A realização da execução orçamentária e financeira foi de 99,00% do planejado. O FIDES foi realizado em 98,80% do programado.

Sendo assim o CRCPR cumpriu sua obrigação regimental, conforme determinam o Decreto-Lei 9-295/46 e a Resolução N° 968/03.

#### Quadro 4 - Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios

Código	5009			Tipo: projeto	
Título	AQUISIÇÃO DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS, MÓVEIS E UTENSÍLIOS				
Objetivo	Investir em móveis e utensílios, máquinas e equipamentos para melhorar a qualidade dos serviços prestados e assegurar conforto aos usuários.				
Programa	Suporte de apoio a atividades fins			Código: 5	
Objetivo Estratégico	Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
87.500,00	247.500,00	121.291,92	121.291,92	121.291,92	
Execução Física					
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			
Adquirir equipamentos e materiais permanentes que se encontram em estado de inservibilidade e/ou investir na aquisição de bens para atender às novas demandas.	Quantidade	Prevista		Realizada	
		Troca de móveis e equipamentos de audio para plenário do CRCPR		01 -central telefonica para Escritorio de Cascavel 01 0 fogão eletrônico para Escritório de Cascavel 43 base de microfones promic 44- processadores Promic	

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa - Para atender às demandas por bens permanentes das áreas, o CRCPR fez a aquisição de um fogão elétrico e uma central telefônica para o escritório regional de Cascavel, e a troca de todo o sistema de áudio e gravação do plenário da sede.

#### Quadro 5 - Modernização do parque de informática

Identificação da Ação					
Código	5010			Tipo: Projeto	
Título	MODERNIZAÇÃO DO PARQUE DE INFORMÁTICA (HARDWARE E SOFTWARE)				
Objetivo	Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais.				
Programa	SUPORTE E APOIO A ATIVIDADES FINS			Código: 5	
Objetivo Estratégico	Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no sistema CFC/CRCs				
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
416.043,00	416.043,00	146.903,70	146.903,70	81.403,70	65.500,00
Execução Física					
Descrição da meta	Unidade de medida	Meta			
Modernizar o parque de informática para promover a melhoria do desempenho das atividades institucionais, ampliar a segurança e agilidade das informações e reduzir custos operacionais	Quantidade	Prevista		Realizada	
		Troca de solução de equipamentos wireless – 1 Softwares 70 Offices 20 licenças de antivírus 80 licenças de desktops		Troca de solução de equipamentos wireless – 1 Softwares 70 Offices 20 licenças de antivírus 80 licenças de desktops	

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa - O projeto de modernização na área de TI foi efetivado integralmente, segundo previsto no PDTI. Maiores esclarecimentos podem ser encontrados no item 4.2 deste relatório.

#### Quadro 6 - Pessoal, encargos e benefícios

Identificação da Ação					
Código		2013			Tipo: projero
Título					
PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS					
Objetivo					
Efetuar o pagamento das despesas (salários, encargos e benefícios) relativas aos gastos com pessoal (funcionários, cargos em comissão, jovem aprendiz e estagiários)					
Programa		GESTÃO DE FISCALIZAÇÃO			Código: 2
Objetivo Estratégico					
Atrair e reter talentos					
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
9.471.184,00	9.561.084,00	8.937.056,56	8.937.056,56	8.761.075,40	175.981,16
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
Garantir recursos para realizar 100% dos pagamentos dos salários, encargos e benefícios, nos meses de janeiro a dezembro Contratar 5 novos funcionários e implantar o PDV (Programa de Demissão Voluntária)		%	Prevista		Realizada
			100		100
		Quantidade	5		6

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa – O projeto foi integralmente cumprido, tendo sido pagos os funcionários e estagiários conforme a legislação trabalhista. Mais informações podem ser obtidas no item 4.1 deste relatório - Gestão de Pessoas.

### Quadro 7 - Registro de profissionais e organizações contábeis

Identificação da Ação					
Código		1001		Tipo projeto	
Título					
REGISTRO DE PROFISSIONAIS E ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS					
Objetivo					
Realizar o cumprimento das rotinas operacionais com qualidade, informar os profissionais sobre a finalidade e funcionamento do CRCPR e promover ações que fomentem o registro de profissionais e de organizações contábeis.					
Programa		Gestão de Registro Profissional		Código:1	
Objetivo Estratégico					
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade					
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
500,00	500,00				
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida		Meta	
				Pessoa Física (registro definitivo originário) 1300	
				Pessoa Jurídica (registro de organização contábil) 320	
Novos registros		Quantidade		Prevista	Realizada
Registro definitivo pessoa física				1300	1231
Organizações contábeis				320	421

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa - Em CRCPR ficou em 5º lugar nacional em número de profissionais de contabilidade registrados por unidade da Federação, tendo efetivado 1.231 novos registros originários de pessoas físicas, e 421 de organizações contábeis.

A instituição entende que o motivo do não atingimento da meta fixada, de 1.300 novos registros originários (PF), não foi alcançada dada a entrada em vigor da Resolução CFC N° 1518/2016 (publicada no D.O.U do dia 14.12.2016) que revogou o prazo de dois anos para os aprovados em Exame de Suficiência após a aprovação requerem o registro em CRC, possibilitando a requisição do registro originário a qualquer tempo.

Já a meta de 320 registros de organizações contábeis (PJ) foi superada. Parte do sucesso alcançado pode ser creditado aos trabalhos realizados pela Divisão de Fiscalização, que aplicou notificações aos não registrados por meio de convênio com a Receita Federal do Brasil, sem dispêndio de valores.

### Quadro 8 - Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade

Identificação da Ação					
Código		2001		Tipo projeto	
Título		FISCALIZAÇÃO DAS ORGANIZAÇÕES CONTÁBEIS E DOS PROFISSIONAIS DE CONTABILIDADE			
Objetivo		Promover a fiscalização preventiva e de orientação, bem como exigir a obrigatoriedade da escrituração contábil de todas as empresas, fazer cumprir as Normas Brasileiras de Contabilidade, os princípios de contabilidade e orientações emanadas de resoluções do CFC, e coibir o exercício da profissão contábil por pessoas não habilitadas.			
Programa		Gestão de Fiscalização		Código:2	
Objetivo Estratégico		Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade			
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
70.366,00	78.926,00	32.657,15	32.657,15	32.657,15	
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
As metas foram estabelecidas conforme determinação do CFC, em observância ao Manual de Fiscalização, que dispõe de uma equação mínima de diligência, em que os fatores em questão são o número de inspetores fiscais x número de dias úteis x quantidade de meses		Diligências	Prevista		Realizada
			1.200		2.168

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa – A meta foi amplamente superada, em 80,7%, em razão da efetividade dos trabalhos da equipe de Fiscalização e do suporte proporcionado pelo convênio que o CFC mantém com a RFB para a verificação cadastral de organizações contábeis em 50 municípios selecionados do Estado do Paraná.

Quanto à previsão orçamentária para o exercício de 2017, foram utilizados 41,37 % do previsto, em razão da modalidade de fiscalização, em que 90% dos processos ocorrem de forma eletrônica, gerando uma significativa economia financeira ao CRCPR.

### Quadro 9 - Fiscalização das empresas não contábeis

Identificação da Ação					
Código		2002		Tipo: Projeto	
Título					
FISCALIZAÇÃO DAS EMPRESAS NÃO CONTÁBEIS					
Objetivo					
Verificar o Registro Profissional dos responsáveis e executores de serviços contábeis, analisar as demonstrações contábeis com base na legislação e em observância às NBCs e aos princípios de contabilidade.					
Programa		GESTÃO DE FISCALIZAÇÃO		Código: 2	
Objetivo Estratégico					
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade					
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
19.122,00	19.122,00	4.447,30	4.447,30	4.447,30	
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
Deu-se em razão das disposições do Manual de Fiscalização, que considerou 25% das diligências voltadas às organizações não contábeis, sendo elas: empresas comerciais; prestadoras de serviços; instituições financeiras sem fins lucrativos e órgãos públicos.		Diligências	Prevista		Realizada
			400		472

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa - Considerando a efetividade dos trabalhos realizados, a meta foi superada em 18% sobre a previsão estabelecida no Plano de Trabalho do CRCPR, conforme detalham as informações a seguir:

Em 2017, foram realizadas 20 aberturas de fiscalização, abrangendo 127 municípios do Estado. Os trabalhos foram conduzidos pelo vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina do CRCPR, João Gelásio Weber, e pelo gerente de Fiscalização, Dirceu Zonatto, que orientaram os contabilistas sobre como é feita a fiscalização, respondendo aos questionamentos dos participantes. A fiscalização hoje é feita eletronicamente, por meio do Fisc-e, um sistema que permite realizar o trabalho à distância, com mais agilidade, eficiência e redução de custos, sem perda dos objetivos e resultados.

Os quadros abaixo demonstram as atipias encontradas nessas fiscalizações.

#### **Quadro 10 - Fiscalização 2017**

FISCALIZADOS	QUANTIDADE
Profissionais	1.536
Cad. Sociedade e Ind.	1.793
Empresas não contábeis	52
Órgãos públicos	179
Entidades sem fins lucrativos	123
Instituições financeiras	18

Fonte: Divisão de Fiscalização

#### **Quadro 11 - Notificações lavradas**

Notificações - infrações	Quantidade
Deixar de elaborar escrituração contábil	470
Contabilista que firmou DECORES sem base legal	661
Registros cadastrais irregulares (profissionais e sociedades)	749
Deixar de apresentar contrato de prestação de serviços	359
Elaborar demonstrações contábeis em desacordo com as NBCs	188

Fonte: Divisão de Fiscalização

#### **Quadro 12 - Resumo da fiscalização realizada e dos processos julgados**

RESUMO FISCALIZAÇÃO 2017			
	PREVISTO	REALIZADO	%
AGENDAMENTOS REALIZADOS	1.600	1.718	160,60%
NOTIFICAÇÕES LAVRADAS		1.718	
AUTOS DE INFRAÇÕES LAVRADOS		764	
PROCESSOS JULGADOS	DEFESA	478	
	RECURSO	84	
PROCESSOS ARQUIVADOS	DEFESA	19	
	RECURSO	23	

Fonte: Divisão de Fiscalização

A meta prevista no Plano de Trabalho foi superada em virtude da implementação de uma força tarefa na fiscalização de empresas jurídicas não registradas no CRCPR. Também é preciso destacar que a fiscalização, no contexto atual, é eminentemente eletrônica. Essa metodologia de trabalho proporciona aumento da produtividade.

No que tange ao “tempo médio de julgamento de processos de fiscalização”, com referência à questão da “ética da profissão”, a superação quanto ao mínimo exigido (70%) decorre não apenas da observância dos prazos de julgamentos dos processos éticos disciplinares (§ 3º, art. 47 da Res. CFC 1309/10), como também da série de regularizações que ocorrem durante o trâmite dos referidos procedimentos processuais. Desistências, regularizações, etc, são exemplos de situações processuais operadas no curso do processo que influenciam de maneira direta o não atingimento da meta de 100%.

**Quadro 13 - Irregularidades mais frequentes encontradas em 2017**

FISCALIZAÇÃO - RESUMO DE INFRAÇÕES NOTIFICADAS EM 2017	
DECORE IRREGULAR	584
SOCIEDADE COM REGISTRO CADASTRAL IRREGULAR	346
FALTA DE ESCRITURAÇÃO DE LIVRO DIÁRIO	385
NÃO MANTER ESCRITURAÇÃO CONTÁBIL REGULAR	94
SEM REGISTRO PROFISSIONAL JUNTO AO CRCPR	44
FALTA DE REGISTRO CADASTRAL EMPRESÁRIO INDIVIDUAL	46
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM DESACORDO COM AS NBCs	135
NÃO POSSUIR CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	318
LEIGO	12
FALTA DE COMUNICADO FORMAL AOS CLIENTES	78
OUTROS	61

Fonte: Divisão de Fiscalização

Em relação às irregularidades constatadas em 2017, pode-se considerar que houve um aumento no que se refere à falta de escrituração contábil e um crescimento significativo das irregularidades que dizem respeito às DECORES, o que pode ser atribuído à força tarefa na fiscalização realizada em grandes cidades do Estado do Paraná.

**Quadro 14 - Promover a educação continuada - congresso-convenções**

Identificação da Ação					
Código		3012		Tipo: projeto	
Título		PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA - CONGRESSO-CONVENÇÕES			
Objetivo		Organizar congresso (CFC e Convenção (CRCs), com o incentivo à produção técnico-científica, desenvolvendo ações para aumentar a participação dos profissionais da contabilidade no Programa de Educação Continuada.			
Programa		GESTÃO DE EDUCAÇÃO CONTINUADA		Código 2	
Objetivo Estratégico		Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.			
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
539.780,00	516.130,00	335.165,56	335.165,56	335.165,56	
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
Realizar a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, realizar o 3º Fórum Paranaense de Contabilidade; 4º Fórum Paranaense do Terceiro Setor, 3º Fórum de Contabilidade Aplicada ao Setor Público; 2º Fórum de Relações do Trabalho; 1º Fórum do e-Social; Fóruns dos Estudantes; Professores; Auditores; Peritos; Empresário Contábil, Mulher Contabilista; Cooperativas e Delegados.		Quantidade	Prevista		Realizada
			1200		900

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa – Em função do crítico momento econômico do País e visando proporcionar aos profissionais do interior do Estado a possibilidade de participação em mais de um evento que reúne lideranças da profissão para discussões do mais alto nível técnico, o CRCPR optou por reunir todos os diversos fóruns programados para o ano de 2017, abrangendo as mais distintas categorias da profissão contábil, no âmbito da programação da 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná. Embora, em cômputo geral, número total de participantes tenha ficado 25% abaixo da meta estipulada no Plano de Trabalho, alguns fóruns foram intensamente concorridos, como o da Mulher Contabilista, do Empresário Contábil e do Terceiro Setor, tendo sido bem-sucedida a estratégia de estimular a participação dos inscritos em mais de um fórum. Por meio de pesquisas, os participantes elogiaram bastante a qualidade as palestras e o nível das discussões ocorridas durante os fóruns, considerando os temas apresentados relevantes para a classe contábil e para a sociedade brasileira.

### Quadro 15 - Promover a Educação Continuada - cursos e palestras

Identificação da Ação					
Código		3014			Tipo: Projeto
Título		PROMOVER A EDUCAÇÃO CONTINUADA - CURSOS E PALESTRAS			
Objetivo		Oferecer à classe contábil cursos e palestras úteis e de qualidade, propiciando o aprimoramento dos profissionais da contabilidade			
Programa		Gestão de Educação Continuada			Código: 3
Objetivo Estratégico		Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.			
Execução Orçamentária e Financeira					
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga	
735.643,00	735.643,00	646.346,49	646.346,49	646.346,49	
Execução Física					
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta		
Viabilizar a realização de 1 curso e 5 palestras presenciais em 45 cidades do Estado do Paraná e 2 cursos à distância, visando atingir 15.000 profissionais		Quantidade de profissionais	Prevista		Realizada
			15.000		27.000

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa - A meta de atendimento a 15 mil profissionais foi superada em 80%, devido ao fato de que as palestras presenciais também foram transmitidas online pela internet, tendo sido assistidas por pelo menos 27 mil profissionais. Na capital, tanto para o curso como para as palestras presenciais, devido à grande procura, em certas ocasiões foi necessário abrir inscrições para uma segunda turma.

#### Dados estatísticos da Educação Continuada do CRCPR:

O CRCPR tem como missão promover o desenvolvimento da profissão contábil, influenciando na formação das competências e das habilidades do profissional e, ainda, fomentar programas de Educação Continuada como fator de proteção da sociedade.

Para isso, por meio de extensa agenda de cursos e eventos, em 2017 o CRCPR procurou aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, visando capacitar o maior número possível de profissionais, fornecendo cursos e palestras presenciais e online, fóruns, seminários e outros eventos.

Debater, instruir, prover referências em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas, contábeis e organizacionais foram os objetivos do CRCPR, que realizou em 2017 os seguintes treinamentos:

### **Quadro 16 - Quadro 1: Treinamentos realizados pelo CRCPR**

TIPO	QTDE DE EVENTOS	QTDE DE PARTICIPANTES
Apoio a eventos regionais	14	3.958
Palestras nas IES e entidades sindicais	25	3.345
Cursos presenciais	251	28.468
Palestras presenciais e online	22	14.589
Cursos à distância	02	390
Fóruns	07	844
TOTAL	321	51.594

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional

Apoio à Apresentação de Trabalhos Técnico-Científicos em Eventos Nacionais e Internacionais – Resolução CRCPR 632/2011

O CRCPR apoiou um trabalho técnico apresentado em evento cultural visando incentivar a pesquisa de matéria contábil por profissionais registrados. Trata-se de oportunidade de reciclagem, atualização e troca de conhecimentos relativos à profissão. A participação de painelistas tem contribuído indiretamente para o desenvolvimento da Ciência Contábil.

#### **Participação de Conselheiros e Funcionários em Eventos Nacionais e Internacionais**

A participação de conselheiros e funcionários em eventos com temas relativos à profissão contábil é de grande importância, por proporcionar a reciclagem, com a absorção de conhecimentos atualizados. A meta para 2017 foi atingida, com a participação de funcionários e conselheiros nos seguintes eventos:

### **Quadro 17 - Quadro 2: Participação de conselheiros e funcionários em eventos nacionais e internacionais**

EVENTO	DATA
1º Meeting Empresarial - Gestão e Consultoria em Curitiba-PR	17/02/2017
17ª Convenção dos Profissionais de Contabilidade do Estado do Paraná - Foz do Iguaçu-PR	17 a 19 DE maio de 2017
XI Encontro Nacional da Mulher e XVI Convenção do Conselho Regional de Contabilidade do Rio Grande do Sul – Cidade de Gramado-RS	13 a 15 de setembro de 2017
17ª Conescap - Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento em Manaus-AM	15 a 17 de novembro 2017

Fonte: Gerência de Desenvolvimento Profissional

#### **Materiais Gráficos**

Devido à realização de palestras e cursos promovidos pelo CRCPR, faz-se necessária a montagem de kits para distribuição aos contabilistas inscritos. Além de materiais promocionais do CRCPR, são disponibilizadas, também, pastas, papel para anotações e canetas.

Em 2017, foram adquiridas 5 mil canetas para distribuição nos eventos.

## Edições e Publicações

A adoção de um código de conduta profissional significa exigência de responsabilidade, honestidade, competência, zelo, disciplina, capacidade técnica, solidariedade, respeito ao outro, cultivo de deveres e implica ainda em regras de punição, em casos de negação dessas e outras virtudes; mas, tudo isso, para preservar os bons profissionais, aqueles que agem corretamente, cercando a profissão de credibilidade.

Visando o acesso ao conteúdo destes ditames da ética profissional, foram editados em 2017 mais 3.500 Códigos de Ética do Profissional da Contabilidade para distribuição aos profissionais e estudantes interessados.

## Educação Profissional Continuada para Auditores e Responsáveis Técnicos e a revisão - NBC PG 12 (R3) de 06/12/2017.

O Programa de Educação Profissional Continuada, regulamentado pela NBC PG 12, tem por objetivo atualizar e aprimorar os conhecimentos de contadores que atuam no mercado de trabalho como auditores independentes; responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis; peritos contábeis; ou ainda que exerçam funções de gerência/chefia na área contábil das empresas sujeitas à contratação de auditoria independente pela (CVM), pelo (BCB), pela (SUSEP), pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC) e, também, por aquelas consideradas de grande porte nos termos da Lei nº 11.638/07 (sociedades de grande porte).

A norma vigente durante o exercício de 2017 trouxe, entre outras obrigações, a continuidade dos auditores que exercem a auditoria independente com o cumprimento de 40 pontos anuais, e como novidade para este exercício, que os responsáveis técnicos pelas demonstrações contábeis de grandes empresas, à semelhança dos auditores, também cumpram 40 pontos.

Para o perfeito cumprimento da norma, o CRCPR disponibilizou diversos cursos e eventos que atenderam a essa exigência, todos gratuitos, além de revalidar ou credenciar aqueles oferecidos por empresas de auditoria e outras capacitadoras.

### Quadro 18 - Eventos pontuados oferecidos pelo CRCPR

TIPO	Quantidade	Modalidade	Pontuação Geral
Curso	02	À Distância	32
Palestra	20	Presencial	65
Fóruns	03	Presencial	17
TOTAL	25		114

FONTE: Gerência de Desenvolvimento Profissional



Dando continuidade ao programa CRCPR ao Vivo, com vídeos dos Temas Contábeis em Debate, o CRCPR amplia ainda mais o alcance dos cursos e palestras: oferece, em cada edição, 400 vagas presenciais no auditório e 1.500 links para participantes inscritos na modalidade online. Esses participantes acompanham o conteúdo em tempo real, de qualquer computador, smartphone ou tablet conectado à internet. Cada link pode também ser exibido em um telão ou em uma TV, possibilitando que o evento seja assistido, ao vivo, por inúmeras pessoas, em um auditório ou sala, como já ocorreu em várias cidades, por iniciativa de escritório e sindicato de contabilidade.

### Quadro 19 - Apoio às delegacias e representações

Identificação da Ação						
Código		1007			Tipo:	projeto
Título						
APOIO ÀS DELEGACIAS E REPRESENTAÇÕES						
Objetivo						
Manter as representações e delegacias em condições de atender aos profissionais da contabilidade no interior do Estado						
Programa		Gestão de Registro Profissional			Código:1	
Objetivo Estratégico						
Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs						
Execução Orçamentária e Financeira						
Dotação		Despesa			Restos a pagar do exercício processados	
Inicial	Final	Empenhada	Liquidada	Paga		
156.772,00	156.712,00	130.580,26	130.580,26	130.580,26		
Execução Física						
Descrição da meta		Unidade de medida	Meta			
Melhorar o atendimento aos profissionais da contabilidade e ao público em geral		Quantidade	Prevista		Realizada	
			1 visita aos escritórios regionais do CRCPR no interior		Foram visitados os escritórios regionais de Londrina, Maringá e Ponta Grossa, e Delegacia de Ivaiporã	
			Efetuar 12 pagamentos de subvenções aos delegados regionais cfe. Res. CRCPR n° 679/2009.		12 pagamentos de subvenções	

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa – Nas visitas às delegacias e escritórios regionais são realizados treinamentos de delegados, funcionários e estagiários que executam atividades referentes ao CRCPR.

As visitas foram realizadas pelos gerentes (Divisão de Registro e Divisão de Informática), que forneceram aos funcionários, estagiários e delegados informações e treinamento sobre sistemas operacionais do CRCPR. A meta não foi atingida.

#### Plano de ação

Os escritórios e delegacias não visitados, receberão as orientações dos procedimentos por e-mail, sistema interno eletrônico e telefonemas.

Quanto às subvenções, elas foram efetivadas e cumpridas de acordo com a determinação da Resolução CRCPR 679/2008.

## Quadro 20 - Reuniões Regimentais

Identificação da Ação					
<b>Código</b>	2007			<b>Tipo:</b>	Projeto
<b>Título</b>	REUNIÕES REGIMENTAIS				
<b>Objetivo</b>	Assegurar o cumprimento das prerrogativas institucionais do Sistema CFC/CRCs, promover reuniões plenárias do Conselho Diretor e das câmaras do Sistema CFC/CRCs, viabilizar as viagens e participações dos conselheiros, funcionários e colaboradores em reuniões para as quais tenham sido convocados, viabilizar a realização de reuniões que tenham por escopo a projeção de estratégias e ou/políticas de desenvolvimento voltadas às atividades relevantes e necessárias à valorização da profissão contábil, debates de temas relacionados à gestão e o acompanhamento dos Conselhos, principalmente no que se refere ao alinhamento e planejamento de ações relativas aos projetos, atividades e metas definidas no Plano de Trabalho de cada exercício.				
<b>Programa</b>	GESTÃO DE FISCALIZAÇÃO			<b>Código:</b>	2
<b>Objetivo Estratégico</b>	Atuar como fator de proteção da sociedade				
Execução Orçamentária e Financeira					
<b>Dotação</b>		<b>Despesa</b>			<b>Restos a pagar do exercício processados</b>
<b>Inicial</b>	<b>Final</b>	<b>Empenhada</b>	<b>Liquidada</b>	<b>Paga</b>	
<b>755.000,00</b>	772.800,00	433.824,78	433.824,78	433.824,78	
Execução Física					
<b>Descrição da meta</b>		<b>Unidade de medida</b>	<b>Meta</b>		
<b>Realizar 12 reuniões regimentais de câmaras, plenárias e do Conselho Diretor durante cada exercício, além de reunião extraordinária, sempre que necessário, conforme regimento interno. Realizar reuniões administrativas da presidência e vice-presidências no âmbito do programa denominado “CRCPR em sua cidade”, visando a melhoria do relacionamento do CRCPR com a classe contábil</b>		Quantidade	Prevista		Realizada
			12 reuniões plenárias e de câmaras	4 reuniões administrativas	12 reuniões plenárias e de câmaras (1 realizada na cidade de Foz do Iguaçu) 07- reuniões administrativas

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho

Justificativa – O objetivo foi cumprido, pois o plénario, o Conselho Diretor e as câmaras são órgãos deliberativos, constando no regimento interno do CRCPR, os quais se reuniram mensalmente para deliberar sobre assuntos e matérias de competência específica da classe contábil, relacionadas a suas atribuições regimentais, atuando como fator de proteção da sociedade e buscando garantir serviços de qualidade.

As reuniões administrativas ocorreram nas cidades de Francisco Beltrão, Planalto, Pranchita, Pato Branco, Arapongas, Rolândia e Telêmaco Borba, buscando melhorar o relacionamento com os profissionais contábeis do interior do Estado e levando orientações e informações sobre a classe contábil.

### 2.3.2. Execução descentralizada com transferência de recursos

Visando proporcionar melhor atendimento aos profissionais da contabilidade, o CRCPR criou delegacias, macrodelegacias, e escritórios regionais em diferentes localidades do Paraná, descentralizando os serviços prestados e conferindo-lhes agilidade e eficiência, além de promover a aproximação com os profissionais das diversas localidades, em conformidade com o que determina a Resolução CRCPR 679/2009 “Regulamento das Delegacias, Macrodelegacias e Escritórios Regionais” e alterações, cujos artigos discriminam a forma de instalação e os requisitos básicos para o exercício da função de delegados, macrodelegados e suas obrigações e deveres junto à base de sua jurisdição.

Segundo o art. 20º da referida resolução, o CRCPR concede aos delegados, mensalmente, a título de subvenção, os valores constantes da tabela “Anexo único do regulamento”:

“§ 1º - Os delegados das cidades em que o CRCPR mantém escritórios regionais terão direito a subvenção mínima prevista no anexo único da Resolução”.

No ano de 2017 o CRCPR repassou aos delegados regionais, a título de subvenção, o montante de R\$ 125.550,00.

### **Quadro 21 - Resumo dos instrumentos celebrados e montantes transferidos nos últimos três exercícios**

Unidade concedente ou contratante						
Nome:						
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados			Montantes repassados no exercício (R\$)		
	2017	2016	2015	2017	2016	2015
Convênio						
Contrato de repasse						
Subvenções Resolução	1	1	1	125.550,00	130.800,00	131.200,00
Totais				125.550,00	130.800,00	131.200,00

Fonte: Contabilidade

Observação - O CRCPR não fez repasses de auxílio financeiro e operações de crédito no ano de 2017.

### **2.3.3. Informações sobre a realização das receitas**

A receita do CRCPR tem a seguinte constituição regimental (capítulo IV do Regimento Interno, que trata da gestão financeira em seu artigo 49):

- a) 4/5 (quatro quintos) de sua receita bruta arrecadada, excetuados os legados, as doações, as subvenções;**
- b) Rendas patrimoniais;**
- c) Outras receitas.**

#### **Forma de partilha da receita**

A Resolução CFC n.º 863/99 disciplina a cobrança compartilhada e o recolhimento da cota pertencente ao CFC, sendo que os conselhos regionais são responsáveis pela arrecadação e recebimento. No compartilhamento, são destinados 80% para o próprio CRC e 20% são repassados automaticamente para o CFC pelo banco arrecadador.

#### **Origem das receitas**

Receitas de contribuições – são recursos oriundos de recebimentos de anuidades de profissionais e organizações contábeis.

Exploração de bens e serviços – compreendem basicamente a receita oriunda de recebimento de aluguéis, os valores relativos a serviços de emolumentos com inscrição, cursos e demais receitas diversas.

Receitas financeiras – são representadas pelos juros, atualizações monetárias e multas sobre anuidades decorrentes da inadimplência de profissionais e organizações contábeis, pessoa física e

jurídica – encargos sobre multas por ausência à eleição e sobre infrações de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas, além de valores recebidos a título de rendimentos de poupança e aplicações financeiras.

Outras receitas correntes – as receitas classificadas neste grupo decorrem de multas por ausência à eleição e de multas sobre infrações de profissionais, organizações contábeis, pessoas físicas e jurídicas e do recebimento de subvenções do CFC, tais como os recursos referentes à organização e aplicação local do Exame de Suficiência.

Esses recursos são aplicados no custeio dos projetos/atividades relacionados ao Registro, à Fiscalização e à Educação Continuada, como também na realização das atividades operacionais e investimentos do CRCPR.

A previsão da receita corrente é estabelecida tomando como parâmetro os seguintes critérios:

- receita realizada até o mês de agosto, somada à projeção até dezembro;
- acompanhamento da variação do número de profissionais inscritos;
- verificação da previsão de aumento no valor da anuidade;
- estimativa de inflação do período.

A previsão da receita de capital é feita de acordo com a previsão de alienação de bens ou outras que se caracterizem como esse tipo de arrecadação no exercício.

Previsão e arrecadação por natureza

A receita total do CRCPR para o exercício de 2017 foi estimada em R\$ 20.740.000,00 e a arrecadação realizada foi de R\$ 20.384.385,83, o que representa 98,28 % da receita inicial orçada e 94,59% da receita estimada ajustada.

Foi ainda autorizada pela administração a suplementação com o valor de R\$ 811.000,00, com recursos provenientes do superavit financeiro de 2016, conforme composição das receitas correntes e de capital, demonstradas a seguir:

As anuidades, taxas e multas são reajustadas anualmente pelo CFC, por meio da Resolução n° 1514/2016 resolução. Para o exercício de 2017 a correção foi de 6,12%, utilizando-se o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA/IBGE).

As receitas de contribuições atingiram 99,72 % do orçamento previsto inicialmente e representam 80,26% do total das receitas arrecadadas.

As receitas de bens e serviços atingiram 148,05% em relação à receita prevista, representando 2,87% da composição das receitas totais recebidas. Tais receitas provêm basicamente do registro de novos profissionais e organizações contábeis no exercício, recebimentos de valores de inscrições relativos ao concurso público e, finalmente, dos recebimentos de aluguéis de imóvel (4° andar do Edifício Centro do Contabilista), reincorporado ao patrimônio por meio de acordo judicial.

As receitas financeiras decorrentes de aplicações bancárias ficaram abaixo da expectativa. Os juros de mora e atualizações monetárias, por outro lado, foram satisfatórios. Devido ao baixo índice inflacionário no País, recessão, reduzidas taxas de aplicações e o respectivo baixo rendimento em aplicações de fundos a curto prazo, foi arrecadado o montante de R\$ 2.896.521,99, que representa 14,21% do total das receitas.

As outras receitas correntes ficaram abaixo do esperado, em especial as relativas a multas de eleições, representando 2,16% da receita total recebida. O grupo arrecadou R\$ 439.595,48.

No ano de 2017, os ingressos no grupo de Receitas de Capital foram oriundos de auxílio do CFC para atualização do parque de informática e alienação de bens móveis baixados em 2016, no valor de R\$ 103.965,24, representando 0,5% das receitas.

#### **2.3.4. Informações sobre a execução das despesas**

Para o exercício de 2017, foi planejado inicialmente o orçamento de R\$ 20.740.000,00 (vinte milhões e setescentos e quarenta mil reais) para execução das despesas, suplementado em R\$ 811.000,00 (oitocentos e onze mil reais).

As despesas foram fixadas de acordo com a sua relevância e grau de prioridade de execução, conforme o planejamento (Plano de Trabalho).

**a) Execução das despesas por modalidades de licitação;**

**Quadro 22 - Despesas por modalidade de contratação**

Modalidades de Contratação	Despesas Líquidas		Despesas Pagas	
	2017	2016	2017	2016
1. Modalidades de Licitação (a+b+c+d+e+f+g)	1.615.854,21	3.108.397,72	1.514.444,42	2.683.950,65
a) Convite	6.800,00		6.800,00	
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência	7.952,09	8.399,34	7.952,09	8.399,34
d) Pregão	1.601.102,12	3.099.998,38	1.499.692,33	2.675.551,31
e) Concurso				
2. Contratações Diretas (h+i)	2.098.205,20	4.610.038,69	2.056.932,27	4.523.317,79
h) Dispensa	1.897.573,40	4.445.429,97	1.856.300,47	4.358.709,07
i) Inexigibilidade	200.631,80	164.608,72	200.631,80	164.608,72
3. Regime de Execução Especial	18.204,02	18.695,52	18.204,02	18.695,52
j) Suprimento de Fundos	18.204,02	18.695,52	18.204,02	18.695,52
4. Pagamento de Pessoal (k+l)	9.378.990,20	7.959.903,99	9.199.834,04	7.809.377,58
k) Pagamento em Folha	8.778.314,00	7.322.329,79	8.599.157,84	7.171.803,38
l) Diárias	600.676,20	637.574,20	600.676,20	637.574,20
5. Outros	3.963.417,92	3.879.394,35	3.959.958,13	3.879.394,35
6. Total (1+2+3+4+5)	17.074.671,55	19.576.430,27	16.749.372,88	18.914.735,89

Fonte: Sistema de Contabilidade

**b) Comparativo das despesas entre os dois últimos exercícios:**

Em atendimento à Resolução CFC nº 1.161/2009, o Sistema CFC/CRCs não utiliza a metodologia de Restos a Pagar Não Processados.

### Quadro 23 - Despesas por grupo e elemento de despesa

DESPESAS CORRENTES						
Grupos de Despesa	Empenhada		Liquidada		Valores Pagos	
Ano	2017	2016	2017	2016	2017	2016
1. Despesas de Pessoal	8.778.314,00	8.015.328,18	8.778.314,00	8.015.328,18	8.599.157,84	7.849.647,47
Remuneração de Pessoal	6.155.599,84	5.594.517,91	6.155.599,84	5.594.517,91	6.155.599,84	5.594.517,91
Encargos Patronais	1.786.115,07	1.670.885,82	1.786.115,07	1.670.885,82	1.624.197,21	1.520.359,41
Benefícios a Pessoal	836.599,09	749.924,45	836.599,09	749.924,45	819.360,79	734.770,15
2. Uso de Bens e Serviços	3.891.381,99	3.715.414,79	3.891.381,99	3.715.414,79	3.812.989,27	3.590.396,32
Material de Consumo	299.992,93	281.437,41	299.992,93	281.437,41	299.992,93	281.437,41
Serviços	2.631.964,69	2.264.113,78	2.631.964,69	2.264.113,78	2.553.571,97	2.139.095,31
Diárias	600.676,20	633.561,00	600.676,20	633.561,00	600.676,20	633.561,00
Passagens	267.977,94	472.800,00	267.977,94	472.800,00	267.977,94	472.800,00
Demais elementos do grupo	90.770,23	63.502,60	90.770,23	63.502,60	90.770,23	63.502,60
3. Financeiras	246.262,93	183.429,40	246.262,93	183.429,40	246.262,93	183.429,40
Serviços Bancários	246.262,93	183.429,40	246.262,93	183.429,40	246.262,93	183.429,40
4. Outras Despesas Correntes	3.973.373,27	3.639.795,66	3.973.373,27	3.639.795,66	3.971.123,48	3.639.795,66
Subvenções	125.550,00	130.800,00	125.550,00	130.800,00	125.550,00	130.800,00
Tributárias	3.811.356,75	3.462.978,01	3.811.356,75	3.462.978,01	3.809.106,96	3.462.978,01
Demais Elementos do Grupo	36.466,52	46.017,65	36.466,52	46.017,65	36.466,52	46.017,65
<b>DESPESAS CORRENTES (1+2+3+4)</b>	<b>16.889.332,19</b>	<b>15.553.968,03</b>	<b>16.889.332,19</b>	<b>15.553.968,03</b>	<b>16.629.533,52</b>	<b>15.263.268,85</b>
5- Investimentos	185.339,36	4.022.462,24	185.339,36	4.022.462,24	119.839,36	3.651.467,04
Obras, Instalações e Reformas	18.447,44	530.855,51	18.447,44	530.855,51	18.447,44	530.855,31
Equipam. Mat. Permanentes	166.891,92	622.432,18	166.891,92	622.432,18	101.391,92	251.437,18
Aquisição de Imóveis		2.869.174,55		2.869.174,55		2.869.174,55
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>185.339,36</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>185.339,36</b>	<b>4.022.462,24</b>	<b>119.839,36</b>	<b>3.651.467,04</b>
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>19.576.430,27</b>	<b>16.749.372,88</b>	<b>18.914.735,89</b>

Fonte: Sistema de Contabilidade

O Sistema CRC/CRCs, não possui a metodologia contábil denominada “Restos a Pagar Não Processados.”

No exercício de 2017 as despesas foram executadas no montante de R\$ 17.074.671,55. As despesas correntes somaram R\$ 16.889.332,19 e representaram 98,91 % da despesa total, o que resulta numa média de gastos mensais de R\$ 1.407.444,35 (um milhão, quatrocentos e sete mil, quatrocentos e quarenta e quatro reais e trinta e cinco centavos). Comparativamente, observa-se que em relação ao ano anterior (2016), o acréscimo nas despesas correntes foi de 8,58%.

Entre os fatores que contribuíram para o aumento das despesas correntes estão a contratação de seis novos funcionários e dois desligamentos – um deles por adesão ao Programa de Demissão Voluntária (PDV) –; ademais, foi concedido reajuste de data-base para corrigir perdas inflacionárias dos últimos doze meses. O crescimento deste grupo de despesas foi de 9,52% em relação ao ano anterior.

Já as despesas de uso de bens e serviços tiveram um acréscimo de 4,73%. As que mais contribuíram para esse aumento foram os serviços com instrutores (realização de cursos e palestras a profissionais da contabilidade), diárias e passagens pagas a conselheiros, funcionários e colaboradores (participação na 17ª Convenção dos Profissionais de Contabilidade do Estado do Paraná, em Foz do Iguaçu); serviços fotográficos e transmissão do programa CRCPR ao Vivo.

Despesas financeiras - comparadas ao exercício anterior, a despesa que mais cresceu foi a de serviços bancários, 34,25%, devido ao envio de cobrança de anuidades integrais, parcelamentos, multas e notificações de cobranças, que passaram a ser registradas, gerando custos adicionais em sua emissão.

As despesas tributárias, que contemplam a contribuição Cota-Parte e FIDES, repassadas ao CFC, registraram um crescimento de 10,06% em relação ao ano anterior. O resultado é representado pelo aumento das receitas (aumento das anuidades de 6,12% - IPCA).

As Despesas de Capital foram reduzidas significativamente, pois no ano anterior foram adquiridos terrenos ao lado da sede, em Curitiba, no valor de R\$ 2.620.000,00. No ano corrente R\$ 185.339,36 foram investidos na aquisição de microfones para o plenários e compra de sistemas da comunicação.

**c) Programação orçamentária das despesas correntes e de capital**

**Quadro 24 - Programação de despesas**

Origem dos Créditos Orçamentários		1 Pessoal e Encargos Sociais (6.3.1.1+6.3.1.2)	2 Uso de Bens e Serviços (6.3.1.3)	3 Financeiras (6.3.1.4)	4 Demais Despesas Correntes (6.3.1.5 +6.3.1.6+ 6.3.1.9)	
DOTAÇÃO INICIAL		9.256.932,00	5.651.968,00	350.000,00	4.578.600,00	
CRÉDITOS	Suplementares	370.000,00	580.500,00	200.000,00	45.000,00	
	Especiais	Abertos				
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)		(270.000,00)	(94.500,00)		(20.000,00)	
Dotação final 2017 (A)		9.358.432,00	6.137.968,00	550.000,00	4.603.600,00	
Dotação final 2016 (B)		8.133.754,00	5.944.066,00	285.000,00	4.060.133,00	
Variação (A/B-1)*100		15,05%	3,26 %	92,98%	13,38%	
Origem dos Créditos Orçamentários		5 Investimentos (6.3.2.1)	6 Empréstimos Concedidos (6.3.2.2)	7 Amortiz. da Dívida (6.3.2.3.01.01 )	8 Outras Desp. Capital (6.3.2.3.01.02 + 6.3.2.4)	9 Reserva de Contingência (6.3.3)
DOTAÇÃO INICIAL		902.500,00				
CRÉDITOS	Suplementares	160.000,00				
	Especiais	Abertos				
	Extraordinários	Abertos				
Créditos Cancelados (-)		(160.000,00)				
Dotação final 2017 (A)		902.500,00				
Dotação final 2016 (B)		4.022.747,00				
Variação (A/B-1)*100		(77,56)%				

Fonte: Sistema de Contabilidade

O orçamento de 2017, aprovado pela Resolução CRCPR 784/2016, no valor de R\$ 20.740.000,00 foi publicado no Diário Oficial do estado do Paraná do, 15.12.2016, edição 9843.

Os valores suplementados ao orçamento inicial foram de R\$ 811.000,00 por superavit financeiro e, por anulação e/ou cancelamento parcial de dotações orçamentárias, de R\$ 544,000,00, suplementações estas publicadas no Diário Oficial do Estado do Paraná, em observância às resoluções CFC 1370/11 e 1430/13.

O grupo de contas que mais sofreu acréscimos foi o das despesas financeiras em relação ao orçado, motivado por aumento de custos por exigência da Federação Brasileira de Bancos (Febraban) – segundo a qual todos os boletos bancários devem ser registrados –, trazendo maior segurança e agilidade nas cobranças em âmbito nacional.

A maior redução foi em despesas de capital: -77,56% em relação ao ano anterior.

Os investimentos programados para 2017, como a demolição e terraplanagem para execução da obra nos terrenos adquiridos, não ocorreram, embora uma empresa tenha sido contratada para a execução do projeto. Ainda foi abortado o projeto de construção na cidade de Paranavaí, com a devolução, à prefeitura, do terreno recebido em doação; além do projeto de investimentos na delegacia de Paranaguá.

No exercício de 2017, ocorreram três modificações no orçamento por meio de duas resoluções: uma com autorização de utilização parcial de superavit financeiro do ano anterior; outra, de transferência de recursos entre rubricas por anulação parcial de dotações orçamentárias e outra por meio de portaria, conforme demonstra o quadro 7.

A utilização dos créditos suplementares por superavit foi destinada a atender, em especial, às despesas de capital e demais despesas operacionais (manutenção e conservação de bens móveis e imóveis).

Ocorreram ainda 21 remanejamentos entre projetos na mesma conta contábil.

#### **Quadro 25 - Resoluções**

Ato	Data	Valor	Fonte de Recursos
Resolução CRCPR N° 788/2017	20.01,2017	811.000,00	Superavit Financeiro Exerc. Anterior
Resolução CRCPR N° 794/2017	10.11.2017	430.000,00	Anulação Parcial Dotação Oçamentária
Total Suplementado		1.241.000,00	

Fonte: Sistema de Contabilidade

#### **Quadro 26 - Portaria**

Ato	Data	Valor	Fontes de Recursos
Portaria CRCPR N° 16/2017	17.05.2017	114.500,00	Anulação Parcial Dotação Orçamentária
Total Suplementado		114.500,00	

Fonte: Sistema de Contabilidade

O CRCPR implantou, no ano de 2017, o setor de Licitação e Compras, contratando duas novas funcionárias (por meio de concurso público) e renamejando uma servidora.

Também criou controles internos por meio da Portaria 024/2017 – que dispõe sobre a instrução de procedimentos licitatórios, de dispensa e de inexigibilidade no âmbito do CRCPR.

Os valores estimados inicialmente nos processos licitatórios foram de R\$ 2.668.327,03, e os efetivamente contratados montaram em R\$ 1.941.332,89, obtendo o Regional uma economia de R\$ 726.994,14, ou seja, 27,25%. (anexo D deste relatório)

No exercício de 2017 foram abertos 93 procedimentos licitatórios, à luz da Lei n° 8666/93, abaixo distribuídos:

## Quadro 27 - Contratações setor de licitação

Modalidade	Quantidade
Concorrência	1
Convite	0
Dispensa	60
Inexigibilidade	12
Leilão	1
Pregão	18
Tomada de Preços	0
Cancelado	1
<b>Total de Processos de Licitação</b>	<b>93</b>

Fonte – Setor de Licitação e Compras

Os responsáveis pela aquisição de suprimentos são nomeados por meio de portaria, e as prestações de contas dos gastos são elaboradas e apresentadas no último dia útil de cada mês, por ocasião do encerramento do exercício. A prestação de contas é feita até o último dia útil do ano.

A folha de pagamento, os benefícios, as provisões de férias, 13º salário e encargos patronais são apropriados pelo regime de competência contábil, e o pagamento da folha ocorre no dia 25 de cada mês.

As férias são concedidas e pagas de acordo com o calendário anual de férias estabelecido pela Diretoria Operacional. É facultada aos funcionários que gozam de férias entre os meses de fevereiro e maio a antecipação da primeira parcela do 13º salário. Aos demais, o pagamento desta parcela ocorre no mês de junho, conforme acordo coletivo. A segunda parcela é paga a todos os funcionários até o dia 20 de dezembro, nos termos da legislação em vigor.

O montante evidenciado no item 5 (Outros) do quadro 9 refere-se à cota-parte, FIDES, indenizações/restituições, impostos, taxas e sentenças judiciais.

### 2.4. Gestão das multas aplicadas em decorrência da atividade de fiscalização

A estrutura do CRCPR para a gestão deste processo é composta pela Divisão de Fiscalização, que possui um quadro de 14 funcionários e um estagiário.

O processo inicia-se com a autuação, seguida de julgamento (defesa/recurso). Após o trânsito em julgado da decisão em que há penalidade de multas, ela é implantada no cadastro do autuado e expedese ofício comunicando da decisão, sendo concedido o prazo de 30 dias para quitação. Ocorrendo a quitação, o processo é arquivado. Caso contrário, por meio de despacho da vice-presidência da Fiscalização, Ética e Disciplina, o débito é encaminhado ao setor de Dívida Ativa para cobrança.

O Regional faz notificações aos devedores, com aviso de recebimento (AR), para a quitação das multas, no prazo de 30 dias, após o que os débitos são inscritos em dívida ativa e enviados á execução fiscal para recebimento.

No ano de 2017 houve inúmeros processos em desfavor de pessoas jurídicas (casos de consulta de CNPJ a partir do convênio CFC/RFB, já referido).

Já em relação às pessoas físicas, em processos ético-disciplinares, há um percentual significativo de profissionais desinteressados, que deliberadamente deixam de exercer o seu direito de apresentar defesa, enquadrando-se à revelia e, conforme preceitua o artigo 42 da Resolução CFC 1.309/10, ficam sujeitos à aplicação de pena pecuniária e ético-disciplinar;

A reincidência é outro fator relevante a ser considerado no aumento das penas aplicadas pelo CRCPR, o que se pode atribuir ao advento da Res. CFC 1.355/2011, que contribuiu para a reincidência, uma vez que, mesmo com a regularização da situação, não se exclui o fato gerador. Ademais, quando da próxima fiscalização, como é o caso, em se tratando de reincidência genérica a penalidade é agravada ao grau máximo. A frequência de reincidências explica a elevação do valor das multas em 2017.

**Quadro 28 - Acompanhamento da arrecadação de multas**

ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Quantidade																			
QUANTIDADES DE MULTAS																			
Multas Aplicadas		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)										Validação			
						Suspensas Administrativamente		Multas não inscritas no CADIN		Multas com Risco de Prescrição Executória		Outras		Total das Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas				Demais Situações	
Período de Competência	Quantidade	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios					
		2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016				
2017	380	195		0	-	0	-	185	-	0	-	0	-	185	-	0	-	380	-
2016	244	24	142	0	0	0	0	78	102	0	0	0	0	78	102	0	0	-	284
Total	624	219	142	0	0	0	0	263	102	0	0	0	0	263	102	0	0	-	-

Fonte: Sistema Financeiro

**Quadro 29 - Acompanhamento da arrecadação de multas**

ACOMPANHAMENTO DA ARRECAÇÃO DE MULTAS - Valores (R\$ 1,00)															
MONTANTE FINANCEIRO (R\$)															
Multas Aplicadas		Descontos		Arrecadadas		Canceladas Administrativamente		Processo Administrativo (Não Arrecadadas)						Validação	
								Suspensas Administrativamente		Multas Exigíveis e Definitivamente Constituídas		Demais Situações			
Período de Competência	Valores	Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios		Exercícios	
		2017 (2)	2016 (1)	2017 (2)	2016 (1)	2017 (2)	2016 (1)	2017	2016	2017 (2)	2016 (1)	2017 (2)	2016 (1)	2017	2016
2017 (a)	656.410	-	-	168.832	-	0,00	-	0,00	-	487.578	-	95.452	-	656.410,00	-
2016 (b)	369.537	-	-	61.322	130.160	0,00	0,00	0,00	0,00	219.994	239.377	-	19.382	-	369.537,00
Total	1.025.947,00	0,00	0,00	230.154,00	130.160,00	0,00	0,00	0,00	0,00	707.572,00	239.377,00	95.452,00	19.382,00	1.025.947,00	-
Validação do Estoque de Multas Aplicadas				487.578,00	239.377,00										

Fonte: Sistema Financeiro

**Quadro 30 - Acompanhamento da arrecadação de multas**

<b>ARRECADAÇÃO EFETIVA (R\$)</b>		
<b>Período de Competência da Multa Aplicada</b>	<b>Valores efetivamente arrecadados</b>	
	<b>Exercícios</b>	
	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>2017</b>	168.832,00	-
<b>2016</b>	130.160,00	130.160,00
<b>Total</b>	<b>298.992,00</b>	<b>130.160,00</b>

Fonte: Sistema Financeiro

**Quadro 31 - Indicadores de multas das entidades fiscalizadoras**

<b>Indicadores de Multas das Entidades Fiscalizadoras - Acórdão 482/2013-TCU-Plenário</b>					
<b>Subitem do Acórdão</b>	<b>Unid.</b>	<b>Multas</b>	<b>Fórm.</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
9.6.1 Número absoluto e percentual de pessoas físicas ou jurídicas pendentes de inscrição no Cadin.	Qtde	Não inscritas no Cadin	a	263	102
	Qtde	Exigíveis e Definitivamente Constituídas	b	263	102
	%	<b>Físico</b>	<b>a/b x 100</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>
9.6.2 Número absoluto e percentual de processos de cobrança de multas que (...) sofram maiores riscos de prescrição.	Qtde	Risco de Prescrição Executória	a	0	0
	Qtde	Exigíveis e Definitivamente Constituídas	b	263	102
	%	<b>Físico</b>	<b>a/b x 100</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
9.6.3 Quantidade de multas canceladas em instâncias administrativas, os valores associados a estas multas e os percentuais de cancelamento em relação ao total de multas aplicadas anualmente.	Qtde	Canceladas	a	0	0
	Qtde	Aplicadas	b	624	244
	%	<b>Físico</b>	<b>a/b x 100</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
	R\$	Canceladas	c	0,00	0,00
	R\$	Aplicadas	d	1.025.947,00	369.537,00
	%	<b>Financeiro</b>	<b>c/d x 100</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
9.6.3 Quantidade de multas suspensas em instâncias administrativas, os valores associados a estas multas e os percentuais de suspensão em relação ao total de multas aplicadas anualmente.	Qtde	Suspensas	a	0	0
	Qtde	Aplicadas	b	624	244
	%	<b>Físico</b>	<b>a/b x 100</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
	R\$	Suspensas	c	0,00	0,00
	R\$	Aplicadas	d	1.025.947,00	369.537,00
	%	<b>Financeiro</b>	<b>c/d x 100</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00%</b>
9.6.4 Percentuais de recolhimento de multas (em valores e em número de multas recolhidas)	Qtde	Arrecadadas	a	219	142
	Qtde	Aplicadas	b	624	244
	%	<b>Físico</b>	<b>a/b x 100</b>	<b>35,10%</b>	<b>58,20%</b>
	R\$	Arrecadadas	c	230.154,00	130.160,00
	R\$	Aplicadas	d	1.025.947,00	369.537,00
	%	<b>Financeiro</b>	<b>c/d x 100</b>	<b>22,43%</b>	<b>35,22%</b>

Fonte: Sistema Financeiro

## 2.5. Apresentação e análise de indicadores de desempenho

Como já descrito, o Plano de Trabalho do CRCPR é constituído de programas, projetos, atividades, ações e metas a serem alcançadas pela administração, contendo, portanto, um conjunto de ações específicas que necessitam ser desenvolvidas e realizadas, segundo as possibilidades do orçamento.

Os indicadores são pontos de controle definidos pela entidade no intuito de monitorar, mensurar e avaliar o desempenho dos objetivos propostos para projetos/atividades definidos por objetivo estratégico.

Buscando proporcionar melhor compreensão dos indicadores, eles são apresentados no item 5.2 -Aferição do grau de satisfação dos cidadãos.usuários deste relatório.

Os indicadores relativos ao objetivo estratégico “Atrair e reter talentos” serão apresentados no item 4.1.5 Indicadores gerencias sobre gestão de pessoas.

Visando otimizar recursos e melhorar a apresentação de esclarecimentos à classe contábil e à sociedade, o CFC reestruturou os indicadores do Sistema CFC/CRCs, mas manteve os objetivos estragéticos criados em 2007. A partir dessa nova metodologia, criou-se o Manual do Sistema de Gestão por Indicadores (SGI) do Sistema CFC/CRCs.

As informações a seguir demonstram as fórmulas, as metas estipuladas e os resultados alcançados quanto aos indicadores evidenciados por objetivos estratégicos.

O resultado alcançado pelo CRCPR foi o índice de 78,01% de seu planejamento estratégico, conforme abaixo descrito:

**Quadro 32 - Objetivo estratégico - Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs**

-Indicador Estratégico – Ampliação da receita de contribuição (anuidade de profissionais e de organizações contábeis)	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o comportamento da receita de contribuição (redução ou acréscimo) em relação ao exercício anterior.
Fórmula do Indicador Estratégico	$[(\text{Receita de contribuição do ano atual} / \text{receita de contribuição do ano anterior}) - 1] \times 100$
Periodicidade	Anual, com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	2%
Resultado do indicador	11,25%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
-Indicador Estratégico – Índice geral de inadimplência profissional * - geral	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual geral de inadimplência de anuidades, multas de infração e multas de eleição dos profissionais, acumuladas até o exercício atual.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número total de profissionais ativos inadimplentes até o exercício atual} \times 100 / \text{total de profissionais ativos})$
Periodicidade	Anual, com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	21%
Resultado do indicador	22,88%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
- Indicador Estratégico – Índice geral de inadimplência de organizações contábeis	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual de inadimplência de anuidades de multas de infração gerais de organizações contábeis.
Fórmula do Indicador Estratégico	$\text{Número total de organizações contábeis inadimplentes até o exercício atual} \times 100 / \text{total de organizações contábeis ativas}$
Periodicidade	Anual, com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	7%
Resultado do indicador	12,84%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR atingiu parcialmente os objetivos estipulados (71% de desempenho). As receitas tiveram um incremento de 11,25% em relação ao ano de 2016, devido à atualização da tabela de anuidades, reajustada em 6,12% (IPCA), observando que os pagamentos efetuados nos primeiros meses do ano (com descontos), contribuí para o bom desempenho do indicador.

O indicador de inadimplência profissional geral foi menor este ano (22,88%), que no ano anterior (25,51%). Mas a meta estipulada em 21% não foi atingida, em parte devido grave crise no País, que reduziu postos de trabalho nos diversos segmentos econômicos, inclusive á contábil, resultando no incremento da inadimplência das anuidades devidas mais antigas. Outro fator que dificulta a cobrança de anuidades é a falta de atualização de enderços por parte dos profssionais da contabilidade.

Já os créditos a receber das organizações profissionais apresentaram um índice superior (atual de 12,84%) em relação ao ano anterior (7,67%). A melhora deste índice decorre do atendimento à Resolução do CFC 1507/2016, que determinou aos Regionais o cancelamento dos créditos referentes às anuidades RCIs (915) e MEIs que constam na base de registro de sociedades e estão dispensados do pagamento das anuidades.

Plano de ação – Visando melhorar a ações de cobrança o CRCPR pretende implantar o protesto de títulos vencidos em cartórios dentro do Estado do Paraná e dar continuidade as notificações de cobranças adminstrativas, além de continuar trabalhando para conscientizar os profissionais da contabilidade quanto à importância de manter as anuidades em dia e seu cadastro atualizado junto ao órgão.

**Quadro 33 - Objetivo estratégico - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs**

Indicador Estratégico – Índice de adequação da frota de veículos de uso da fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite verificar se o CRC possui carros para todos os fiscais
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de veículos/* quantidade de fiscais)
Periodicidade	Anual com posição acumulada em dezembro
Meta para o ano de 2017	50%
Resultado do indicador	50%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR atingiu as metas estipuladas relativas a esses objetivos estratégicos. Com a implantação da FISC-e, a Fiscalização reduziu sensivelmente as viagens a serviço, o que favoreceu a conservação e manutenção dos veículos e possibilitou que o contingente de veículos atual atendesse à demanda da instituição, assegurando aos profissionais, colaboradores e à sociedade em geral uma infraestrutura adequada.

Plano de ação – A implantação do sistema de fiscalização eletrônica seguem constante aperfeiçoamento tecnológico, resultando em maior eficiência e segurança e possibilitando a redução do número de veiculos a serviço da Fiscalização.

### Quadro 34 - Objetivo estratégico - Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Índice de capacitação de usuários em tecnologia	
Objetivo	Este índice permite avaliar a quantidade de horas de capacitação por colaborador nos sistemas informatizados utilizados pelos conselhos de contabilidade (ex.: sistema de fiscalização eletrônica, patrimônio, financeiro, registro, SPER e outros. A capacitação pode ser realizada pela empresa dos sistemas, pelos responsáveis por cada área ou pelo responsável pela informática.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação/Quantidade total de funcionários)
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	5 horas
Resultado por indicador	6,45 horas
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
- Indicador Estratégico – Índice de renovação do parque de informática	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual de equipamentos trocados a cada ano, sendo desejável que o CRC atinja como meta anual 33%.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de equipamentos adquiridos no exercício/Quantidade total de equipamentos no final do exercício anterior) x 100
Periodicidade	Anual, com posição acumulada em dezembro
Meta para o ano de 2017	0,01%
Resultado do indicador	0%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – O CRCPR cumpriu as metas dos objetivos estratégicos estipulados. Os equipamentos utilizados pelos funcionários são novos, dispensando substituições. As licenças de antivírus e do Office são renovadas anualmente. Quanto ao treinamento, houve necessidade de aplicação quanto à atualização dos sistemas operacionais internos. Houve ainda investimento em treinamentos de gestão referentes ao PDTI.

Plano de ação – Manter as atualizações anuais de licenças e, se necessário, atualizar o parque de informática, bem como treinar os funcionários e avaliar o PDTI anualmente, buscando mitigar riscos na área de informatização.

### Quadro 35 - Objetivo estratégico - Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CFC e CRCs

-Indicador Estratégico – Hora média de capacitação dos conselheiros	
Objetivo	Este índice permite avaliar o tempo médio de capacitação dos conselheiros)
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de horas de capacitação dos conselheiros/quantidade total de conselheiros) X 100
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	22 horas
Resultado do indicador	29,07 horas
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – A participação de conselheiros desta casa em eventos com temas relativos à profissão contábil é de grande importância, por proporcionar a reciclagem com conhecimentos atualizados e a possibilidade de disseminação aos demais membros da casa, bem como o aprimoramento das competências necessárias à melhoria do desempenho de suas atribuições regimentais. Participaram neste ano, em especial, da 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná e da 17ª Convenção Nacional das Empresas de Serviços Contábeis

(CONESCAP). Os conselheiros, que recebem subsídios para participar de eventos e/ou cursos, devem apresentar relatório circunstanciado e certificado de sua participação.

**Quadro 36 - Objetivo estratégico - Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade**

-Indicador Estratégico – Índice de realização de diligências geral	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação percentual do total de diligências realizadas em relação à quantidade total de diligências previstas para o exercício.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade total de diligências realizadas no ano} / \text{quantidade total de diligências previstas no ano}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais acumuladas de todas as diligências previstas e realizadas.
Meta para o ano de 2017	91%
Resultado do indicador	174,06%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
-Indicador Estratégico – Índice de evolução de registros profissionais ativos	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de crescimento dos registros profissionais ativos.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de profissionais da contabilidade com registro ativo no ano atual} / \text{total de profissionais da contabilidade com registro ativo ano anterior}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2017	0,01%
Resultado do indicador	-2,60%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O CRCPR realizou 2.785 diligências no ano de 2017, enquanto a meta prevista foi de 1.600. A implantação do sistema eletrônico Fisc-e, que tornou a fiscalização mais dinâmica e ágil, e a cooperação com outros órgãos públicos ajudaram o CRCPR a superar a meta de forma significativa. Quanto ao item evolução de registros profissionais ativos, contribuiu para o não atingimento da meta a edição da Resolução CFC 1518/2016, que revogou a prazo de dois anos para os aprovados em Exame de Suficiência requererem o registro junto ao CRC, tornando possível fazê-lo a qualquer tempo.

Plano de ação – Enviar ofícios e e-mails aos aprovados nos Exames de Suficiência, incentivando-os a fazer seus registros. Além disso, intensificar ações fiscalizatórias para verificar e coibir a atuação na área contábil, sem o devido registro profissional.

### Quadro 37 - Objetivo estratégico – Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de registro	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{Total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	90%
Resultado do indicador	96,85%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico – Tempo médio de julgamento de processos de fiscalização	
Objetivo	A fórmula permite avaliar o percentual de processos julgados dentro do prazo
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Total de processos julgados dentro do prazo} / \text{total de processos julgados}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	75%
Resultado do indicador	91,52%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Os indicadores foram todos atendidos. O CRCPR tem trabalhado com qualidade e agilidade nos julgamentos dos processos das áreas de Fiscalização e Registro, cumprindo sua missão institucional, resultando na satisfação dos profissionais com a qualidade dos serviços prestados pelo órgão. O desempenho quanto a julgamento de processos de registros pode ser considerado excelente (dos 4.986 processos julgados no ano, 4.829 julgamentos ocorreram dentro do prazo), resultado do adequado uso do sistema de processo eletrônico de registro pelos funcionários e do compromisso do funcionários com a melhoria contínua do atendimento.

### Quadro 38 - Objetivo estratégico - Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs

-Indicador Estratégico – Grau de eficiência orçamentária	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual da execução da despesa em relação à realização da receita.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Despesa total executada} / \text{receita total realizada}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	Até 95%
Resultado do indicador	83,76%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
13-Indicador Estratégico – Grau de implementação da inovação	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de ações inovadoras implementadas em relação às aprovadas
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Número de ações inovadoras implementadas} / \text{número de ações inovadoras aprovadas no Plano de Trabalho}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do indicador	80%
Data da última medição	31 de dezembro de 2016

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O objetivo estratégico foi alcançado integralmente. O fluxo de caixa do CRCPR atende aos critérios de controle de suas despesas e receitas, demonstrando eficácia na gestão dos recursos e possibilitando a implantação de inovações. No ano de 2017, os novos programas e/ou

comissões de trabalho foram criadas com o objetivo de melhorar sua atuação como ente fiscalizador e agente de mudança que contribui para melhorar a sociedade. O CRCPR participou da criação do Programa Jovens Promissores em parceria com o Tribunal de Justiça Estado do Paraná. Também designou representante para atuar no Conselho de Contribuintes e Recursos Fiscais do Paraná. Criou a área de Licitações e Compras, que possibilitou aprimorar os procedimentos de compras e o processo de contratação pública como um todo e prosseguiu com o processo de universalização do acesso do profissional contábil à atualização profissional, com a transmissão de palestras gratuitas online e posterior divulgação dos respectivos vídeos na internet, ferramenta que encerrou o ano com 319 vídeos publicados e mais de 292 mil visualizações; e concentrou sua programação de fóruns no âmbito da 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, reduzindo custos e possibilitando que os inscritos participassem de vários eventos ao mesmo tempo. Colheu ainda os frutos de inovações instituídas em 2016 – a criação da Comissão dos Peritos Contábeis, com a finalidade de intensificar a profissionalização do perito contábil atuante no Paraná, que realizou ao longo do ano dois importantes eventos para discutir os desafios do segmento; e a criação da Comissão dos Profissionais Contábeis da Área Cooperativista, cujo estudo em busca de uma definição mais adequada quanto à classificação das cotas-partes das cooperativas resultou na aprovação integral pelo plenário do CFC, em 24 de novembro de 2017, da proposta apresentada em 2016, segundo a qual as cotas-partes dos cooperados devem ser registradas como patrimônio líquido no balanço das cooperativas, transformada na Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004.

### **Quadro 39 - Objetivo estratégico - Firmar parcerias estratégicas**

-Indicador Estratégico – Percentual de parcerias e patrocínios	
Objetivo	Este índice permite avaliar a variação percentual de parcerias firmadas durante o ano entre o CFC/CRCs e outras entidades/organizações.
Fórmula do Indicador Estratégico	$(\text{Quantidade de parcerias firmadas} / \text{Quantidade de parcerias previstas}) \times 100$
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	75%
Resultado do indicador	55,56%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - O CRCPR conta com parceiros da área de ensino há muitos anos, em especial faculdades e universidades, que fazem a concessão de descontos em mensalidades em cursos de graduação e pós-graduação nas áreas da contabilidade, com a contrapartida de divulgação desses cursos no site do CRCPR, por meio de convênios com prazo indeterminado. Além disso, foi celebrado um convênio com o Ministério Público do Paraná, visando a troca de informações não confidenciais entre os órgãos. Firmou-se ainda convênio sem repasse de recursos com a Federação dos Contabilistas do Estado do Paraná (FECOPAR), com a finalidade de promover a difusão do conhecimento científico e normativo inerente às atividades relacionadas à profissão contábil, visando o desenvolvimento, o incentivo, a atualização e o aperfeiçoamento dos profissionais paranaenses que atuam no segmento, por meio de palestras, cursos e treinamentos.

**Quadro 40 - Objetivo estratégico - Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil**

Indicador Estratégico – Relacionamento sócio-político e institucional	
Objetivo	Este índice permite avaliar o número de autoridades públicas que visitaram ou participaram dos eventos do Sistema CFC/CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	Acumulado com prévia semestral acumulada. Número de autoridades públicas que visitaram ou participaram de eventos do Sistema CFC/CRCs
Periodicidade	Anual
Meta para o ano de 2017	42 autoridades
Resultado do indicador	42 autoridades
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
-Indicador Estratégico – Participação institucional (convite) em eventos de outras entidades	
Objetivo	Este índice permite avaliar a participação dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades.
Fórmula do Indicador Estratégico	Quantidade de participações institucionais dos CRCs e do CFC em eventos de outras entidades (com convite formal)
Periodicidade	Anual acumulada, com prévias quadrimestrais
Meta para o ano de 2017	44 participantes
Resultado do indicador	45 participantes
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico – Posicionamento do CFC e CRCs sobre temas relevantes de interesse da classe contábil e da sociedade.	
Objetivo	Este índice permite avaliar o número de destaques dados a posicionamentos do CFC e dos CRCs na mídia.
Fórmula do Indicador Estratégico	Número de posicionamentos destacados.
Periodicidade	Anual acumulada com prévias quadrimestrais.
Meta para o ano de 2017	16
Resultado do indicador	16
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Os indicadores foram atingidos, bastando verificar a credibilidade que o CRCPR possui perante a sociedade em geral, as entidades públicas, contábeis e sindicatos. A instituição tem recebido muitos convites para participar de refeições de grau, de bancas examinadores e de solenidades de órgãos públicos, bem como em grupos de discussão e consultivos que tratam de assuntos regulatórios de matérias tributárias.

Neste sentido CRCPR tem se posicionado com veemência sobre temas relevantes de interesse da sociedade e da classe contábil, com o suporte de sua Assessoria de Imprensa, por meio de sua página na Internet e perfis nas redes sociais. No Facebook, por exemplo, a página do CRCPR obteve um incremento de 1.098 seguidores, alcançando 8.143, o que representa um incremento de 15,6%. Quanto à mídia tradicional, o CRCPR obteve uma ampla cobertura de imprensa geral e especializada para os temas abordados durante a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, tendo o presidente, vice-presidentes e organizadores do evento concedido diversas entrevistas para TVs, rádios, jornais impressos e sites antes e durante a Convenção.

### Quadro 41 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada

-Indicador Estratégico – Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de profissionais da contabilidade que participaram do programa de Educação Continuada.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade que participaram de capacitações promovidas pelo Sistema CFC/CRCs/Total de profissionais da contabilidade ativos) X 100
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	30%
Resultado do indicador	76,07%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
-Indicador Estratégico – Investimentos em Desenvolvimento Profissional <i>per capita</i>	
Objetivo	Este índice permite avaliar o valor investido no programa de Educação Continuada por profissional da contabilidade.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Volume de recursos investidos pelo CFC e CRCs em Desenvolvimento Profissional/Total de profissionais da contabilidade com registros ativos e regulares que participaram dos eventos)
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	R\$ 40,00
Resultado do Indicador	R\$ 22,91
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Pode-se afirmar que o CRCPR atingiu, no ano de 2017, eficiência, eficácia e efetividade em seus cursos e treinamentos: fez mudanças tecnológicas importantes na forma de disponibilizar os cursos presenciais, online e de Educação à Distância (EAD), alcançando um público total de 25.626. O valor investido foi inferior ao ano anterior em R\$ 0,83 centavos por participante, sem perder a qualidade na prestação dos serviços de Educação Continuada.

### Quadro 42 - Objetivo estratégico - Atuar como fator de proteção da sociedade

Indicador Estratégico – Ética na profissão	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de processos julgados (do exercício corrente) em relação ao número de processos ético-disciplinares e de fiscalização abertos (no exercício corrente).
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de processos julgados do exercício/quantidade de processos abertos no exercício corrente) X 100.
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do indicador	91,70%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Indicador Estratégico – Índice de Controle Social	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de profissionais registrados participando em programas de voluntariado.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade ativos e regulares participando de programas de voluntariado/quantidade de profissionais da contabilidade ativos e regulares) X 100.
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	1%
Resultado do indicador	0,98%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Como se pode verificar, o órgão preocupa-se efetivamente com a sua missão institucional, ou seja proteção da sociedade.

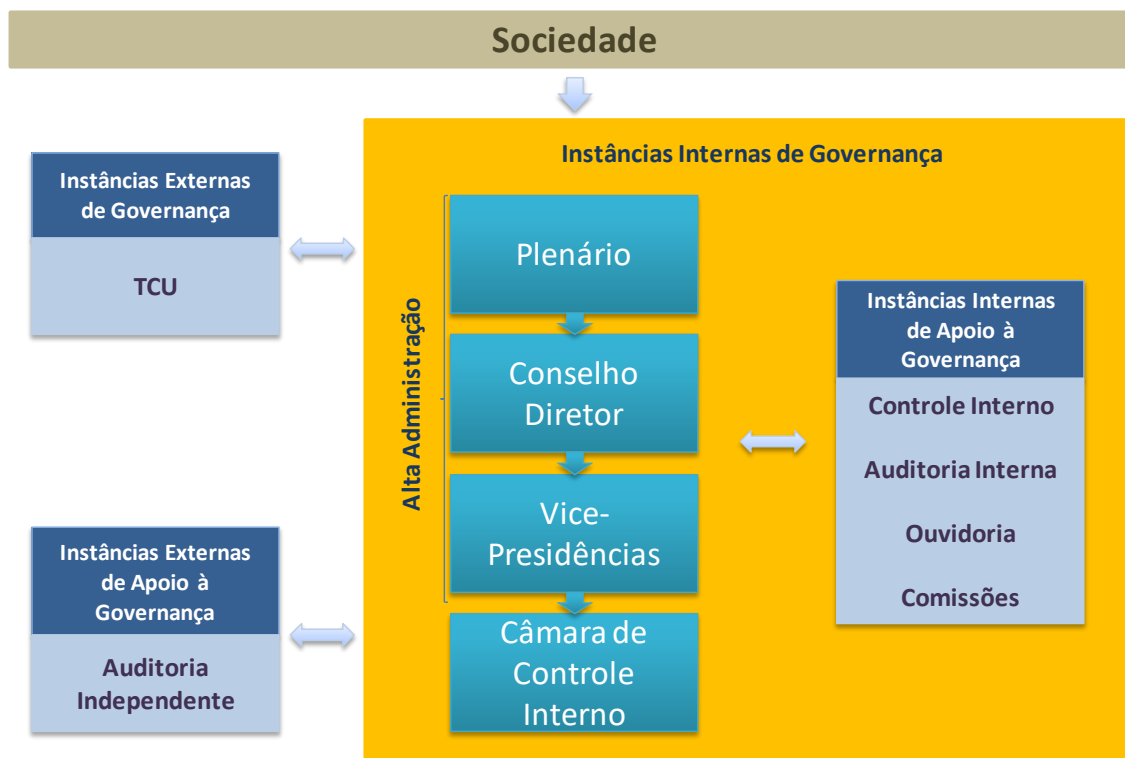
O CRCPR cumpriu a meta, pois tem uma Comissão do PVCC atuante, que incentiva profissionais da contabilidade em todo o Estado a atuar como voluntários, ministrando palestras sobre controle de finanças pessoais e do orçamento familiar em várias localidades e distribuindo cartilhas informativas sobre o tema entre os participantes, tendo firmado uma parceria com o Governo do Estado para a realização desses eventos.

### 3. GOVERNANÇA, GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

#### 3.1. Descrição das estruturas de governança

Governança corporativa é o sistema por meio do qual se exerce e se monitora o controle nas entidades. No CRCPR, apresenta a seguinte estrutura:

**Figura IV - Sistema de governança**



Fonte: Sugestão da IN VPCI n ° 18/2018

Serão demonstrados a seguir os controles e os mecanismos que o CRCPR utiliza para garantir a conformidade da gestão.

Serão apresentadas, ainda, as atividades de correção, caso haja infrações éticas.

O Sistema CFC/CRCs segue um Regimento Interno, que aprova a composição do colegiado. Conforme o Regimento Interno do CRCPR, aprovado pela RES.CRCPR 666/2008 e suas alterações, a autarquia tem a seguinte composição:

Câmara de Controle Interno; Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina; Câmara de Registro; Câmara de Desenvolvimento Profissional; Câmara de Desenvolvimento Regional e Câmara de Relações Sociais. São elas que dão suporte técnico e assessoramento ao presidente, vice-presidentes e ao Conselho Diretor.

A Câmara de Controle Interno, de acordo com o Regimento Interno, é composta por três conselheiros efetivos e igual número de suplentes, cujos mandatos coincidem com o do presidente, cabendo a um de seus membros efetivos, da categoria contador, exercer a vice-presidência (alterado pela Resolução CRCPR773/2015).

Dentro da estrutura de governança, a Câmara de Controle Interno tem suas atribuições regimentais definidas no artigo 12 do Regimento Interno:

- Examinar as demonstrações das receitas arrecadadas, verificando se as cotas devidas ao Conselho Federal de Contabilidade foram remetidas corretamente e com observância dos prazos estabelecidos;
- Controlar o recebimento de legados, doações e subvenções;
- Examinar os comprovantes de despesas, quanto à validade das autorizações e quitações respectivas;
- Emitir parecer sobre as demonstrações contábeis, o relatório de gestão e os pedidos de abertura de créditos especiais e suplementares, a serem submetidos ao plenário;
- Emitir parecer sobre a proposta orçamentária apresentada pelo presidente, encaminhando-a ao plenário até a última sessão ordinária ou extraordinária do mês de outubro;
- Examinar as prestações de contas dos delegados, macrodelegados e de quem de direito, após conferidas pela divisão competente;
- Fiscalizar, periodicamente, a tesouraria e a contabilidade, examinando documentos e demais controles relativos à gestão financeira, o que constará, obrigatoriamente de seu relatório mensal;
- Emitir pareceres sobre subvenções e, em sendo o caso, sobre processos de licitação;
- Examinar as demonstrações contábeis e prestações de contas do órgão;
- Julgar os pedidos de redução de débitos, acumulados ou não, com baixa de registro ou cadastral, submetendo-os ao referendo do plenário.

#### Composição da Câmara de Controle Interno

Vice Presidente de Controle Interno

Contador Ivo Destefeni

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Membros titulares:

Contadora Ormelia Tereza da Silva

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Contador Narciso Luiz Rastelli

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Membros Suplentes

Contadora Luci Isabel Oliari Lira

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Contador Eurides Von Muchlen

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

Contador Antonio Moacir Pozzobon

Período: 01/01/2016 a 31/12/2017

### **3.2. Informações sobre os dirigentes e colegiados**

#### **a) Composição dos colegiados, indicando as exigências e representações dos membros:**

O Conselho Diretor, na gestão de 2017, foi composto pelo presidente e vice-presidentes, eleitos e empossados no dia 05.01.2016, com mandato até 31.12.2017, conforme registrado em ata da 1.293ª Reunião Plenária do CRCPR e publicada no DOE edição 9.620 de 21.01.2016, páginas 12.

Contador MARCOS SEBASTIÃO RIGONI DE MELLO (Ordenador de Despesas)  
Presidente

Contador LAUDELINO JOCHEM (Ordenador de Despesas Substituto)

Vice-presidente Administrativo e de Finanças

Técnico em Contabilidade JOÃO GELÁSIO WEBER  
Vice-presidente de Fiscalização, Ética e Disciplina

Técnico em Contabilidade CARLOS THADEU FEDALTO  
Vice-presidente de Registro

Contador IVO DESTEFENI  
Vice-presidente de Controle Interno

Contador ÂNGELO MOCELIN  
Vice-presidente de Desenvolvimento Regional

Contadora ELIZANGELA DE PAULA KUHN  
Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional

Contador NARCISO DORO JUNIOR  
Vice-presidente de Relações Sociais

**b)**

**c) Papeis e funcionamento dos colegiados**

São órgãos de deliberação coletiva, definidos no Regimento Interno:

Plenário – é o órgão maior de deliberação coletiva do CRCPR, composto por 27 conselheiros efetivos e de igual número de conselheiros suplentes, eleitos observando a legislação vigente.

O mandato dos conselheiros é de quatro anos, permitida a recondução, renovando-se a composição de 1/3 (um terço) e de 2/3 (dois terços) do plenário, de dois em dois anos, alternadamente.

Tribunal Regional de Ética e Disciplina – TRED

Sua composição é a mesma do plenário, apresentando também as mesmas exigências para sua composição.

Conselho Diretor – Constituído pelo presidente e vice-presidentes. A eleição dos membros do Conselho Diretor ocorre sempre na primeira reunião plenária do ano subsequente ao das eleições dos conselheiros, por meio de chapas, quando também é formada a composição das câmaras.

Os candidatos aos cargos de presidente e vice-presidentes devem, obrigatoriamente, ser conselheiros. Para a vice-presidência de Controle Interno há uma exigência: não pode ser vice-presidente de Controle Interno o conselheiro que tiver sido titular da presidência no mandato imediatamente anterior.

Câmaras:

Câmara de Fiscalização: composta de 14 (quatorze) conselheiros efetivos e igual número de suplentes. Sua atribuição é apreciar os processos de fiscalização do exercício profissional de pessoas físicas, organizações contábeis, profissional da contabilidade e pessoas jurídicas, e assim combater o exercício ilegal da profissão.

Câmara de Ética e Disciplina: composta pelos conselheiros efetivos, substituídos em suas ausências pelos conselheiros suplentes, não a integrando o presidente, o vice-presidente de Administração e Finanças e os demais vice-presidentes, cabendo ao vice-presidente da Câmara de Fiscalização atuar como coordenador. Atribuição: julgar os processos referentes às infrações aos

preceitos disciplinares e éticos da profissão contábil, cometidas por profissionais da contabilidade ou por habilitados que atuam sem o registro profissional.

**Câmara de Controle Interno:** composta por três conselheiros efetivos e igual número de suplentes, cabendo a um de seus membros efetivos, da categoria de contador, exercer a vice-presidência. Atribuição: acompanhar a gestão financeira, orçamentária e patrimonial do órgão, examinando as despesas quanto à sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência, deliberar sobre a proposta orçamentária, pedidos de créditos adicionais, prestação e contas e subvenções.

**Câmara de Registro:** é composta três membros efetivos e igual número de suplentes. Atribuição: Analisa e julga as solicitações dos profissionais da contabilidade e das organizações contábeis no que se refere aos novos registros, alterações, renovações e baixas.

**Câmara de Desenvolvimento Profissional:** é composta por quatro membros efetivos e igual número de suplentes. Atribuição: Coordenar e executar projetos de Educação Continuada, além de promover cursos, palestras, seminários e fóruns voltados para o aperfeiçoamento dos profissionais da contabilidade.

**Câmara de Desenvolvimento Regional:** é composta por três conselheiros efetivos e igual número de suplentes. Atribuição: coordena as atividades relacionadas às delegacias, visando a interiorização das atividades do CRCPR.

**Conselho Consultivo -** É composto pelo presidente atual, que o encabeça, e por todos os ex-presidentes do CRCPR.

**Ouvidoria –** É o canal de comunicação entre o cidadão e o Conselho, por meio do qual ele poderá fazer reivindicações, sugestões, críticas, consultas, etc., quanto aos serviços prestados.

#### **d) Processo de escolha de dirigentes e exigências quanto ao perfil**

São escolhidos por eleição, na forma da legislação vigente, sendo seu mandato de quatro anos, permitida a reeleição, renovando-se a composição do órgão de dois em dois anos, alternadamente, em 1/3 e 2/3. O exercício do mandato é voluntário e será considerado serviço relevante.

A eleição para presidente e vice-presidente de Administração e Finanças se dá por votação do plenário, por mandato de 2 anos, sendo permitida uma única reeleição para o mesmo cargo, não podendo ultrapassar o mandato como conselheiro. O presidente, o vice-presidente de Administração e Finanças e o vice-presidente de Controle Interno deverão ser, obrigatoriamente, eleitos entre os membros contadores que compõem o plenário.

Não poderá ser eleito vice-presidente de Administração e Finanças e vice-presidente de Controle Interno o conselheiro que tiver sido titular da presidência no período imediatamente anterior.

O presidente e o vice-presidente de Administração e Finanças são inelegíveis para a composição das câmaras.

### **3.3. Atuação da unidade de auditoria interna**

O CRCPR é fiscalizado pelo CFC, conforme previsto na Resolução CFC N°1370/2013, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

O CRCPR não possui um setor de auditoria interna.

### **3.4. Atividades de correição e apuração de ilícitos administrativos**

O CRCPR, em 2017, abriu três processos administrativos relativos a funcionários que praticaram ações em descumprimento de norma legal e ou regimental, conforme previsto no Artigo 18, inciso XV, letra c do Regimento Interno do CRCPR.

Processo administrativo 004/2017 SEC – Assunto: apuração de desvios funcionais ocorridos na Divisão de Fiscalização do CRCPR.

Foi constituída comissão para apuração de desvios funcionais ocorridos na Divisão de Fiscalização do CRCPR por meio da Portaria nº 10/2017.

A comissão realizou os trabalhos de averiguação de desvios funcionais e concluiu que:

Houve desvio de conduta por parte do inspetor fiscal, inclusive reconhecido pelo próprio funcionário. Recomendação da comissão: advertência, que foi acatada pela presidência do CRCPR.

Processo administrativo nº 06/2017 SEC – Apuração de desvios funcionais no Escritório Regional em Londrina/PR. Constituída comissão para apuração de desvios funcionais ocorridos no escritório regional do CRCPR em Londrina (portaria CRCPR nº 17/2017).

Foram constatadas atípicas quanto ao controle de gêneros alimentícios da unidade, sendo observado pelo fiscal do contrato o desaparecimento de um determinado item.

Foram feitas diligências e colhidos depoimentos dos funcionários locais. A comissão elaborou relatório circunstanciando para a presidência, concluindo que houve ato de improbidade previsto no Artigo 482, alínea A da CLT. A funcionária devolveu os produtos e recebeu a penalidade de suspensão de seu contrato de trabalho, pelo prazo de três dias, conforme Artigo 482 da CLT.

Processo administrativo nº 008/2017-SEC – Apuração de falta funcional de inspetores fiscais .

Foi constatado que houve inconsistências no sistema financeiro quanto ao parcelamento de anuidades promovidos pelos inspetores fiscais, cuja identificação se deu após procedimento de rotina quanto à regularidade registral de funcionários. Após apuração dos fatos, a conclusão foi de que houve falta funcional prevista no Art. 482 da CLT, considerada como ato de indisciplina. Foi aplicada a penalidade de advertência aos funcionários.

### **3.5. Gestão de riscos e controles internos**

Consideram-se controles internos o conjunto de atividades, planos, métodos, indicadores e procedimentos interligados, utilizados com vistas a assegurar a conformidade dos atos de gestão e a concorrer para que os objetivos e metas estabelecidos para a unidade sejam alcançados. O CRCPR, não faz gestão de riscos, mas tem alguns controles internos, capazes de identificar e tratar falhas no processo, amenizando possíveis riscos, como a apropriação de provisões trabalhistas, judiciais e de inadimplência.

### **3.6. Política de remuneração dos administradores e membros de colegiados**

Os serviços prestados pelos conselheiros e membros do Sistema CFC/CRCs têm caráter honorífico, conforme Art. 9º da Resolução CFC nº. 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade. Os membros dos regionais são eleitos por meio do voto dos profissionais da contabilidade e, no Conselho Federal, por meio do voto de um representante de cada Estado e do Distrito Federal.

### **3.7. Informações sobre a empresa de auditoria independente contratada**

Esclarecemos que no exercício de 2017 não houve a contratação de empresa de auditoria, tendo em vista que a equipe de auditoria do CFC auditará e emitirá os relatórios circunstanciados e a Câmara de Controle Interno do Conselho Federal de Contabilidade será responsável pela emissão do certificado de auditoria, consoante Resolução nº 1.370/2011, que dispõe sobre o Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade.

## 4. ÁREAS ESPECIAIS DA GESTÃO

Este item do relatório de gestão trata da força de trabalho do CRCPR. É uma área estratégica, para a qual há necessidade de uma política de gestão justa e profissional, bem como do cumprimento de toda a legislação trabalhista e previdenciária. Ainda neste grupo serão apresentadas informações relevantes sobre a área de Tecnologia da Informação do CRCPR e a política que adota quanto à segurança dos sistemas atuais.

O CRCPR, há mais de 20 anos, celebra acordos coletivos de trabalho, buscando avaliar as solicitações dos empregados dentro de uma normalidade e legalidade, demonstrando assim sua preocupação com seu quadro funcional.

### 4.1. Gestão de Pessoas

#### 4.1.1. Estrutura de Pessoal

##### a) Composição da Força de Trabalho

Foram contratados por meio de concurso público seis novos funcionários para atender à demanda de tarefas internas do CRCPR. Houve dois desligamentos, um deles por meio adesão a PDV adotado para oxigenar o órgão. O quadro atual conta com 58 funcionários efetivos, além de 12 estagiários, dos quais três ficam lotados na sede, em Curitiba, e os outros nove distribuídos no interior do Estado, além de sete prestadores de serviços terceirizados que atuam nas áreas de Limpeza e Conservação, Manutenção e Segurança e Apoio Administrativo.

#### Quadro 43 - Força de Trabalho – Situação apurada em 31/12/17

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva	Lotação Ingressos no Exercício	Lotação Egressos no Exercício
1. Funcionários efetivos	0	58	05	01
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0
3. Total de funcionários (1+2)	0	58	05	01

Fonte: Departamento de Pessoal

Observação – Não há previsão no plano de cargos, carreiras e salários para contratação de cargo em comissão.

#### Quadro 44 - Quadro de distribuição de lotação efetiva

Tipologias dos Cargos	Lotação Autorizada	Lotação Efetiva
1. Funcionários efetivos	0	58
2. Funcionários sem vínculo	0	0
3. Total de funcionários (1+2)	0	58

Fonte: Departamento de Pessoal

OBS – O CRCPR não tem previsão no plano de cargos e salários de quantidade de funcionários por lotação.

#### Quadro 45 - Detalhamento da estrutura de cargos em comissão e funções gratificadas

Tipologias dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas	Lotação		Ingressos no Exercício	Egressos no Exercício
	Autorizada	Efetiva		
1. Cargos em comissão	0	0	0	0
1.1. Funcionários	0	0	0	0
1.2. Funcionário sem vínculo	0	0	0	0
2. Funções gratificadas	0	23	0	0
2.1. Funcionários efetivos	0	23	0	0
3. Total de funcionários em cargo e em função (1+2)	0	23	0	0

Fonte: Departamento de Pessoal

Obs. O CRCPR não possui cargos em comissão.

#### b) Distribuição da força de trabalho

O Conselho evidencia sua força de trabalho no âmbito das áreas técnicas responsáveis. Além disso, evidencia as conclusões de eventuais estudos realizados para avaliar a distribuição do pessoal no âmbito da unidade, especialmente no contexto da execução da sua atividade-fim. Recomenda-se o preenchimento do quadro a seguir:

#### Quadro 46 - Distribuição da força de trabalho por área técnica

Área	Quantidade	
	Funcionários Efetivos	Funcionários sem vínculo
Diretoria	20	
Vice-presidência de Fiscalização	14	
Vice-presidência de Registro	05	
Vice-presidência de Controle Interno	06	
Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional	03	
Assessoria Jurídica	04	
Assessoria de Imprensa	02	
Informática	04	
Total	58	

Fonte: Departamento de Pessoal

Observa-se que o maior contingente de funcionários está alocado na diretoria, devido à forma organizacional, pois as áreas de telefonia, cantina, limpeza, secretaria, atendimento (interior) e motorista estão subordinadas diretamente à administração, fazendo parte ainda o setor de Licitação e Compras, que foi implantado em 2017.

Na sequência está a Fiscalização, seguida do Registro e demais áreas internas.

O CRCPR implantou um novo plano de cargos e salários, por meio da Resolução CRCPR 767/2015, com nova estrutura organizacional e funcional, criando novos cargos e funções necessárias ao bom desempenho do órgão, mas ainda em aberto, tais como contratos, controle interno, assessoria de planejamento, projetos e eventos e, ainda, assistentes administrativos.

Com a bem sucedida realização de concurso público, ocorreu a reposição de funcionários que saíram e contratações para preencher alguns dos novos cargos criados nas áreas de licitação e compras. O preenchimento dos demais cargos segue em estudo pela administração.

### c) Processo de ingresso de funcionários

A contratação de funcionários do CRCPR se dá por meio concurso público de provas, de acordo com a natureza e a complexidade do cargo, na forma prevista em resolução. Em 2017 foram contratados seis novos funcionários, sendo um jornalista, um analista jurídico e quatro assistentes administrativos.

### d) Qualificação da força de trabalho

Dos 58 funcionários efetivos, cinco (05) encontra-se com na faixa etária de 30 anos, entre 31 a 40 anos a quantidade de servidores é de 12(doze), a maior faixa etária atual é entre 41 a 50 anos, com uma forma de trabalho de 21 (vinte e um), na faixa entre 51 a 60 anos o contingente de servidores é de 15(quinze) e finalmente a faixa acima de 60 anos há uma força de trabalho de 05(cinco).

#### Quadro 47 - Quantidade de funcionários por faixa etária – situação apurada em 31/12/17

Tipologias do Cargo	Quantidade de Funcionários por Faixa Etária				
	Até 30 anos	De 31 a 40 anos	De 41 a 50 anos	De 51 a 60 anos	Acima de 60 anos
1. Funcionários Efetivos	05	12	21	15	05
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	05	12	21	15	05

Fonte: Departamento de Pessoal

#### Quadro 48 - Quantidade de funcionários por nível de escolaridade - Situação apurada em 31/12/17

Tipologias do cargo	Quantidade de pessoas por nível de escolaridade								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1. Funcionários efetivos	0	0	01	03	08	32	14	0	0
2. Funcionários sem vínculo	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3. Totais (1+2)	0	0	01	03	08	32	14	0	0

LEGENDA

Nível de escolaridade

1 - Analfabeto; 2 - Alfabetizado sem cursos regulares; 3 - Primeiro grau incompleto; 4 - Primeiro grau; 5 - Segundo grau ou técnico; 6 - Superior; 7 - Aperfeiçoamento / Especialização / Pós-Graduação; 8 - Mestrado; 9 - Doutorado/Pós Doutorado/PhD/Livre Docência.

Fonte: Departamento de Pessoal

Quanto à escolaridade, a força de trabalho divide-se segundo os seguintes percentuais: 13,79% possuem curso técnico ou segundo grau; 55,17% possuem curso superior completo ou estão cursando; os que possuem pós-graduação lato e stricto sensu são 24,13%; e apenas 6,91% possuem somente o ensino fundamental. O CRCPR oferece incentivo aos colaboradores que desejam melhorar seu nível de escolaridade .

### e) Quantidade de funcionários por tempo de aposentadoria

O CRCPR não possui política para aposentadoria de seus funcionários. Do seu corpo funcional atual, 11 funcionários estão aposentados pelo Regime da Previdência Social (INSS). Como não há obrigação legal, para que se aposentem, os funcionários completam o tempo de contribuição, e como a aposentadoria não implica em seu desligamento do quadro funcional, eles podem continuar a

exercer suas atividades laborais. Pode haver mais funcionários que se aposentaram e não passaram a informação para o setor de pessoal.

#### 4.1.2. Demonstrativo das despesas com pessoal

O valor desembolsado com a força de trabalho em despesas de pessoal no exercício de 2017 foi:

**Quadro 49 - Despesas com pessoal**

Tipologia/ Exercícios	Salários e gratificações	Férias e 13º salário	Indenizações	Benefícios assistenciais e previdenciá- rios	Demais despesas variáveis		Total
Exercício 2017	4.970.220,53	1.028.613,85	156.765,46	836.599,09			6.992.198,93
Exercício 2016	4.558.573,04	1.034.851,56		749.924,45	1.093,31		6.344.442,36
<b>LEGENDA</b> Salários e Gratificações Salário / Salário de cargo em comissão / Adicional de insalubridade / Adicional de periculosidade / Adicional de tempo de serviço / Adicional noturno / Aviso prévio cumprido (Trabalhado) / Gratificação de função (não eventual) Férias e 13º Salário 13º Salário / Férias / Adicional de férias 1/3 (Art. 7º inciso XVII da Constituição Federal) Provisões de férias Indenizações Aviso prévio indenizado / Férias indenizadas / 13º Indenizado / Multa rescisória / Decisões judiciais / Indenizações por tempo de serviço como não optante - Outras indenizações trabalhistas – Programa de Demissão Voluntária –PDV Benefícios assistenciais e previdenciários Assistência médica / Auxílio- refeição / Alimentação / vale-transporte /Outros benefícios assistenciais Encargos sociais Previdência Social, Fundo de Garantia, PIS/PASEP. Demais despesas variáveis Abono pecuniário (opcional) Horas extraordinárias / Substituição / Gratificação de função (eventual) / Outras vantagens pagas a Pessoal/adicional noturno							

Fonte: Departamento de Pessoal

#### Informações de gratificações, adicionais, concessões, reajustes salariais e auxílios

A política de gestão de pessoas do CRCPR fundamenta-se no Desenvolvimento Profissional, concessão de benefícios praticados no mercado, avaliação de desempenho funcional e na qualidade de vida.

O CRCPR celebra anualmente acordo coletivo de trabalho com o Sindifisc – Sindicato dos Empregados dos Conselhos e Ordens de Fiscalização do Exercício Profissional do Paraná - 2017/2018, sob número PR001776/2017, Registrado junto ao Ministério do Trabalho.

No ano de 2017, o CRCPR fez as seguintes concessões aos seus funcionários, segundo acordo coletivo devidamente homologado pelo plenário do órgão, por meio da Resolução CRCPR nº 790/2017 que aprova a proposta de reajuste salarial e de benefícios dos funcionários do CRCPR, bem como promove a readequação do PCCS.

Art. 1º -Reposição da inflação: 4,57 % INPC/IBGE, acumulado de abril de 2016 a março de 2017;

Art. 2º - Para aqueles funcionários que percebem salário base de até 2.500,00 (dois mil e quinhentos reais), já considerado o reajuste previsto no artigo anterior, propõe-se a readequação salarial da seguinte forma:

Salários base até R\$ 1.500,00 - acréscimo de R\$ 100,00;

Salários base de R\$ 1.501,00 a R\$ 2.000,00 – acréscimo de R\$ 75,00;

Salários base de R\$ 2.001,00 a R\$ 2.500,00 – acréscimo de R\$ 50,00;

Art. 3º - Quanto ao PLANO DE CARGOS, CARREIRAS E SALÁRIOS DO CRCPR, considerando a necessidade de terceirização de alguns cargos após o desligamento de seus ocupantes, não mais se justificando a continuidade como carreiras em novos concursos, aprova-se a inserção da nomenclatura como “em extinção” nos cargos de “AUXILIAR DE SERVIÇOS GERAIS e MOTORISTA”.

Auxílio alimentação e ou refeição

Concedido a todos os funcionários de acordo com a cláusula décima do acordo coletivo de trabalho, com participação do funcionário em 0,5% ao mês, descontado em folha de pagamento.

Plano de saúde

Concedido a todos os funcionários conforme a cláusula décima-terceira do acordo coletivo de trabalho, com participação de R\$ 1,00/mês, por meio de desconto em folha de pagamento. Os dependentes são de inteira responsabilidade dos funcionários.

Adicional por tempo de serviço (ATS)

Concedido 1% sobre a remuneração do integrante da categoria profissional, a título de ATS, por ano de atividade, a contar da data da sua admissão, limitado a 35%.

Ginástica laboral

A partir de 2011, o CRCPR reiniciou a ginástica laboral, cujo objetivo é minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo, buscando um ambiente mais saudável, com melhoria na qualidade de vida dos funcionários. Acontece em dois períodos, em horário de expediente, duas vezes por semana, pela manhã, com duração aproximada de 30 minutos cada período.

Vale-transporte

forma de custeio do vale-transporte, pelo CRCPR, de acordo com a legislação vigente.

Auxílio-educação

As resoluções CRCPR 536/2002 e a Resolução 651/2008 normatizam a concessão de auxílio-escola, para fins de custeio parcial pelo CRCPR, de cursos de ensino superior, graduação, especialização e pós-graduação. Deve o funcionário (que tenha no mínimo 5 anos de atividades laborais no CRCPR), fazer o pedido formal. Valor máximo concedido: 50% do valor integral da mensalidade. (foi recepcionado um pedido para custeio em 2017).

### **Programa de estágio e terceirização de mão-de-obra**

O programa de estágio oferece bolsa-auxílio de R\$ 868,00 (valor atual alterado pela portaria 071/2016) vigente a partir de 01.12.2016, e vale-transporte de R\$ 6,90 por dia estagiado.

Com a contratação de estagiários o CRCPR desembolsou o valor de R\$ 4.395,95 em taxas de administração.

### **Quadro 50 - Composição do quadro de estagiários**

Nível de escolaridade	Quantitativo de contratos de estágio vigentes		Despesas no exercício R\$
	1º Semestre	2º Semestre	
1. Nível superior	12	12	149.213,11
2. Nível médio	0	0	
3. Total (1+2)	12	12	149.213,11

Fonte: Departamento de Pessoal

O CRCPR possui contratos de prestação para serviços de manutenção da sede, elevadores e de equipamentos de ar condicionado, suporte em informática, etc.

#### **4.1.3. Gestão de riscos relacionados ao pessoal**

O risco na gestão de pessoas que poderia, eventualmente, comprometer a missão institucional do CRCPR seria o pedido de dispensa de todos os funcionários já aposentados. Entretanto, visto que o CRCPR lançou concurso público para algumas vagas de preenchimento imediato e para a formação de um cadastro reserva, tal risco deixa de existir. No médio prazo, pretende o CRCPR, com a contratação, criar controles internos sólidos que, com atualizada capacitação profissional, ofereçam diagnósticos que orientem e induzam os gestores a sua efetiva utilização. Entende-se que o absenteísmo e a rotatividade não compõem um rol que mereça destacado relevo. A disponibilidade orçamentária deverá ser enfrentada com o incentivo à demissão voluntária.

#### **4.1.4. Contratação de mão de obra temporária**

Os contratos estão discriminados no quadro abaixo:

Contratos de prestação de serviços com locação de mão-de-obra

Os serviços de limpeza, higiene e vigilância prestados ao CRCPR são terceirizados. Abaixo seguem as informações:

### Quadro 51 - Contratos de prestação de serviços de limpeza e higiene e vigilância ostensiva

Unidade Contratante													
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR													
CNPJ: 76.592.559/0001-10													
Informações sobre os Contratos													
Ano do Contrato	Área	Natureza	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados						Situação
					Início	Fim	F	M		S			
							P	C	P	C	P	C	
2014	V	O	53/2014	ORPAS – Organização Paranaense de Segurança Ltda. 11.009.550/0001-98	15/12/17	15/12/18	.						P
2015	L	O	08/2015	DINAMUS Prestadora de Serviços Ltda – 12.286.635/0001-86	15/02/17	15/02/18	.						P
2016	L	O	68/2016	Tania Mara de Lima e Cia. – 05.394.957/0001-83	03/10/16	03/10/17							E
2016	L	O	58/2016	V.P. de Oliveira Serviços Ltda. 18.641.918/000185	12/10/16	12/10/17							A
2017	L	O	61/2017	Tania Mara de Lima e Cia. – 05.394.957/0001-83	04/10/17	04/10/18							A
2017	L	O	66/2017	V.P. de Oliveira Serviços Ltda. 18.641.918/000185	13/10/17	13/10/18							A
<p>Observações: O CRCPR não exige em contrato escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza e vigilância, apenas a aptidão para o exercício da função.</p>													
LEGENDA													
Área: (L) Limpeza e Higiene; (V) Vigilância Ostensiva.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial.													
Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.													
Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada.													
Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.													

Fonte: Setor de Licitação

#### 4.1.5. Indicadores gerenciais sobre a gestão de pessoas

##### Quadro 52 - Atrair e Reter talentos

Indicador Estratégico – Grau de satisfação de funcionários em relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo CRCPR em prol do corpo funcional	
Objetivo	Medir o grau de satisfação dos funcionários com relação à infraestrutura e ações desenvolvidas pelo Conselho em prol do corpo funcional.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Percentual dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos funcionários para avaliar o grau de satisfação em relação a: condições físicas e ambientais, relacionamentos, satisfação funcional, ações sociais e comunicação interna.
Periodicidade	Anual acumulada com prévias semestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	65%
Resultado do Indicador	60,99%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico – Percentual de benefícios	
Objetivo	Avaliar o percentual de gastos com benefícios em relação ao total da folha de pagamento.
Fórmula do Indicador Estratégico	(valor gastos com benefícios em relação ao total da folha de pagamento.
Periodicidade	Anual acumulada com prévias semestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	12%
Resultado do Indicador	10,53%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
Indicador Estratégico – taxa de desligamento	
Objetivo	Avaliar o percentual da taxa de desligamento do quadro funcional
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de funcionários que se desligaram do quadro funcional no período/total de funcionários efetivos no final de período anterior) x100
Periodicidade	Anual acumulado
Meta para o ano de 2017	0,01%
Resultado do Indicador	3,70%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica – Semestralmente, o CRCPR faz pesquisa de satisfação por meio de questionário padronizado, online, utilizando o sistema disponibilizado pelo CFC, buscando saber de seus funcionários o que pode ser melhorado em termos de infraestrutura e demais itens. Além disso, tem mantido os benefícios já conquistados pelos funcionários. Quanto à taxa de desligamento, a meta não foi cumprida devido à solicitação de desligamento de uma funcionária em fase de treinamento da área de Dívida Ativa e de uma adesão ao PDV, na área de Imprensa. Os dois cargos já foram preenchidos.

##### Quadro 53 - Quadro – Objetivo: Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e funcionários do CRCPR

Indicador Estratégico – Percentual de treinamentos realizados por funcionários visando atender às competências definidas	
Objetivo	Avaliar o percentual de realização do plano anual de treinamento
Fórmula do Indicador Estratégico	(Número de treinamentos realizados/total de treinamentos previstos no plano anual) x100
Periodicidade	Anual acumulada com prévias quadrimestrais acumuladas
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do Indicador	60%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise - A meta não foi cumprida, embora todos os cursos e treinamentos solicitados pelos funcionários tenham sido autorizados.

## **4.2. Gestão da tecnologia da informação**

Tem por finalidade informar sobre os principais aspectos da Gestão de TI do CRCPR, quantificando e qualificando, para fins de avaliação de sua suficiência para o cumprimento da missão institucional.

### **a) Descrição sucinta do Plano Diretor de TI do CRCPR:**

O PDTI é o documento utilizado pelas organizações para expor o planejamento de ações alinhadas à estratégia organizacional. A Instrução Normativa SLTI 04/2010, em seu art. 2º, inciso XXII, define o PDTI, como um “instrumento de diagnóstico, planejamento e gestão dos recursos e processos de Tecnologia da Informação, que visa atender às necessidades tecnológicas e de informação de um órgão ou entidade para um determinado período”. A mesma legislação dispõe que: “Art. 4º - As contratações de que trata esta Instrução Normativa deverão ser precedidas de planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão ou entidade”.

Assim, o PDTI do CRCPR foi elaborado em 2017 (biênio 2018/2019) para atender ao princípio constitucional da eficiência, bem como às disposições contidas no Decreto-Lei 200/1967, que apontam para um processo de planejamento que busque permitir o melhor uso dos recursos públicos e o cumprimento das finalidades do CRCPR.

Além dos fatores citados anteriormente, a elaboração deste PDTI é motivada pela necessidade de incorporação de métodos de gestão modernos e de uma melhor adequação e direcionamento dos investimentos em recursos de TI para o atendimento das necessidades do CRCPR e da sociedade.

Os princípios determinam, portanto, o ponto de partida para o planejamento, enquanto as diretrizes são instruções para o alcance dos objetivos do PDTI. Eles orientaram o conteúdo do PDTI, apoiando na priorização de necessidades e estabelecendo critérios para aceitação de riscos.

Destacam-se abaixo, os mais relevantes princípios e diretrizes norteadores para elaboração desse PDTI.

#### Quadro 54 - Princípios e diretrizes

ID	PRINCÍPIO/DIRETRIZ	ORIGEM
PD01	Garantir a melhoria contínua da infraestrutura de TI	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD02	Prestar serviços de TI com excelência, priorizando pesquisa, educação e gestão	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD03	Acompanhar as inovações tecnológicas a fim de minimizar a obsolescência de equipamentos e serviços	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD04	Buscar o uso racional e responsável dos recursos do CRCPR	Referencial Estratégico da Divisão de Informática do CRCPR
PD05	Prover recursos de TI para apoiar os processos de tomada de decisão da Organização.	Referencial Estratégico da Divisão de Informática do CRCPR
PD06	Promover a cultura de inovação e aprendizagem contínua	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD07	Disponibilizar às Divisões do CRCPR ferramentas tecnológicas para a melhoria do atendimento aos profissionais da contabilidade	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD08	Favorecer os processos dos diversos departamentos por meio de equipamentos, sistemas e treinamentos condizentes com as suas necessidades.	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD09	Propiciar aos profissionais da contabilidade melhorias contínuas providas pelos sistemas de tecnologia.	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD10	Promover a interação e troca de informações entre o CRCPR e outras instituições públicas.	Mapa Estratégico do Sistema CFC/CRCs
PD11	Buscar a terceirização de tarefas executivas, para dedicar o quadro permanente à gestão e governança da TI organizacional.	Decreto-lei nº 200/1967, art. 10, § 7º e 8º Decreto nº 2.271/1997

Fonte: PDTI 2018/2019

#### b) Atividades do Comitê de Tecnologia da Informação:

O Comitê de Tecnologia da Informação foi criado pela Portaria 14/2017 de 2 de maio de 2017, tendo a seguinte composição:

- Conselheiro Laudelino Jochem (coordenador);
- Funcionários Adilson Fernando Castro, Fabrizio Guimarães, Luiz César Almeida, Martin Neufeld, Mauricio Ostrowski Junior, Pedro Hugo Catossi, Rogers Silva Garcez das Neves e Valdair de Souza.

O Comitê possui as seguintes funções:

- Coordenar a formulação de propostas de políticas, diretrizes, objetivos e estratégias de TI;
- Propor estratégias com base no diagnóstico da situação atual, a fim de eliminar eventual desperdício de recursos públicos;
- Apoiar a gestão administrativa institucional no que se refere à área de TI;
- Apoiar a entidade nas suas atividades administrativas, planejando, gerindo e flexibilizando sua infraestrutura, permitindo gerar informações necessárias para a gestão institucional;
- Estabelecer e propor o plano de investimento para a área de TI, inclusive quanto às aquisições de hardware e software, e monitorar o processo de gestão de contratos;
- Recomendar a adoção de metodologias de desenvolvimento de sistemas e inventários dos principais sistemas de dados.

#### c) Plano de capacitação do pessoal de TI:

No ano de 2017 foram realizados alguns cursos de capacitação, conforme descrito na tabela abaixo:

### Quadro 55 - Capacitação do Pessoal de TI

Curso	Carga horaria
Análise de Ambiente e Elaboração de PDTI	32
Elaboração do Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI)	80
Introdução à Gestão de Processos	60
Introdução à Gestão de Projetos	40
Gestão e Contratação em Tecnologia da Informação	14
<b>Total</b>	<b>226</b>

Fonte: Recursos Humanos CRCPR

#### d) Força de trabalho de TI

A força de trabalho relacionada à área de Tecnologia da Informação é formada conforme quadro abaixo:

### Quadro 56 - Força de trabalho

Nome	Função
Mauricio Ostrowski Junior	Gerente de Informática
Neilor Armond Lopes	Assistente de Informática
Rogers Silva Garcez das Neves	Analista de Informática
Wilson Paulo Koteski	Coordenador de Informática

Fonte: Recursos Humanos CRCPR

#### e) Processos de Gereciamento de Serviços de TI

Em relação ao gerenciamento de serviços de TI, o CRCPR implementou o gerenciamento de incidentes e requisições de serviço, em que são avaliadas todas as atividades solicitadas. Dessa forma, torna-se possível ter base para a implementação do catálogo de serviços do CRCPR.

#### f) Projetos de TI desenvolvidos

Tendo em vista que a criação do PDTI foi realizada no ano de 2017 e o documento será válido para o biênio 2018/2019, os projetos não foram desenvolvidos em alinhamento com o Planejamento Estratégico, mas sim com base no Plano de Trabalho do CRCPR de 2017. Dessa forma, estão relacionados abaixo os principais projetos desenvolvidos:

### **Quadro 57 - Projetos de TI desenvolvidos**

Projeto	Valor Orçado	Valor Contratado
Solução de rede de comunicação sem fio para a sede do CRCPR em Curitiba	R\$ 72.696,28	R\$ 65.500,00

Fonte: Plano de Trabalho CRCPR

#### **g) Mitigação de Riscos**

Os riscos relacionados à continuidade dos sistemas terceirizados são altos, no caso de o CRCPR não ter um planejamento de renovação de contrato com a empresa prestadora do serviço; já no caso de equipamentos (hardware e software), o risco é baixo, pois o Conselho mantém com sobra vários serviços, tendo em vista também que o parque de informática do CRCPR é renovado periodicamente e grande parte do parque possui garantia, os custos com conserto e manutenção de equipamentos são mínimos, no ano de 2017 foram gastos com consertos de impressoras a quantia de R\$ 845,00 e também foram gastos R\$5.661,60 para a manutenção e certificação de todos os pontos de rede. Para cada vez mais reduzir os riscos, o CRCPR está constantemente investindo em novas tecnologias.

#### 4.2.1. Principais sistemas de informação

**Quadro 58 - Principais sistemas**

Sistema	Objetivo	Responsável Técnico	Responsável da Área de Negócio	Criticidade
Cadastral	Controle de cadastro dos profissionais da contabilidade, escritórios e pessoas físicas e jurídicas	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão de Registro do CRCPR	Muito Alta
Financeiro	Controle financeiro de pagamentos de anuidades e multas	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão Contábil, Financeira e RH	Muito Alta
Fiscalização	Controle das fiscalizações efetuadas, notificações, autos de infração e processos	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão de Fiscalização	Muito Alta
Dívida Ativa	Controle de todas as anuidades e multas inscritas em Dívida Ativa	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão Contábil, Financeira e RH	Alta
Protocolo	Controle de todos os documentos que são recepcionados pelo CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Diretoria	Alta
Contabilidade	Sistema responsável por todo o controle contábil e também pelos empenhos	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão Contábil, Financeira e RH	Alta
Plano de Trabalho	Controle de todas as ações planejadas pelo CRCPR para o exercício	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Todas as Divisões do CRCPR	Moderada
Ordem de Pagamento	Controle e pagamento de todas as despesas realizadas pelo CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão Contábil, Financeira e RH	Moderada
Eventos	Controle dos eventos realizados pelo CRCPR, incluindo inscritos, emissão de boletos e certificado	Divisão de Informática do CRCPR	Divisão de Desenvolvimento Profissional	Alta
Diárias e Passagens	Controle das diárias e passagens emitidas pelo CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Secretaria	Baixa
Bens Patrimoniais	Controle de todos os bens patrimoniais do CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão Contábil, Financeira e RH	Moderada
Estoque	Controle dos materiais adquiridos e distribuídos nas divisões do CRCPR	Spiderware Consultoria em Informática Ltda.	Divisão Contábil, Financeira e RH	Moderada
Sistema de Atas da Fiscalização	Auxiliar os conselheiros no julgamento dos processos	Divisão de Informática do CRCPR	Divisão de Fiscalização	Alta
Sistema de Ponto Eletrônico	Controlar o ponto dos colaboradores, bem como as justificativas realizadas	Divisão de Informática do CRCPR	Divisão Contábil, Financeira e RH	Alta

Fonte: PDTI 2018/2019

## 5. RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

O CRCPR, em observância à Lei da Transparência, disponibiliza na sua página de internet seus dados contábeis, de pessoal e demais informações à sociedade, e também possui uma Comissão Permanente de Transparência.

### 5.1. Canais de acesso do cidadão

O CRCPR dispõe do e-mail [ouvidoria@crcpr.org.br](mailto:ouvidoria@crcpr.org.br) e oferece amplo acesso ao Portal da Transparência por meio de sua página na internet.

A ouvidoria visa a melhoria contínua dos serviços prestados, tornando-os mais ágeis e transparentes. É mais um meio de comunicação que busca garantir respostas rápidas aos interessados, contribuindo para melhoria da gestão. Tem como objetivo maior avaliar o grau de satisfação quanto a eventuais questões levantadas e obter informações e sugestões para o aperfeiçoamento da entidade por meio do atendimento prestado, além de cumprir a exigência legal da Constituição Federal, que estabelece, em seu artigo 37, o dever de obediência estrita ao princípio da eficiência e permitir a ampla participação do cidadão no atendimento às reclamações relativas à prestação de serviços. O vice-presidente Laudelino Jochem é o ouvidor e o presidente do CRCPR, Marcos Sebastião Rigoni de Mello, atua como coordenador da ouvidoria, que também é integrada por Gerson Luiz Borges de Macedo e Pedro Hugo Catossi, diretores do CRCPR.

#### Quadro 59 - Quadro de acessos à ouvidoria 2017

Divisão	Perguntas respondidas
Ouvidoria	76
Fiscalização	89
Desenvolvimento Profissional	65
Registro	74
Dívida Ativa	39
Assessoria Jurídica	16
Informática	27
Diretoria Operacional	23
Contabilidade	5
Licitações	1
Secretaria	1
Diretoria Superintendente	1
Assessoria de Imprensa	1

Fonte: Sistema de ouvidoria

Portal da Transparência - Criado em maio de 2013, pela Portaria 22/2013 e alterações, visando, inicialmente, atender à lei 12.527/2011. Ao longo do tempo, sua função foi ampliada e melhorada para que o CRCPR demonstre à sociedade sua transparência e eficiência em relação aos recursos públicos que gerencia e administra, motivo pelo qual foi estabelecido o regimento interno da Comissão Permanente de Transparência. A sociedade hoje tem acesso a todas as informações geradas pelo órgão. O Sistema CFC/CRCs tem sido reconhecido como modelo para os demais conselhos de profissões regulamentadas junto ao TCU.

**Quadro 60 - Acessos ao Portal da Transparência 2017**

PORTAL DA TRANSPARÊNCIA	Acessos
Quadro funcional	2482
Plano de Cargos, Carreiras e Salários do CRCPR	1303
Folha de pagamento	1340
Concursos públicos	7814
Resoluções do CRCPR	819
Portarias do CRCPR	1371
Licitações	719
Pagamentos efetuados (OBS: essa página agora é redirecionada para o site do CFC)	60 (até o redirecionamento)
Estatísticas de acesso ao portal	160
Diárias e passagens	556
Balanco Socioambiental	164
Convênios em vigor	627
Endereços, telefones e horário de atendimento ao público	441
Balancetes contábeis mensais	415
Organograma do CRCPR	228
Atas do CRCPR	277
Relatórios de Gestão	180
Demonstrações contábeis anuais	207
Despesas realizadas (OBS: essa página agora é redirecionada para o site do CFC)	140 (até o redirecionamento)
Relatórios de auditoria	118
Resoluções do CFC	134
Calendário das reuniões das comissões de trabalho 2017	82
Regimento Interno	217
Calendários	124
Remunerações (OBS: essa página foi desativada)	0
Receitas realizadas (OBS: essa página agora é redirecionada para o site do CFC)	83 (até o redirecionamento)
Certificados de auditoria	58
Programas e projetos	121
CRCPR Conselho Regional de Contabilidade do Paraná	0
Contratos (OBS: essa página agora é redirecionada para o site do CFC)	0

Fonte: Portal da Transparência

**5.2. Aferição do grau de satisfação dos cidadãos-usuários**

O CRCPR realiza, semestralmente, pesquisa de satisfação com os profissionais da contabilidade e funcionários, cujos resultados são publicados no balanço socioambiental de cada exercício e igualmente disponibilizados no Portal da Transparência.

### Quadro 61 - Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do CRCs

-Indicador Estratégico – Índice de satisfação com condições físicas, ambientais e de saúde	
Objetivo	Este índice permite verificar o nível de satisfação dos profissionais da contabilidade com as condições físicas, ambientais e de saúde.
Fórmula do Indicador Estratégico	Percentual dos índices ótimo e bom da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para avaliar o grau de satisfação em relação a infraestrutura, localização, estacionamento, horário de funcionamento, segurança, limpeza e higiene.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do indicador	81,63%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Avaliação sobre o desempenho	A meta foi atingida. O CRCPR fez reforma de revitalização da sede, investindo na melhoria da sua infraestrutura, o que tem refletido na avaliação positiva dos profissionais, e o local é acessado com facilidade pela classe contábil. Serviços de limpeza e segurança são prestados por empresas terceirizadas por meio de processo licitatório.
------------------------------	---

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise Crítica - O CRCPR tem a preocupação de assegurar aos profissionais da contabilidade e ao público em geral boas condições físicas, ambientais e de saúde.

### Quadro 62 - Objetivo estratégico - Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos

Indicador Estratégico – Índice de satisfação com a qualidade no atendimento do Sistema CFC/CRCs	
Objetivo	Este índice permite medir o grau de satisfação dos contabilistas em relação aos CRCs quanto a atendimento, ações desenvolvidas, etc.
Fórmula do Indicador Estratégico	Este indicador permite avaliar o percentual dos índices ótimos e bons da pesquisa aplicada aos profissionais da contabilidade para medir o grau de satisfação em relação a: atendimento, desempenho dos setores, comunicação com os profissionais da contabilidade e programas e projetos dos conselhos.
Periodicidade	Semestral
Meta para o ano de 2017	80%
Resultado do indicador	83,84%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise Crítica – O CRCPR tem buscado a excelência no atendimento aos profissionais e à sociedade em geral. Os profissionais que responderam à pesquisa demonstraram estar satisfeitos com o atendimento prestado pelo órgão.

### Quadro 63 - Objetivo estratégico - Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada

-Indicador Estratégico – Participação dos profissionais da contabilidade em eventos de capacitação – Educação Continuada	
Objetivo	Este índice permite avaliar o percentual de profissionais da contabilidade que participaram do programa de Educação Continuada.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Quantidade de profissionais da contabilidade que participaram de capacitações promovidas pelo Sistema CFC/CRCs/Total de profissionais da contabilidade ativos) X 100.
Periodicidade	Anual acumulada, com prévia semestral acumulada.
Meta para o ano de 2017	30%
Resultado do indicador	76,07%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
-Indicador Estratégico – Avaliação dos eventos – cursos, seminários, congressos, encontros etc.	
Objetivo	Este índice permite avaliar a satisfação dos eventos (cursos, seminários, congressos, encontros, etc.) promovidos pelo CFC e pelos CRCs.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Total de avaliações ótimo e bom/ Total das avaliações da pesquisa aplicada aos participantes de eventos para avaliar o grau de satisfação com relação à organização e programação) x 100.
Periodicidade	Anual acumulada
Meta para o ano de 2017	50 %
Resultado do indicador	89,05%
Data da última medição	31 de dezembro de 2017
-Indicador Estratégico – Investimentos em Desenvolvimento Profissional <i>per capita</i>	
Objetivo	Este índice permite avaliar o valor investido no programa de Educação Continuada por profissional da contabilidade.
Fórmula do Indicador Estratégico	(Volume de recursos investidos pelo CFC e CRCs em Desenvolvimento Profissional/Total de profissionais da contabilidade com registros ativos e regulares que participaram dos eventos)
Periodicidade	Anual acumulada com prévia semestral acumulada
Meta para o ano de 2017	R\$ 40,00
Resultado do Indicador	R\$ 22,91
Data da última medição	31 de dezembro de 2017

Fonte: Sistema de Gestão por Indicadores

Análise crítica - Pode-se afirmar que o CRCPR atingiu, neste ano de 2017, eficiência, eficácia e efetividade em seus cursos e treinamentos: fez mudanças tecnológicas importantes na forma de disponibilizar os cursos presenciais, online e EAD, alcançando um público total de 25.626 participantes. O valor investido foi inferior ao do ano anterior em R\$ 0,83 centavos por participante, sem perda da qualidade na prestação dos serviços de Educação Continuada.

#### 5.3. Mecanismos de transparência das informações relevantes sobre a atuação da unidade

Visando atender às determinações do TCU – Acórdão 96/2016, o CRCPR realizou melhorias em seu Portal da Transparência, sendo supervisionado pelo CFC.

Para dar ainda mais agilidade às melhorias constantes no portal, o CRCPR criou uma comissão permanente, que tem a função de fiscalizar e sugerir melhorias no portal, a fim de dar maior transparência a seus atos de gestão.

As informações estão disponíveis no Portal da Transparência e podem ser acessadas e encontradas facilmente; além disso, um passo a passo com as informações úteis e relevantes encontra-se em fase de elaboração.

#### **5.4. Medidas para garantir a acessibilidade aos produtos, serviços e instalações**

A sede do CRCPR possui rampa de acesso com corrimão para portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, banheiros apropriados para a utilização por cadeirantes ou pessoas com outros tipos de necessidades especiais, e dispõe de vagas de garagem especialmente demarcadas para o uso de portadores de necessidades especiais.

## **6. INFORMAÇÕES CONTÁBEIS E DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO FINANCEIRO**

### **6.1. Desempenho financeiro no exercício**

O CFC implementou um banco de projetos /atividades para o Sistema CFC/CRCs, com o objetivo de padronizar e uniformizar a elaboração do Plano de Trabalho.

O CRCPR faz seu planejamento anual, cuja demonstração de dispêndios está descrita no Plano de Trabalho, que quantifica metas, objetivos e projeção orçamentária, e fixa as prioridades da administração, definindo as despesas, que devem ser intrinsecamente ligadas à obtenção de recursos, uma vez que o órgão não recebe nenhum tipo de auxílio. Desta forma, a efetivação da receita é o fator fundamental para realização da despesa.

O fluxo financeiro do CRCPR percebe receitas sazonais, cujo recebimento se concentra nos primeiros quatro meses, devido à concessão de descontos para pagamento das anuidades à vista nesse período, conforme previsto em resolução do CFC.

O órgão também publica no diário oficial do estado do Paraná as demonstrações contábeis e financeiras anuais, acompanhadas de notas explicativas, em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público. Tendo em vista que todo ente público tem a obrigação legal de disponibilizar dados relevantes de sua administração, o Portal da Transparência tornou-se uma ferramenta de controle e eficiência de gestão do CRCPR.

Por adotar uma gestão de perfil conservador, o CRCPR obteve, no ano de 2017, superavit financeiro de R\$ 14.271.591,50, que representa um aumento de 31,77% em relação ao ano anterior. Contribuíram com esse índice a redução das despesas em 12,78% e o aumento das receitas (7,56%) em relação a 2016.

As receitas no exercício estavam previstas, inicialmente, em R\$ 20.740.000,00, e foram arrecadados R\$ 20.384.385,83, ou seja, 98,28% do previsto; além disso, efetuou-se um crédito adicional de R\$ 811.000,00.

As receitas de aplicações tiveram uma redução significativa, (20,20% em relação ao ano anterior) devido ao baixo índice de inflação apurado pelo governo e a consequente queda da taxa de juros, que reflete sobremaneira no rendimento das aplicações financeiras mais conservadoras, balisadas por esse indicador econômico.

As despesas correntes autorizadas totalizaram R\$ 16.889.332,19, gerando, em relação ao ano anterior, um acréscimo de 8,58%.

Os recursos investidos em despesas de capital somaram R\$ 185.339,36: foram adquiridos alguns equipamentos de informática e realizada a troca de sistema de som da plenária da sede do CRCPR. Ainda assim, o valor é consideravelmente inferior ao do ano anterior, correspondente a R\$ 4.022.462,24.

O resultado patrimonial foi positivo em R\$ 4.219.781,93, cujo saldo passou para R\$ 43.498.350,17, configurando um aumento de 10,74% em relação ao ano anterior.

O resultado orçamentário foi superavitário em R\$ 3.309.714,28, diferentemente do ano passado.

Observa-se que o desempenho em todos os resultados, sejam econômico, patrimonial e/ou financeiro, foi excelente, se considerada a situação atual do País, de recessão e dificuldades econômicas.

## **6.2. Tratamento contábil da depreciação, da amortização e da exaustão de itens do patrimônio e avaliação e mensuração de ativos e passivos**

As demonstrações contábeis do CRCPR foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público; aos Princípios de Contabilidade; à Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, alinhadas às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – Resoluções CFC n.º 1.128/08 a 1.137/08; às interpretações e orientações emitidas pelo CFC e às Instruções de Trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC. As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V – Demonstrações Contábeis – do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

As principais práticas utilizadas na preparação das demonstrações contábeis, bem como para o tratamento contábil para avaliação e mensuração dos ativos e passivos do CRCPR estão evidenciadas nas Notas Explicativas (anexo II).

O CRCPR registra a depreciação de seu imobilizado desde o exercício de 2012. Os itens do ativo imobilizado são depreciables pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para o grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao de aquisição e/ou instalação.

### **Quadro 64 - Imobilizado**

DESCRIÇÃO -	SALDO EM 31/12/2017	Depreciação Acumulada
Sede	12.231.883,95	(635.461,95)
Subsedes	5.455.000,00	(242.595,00)
Terrenos	6.242.339,61	
Móveis e utensílios de escritório	945.395,53	(575.934,02)
Máquinas e equipamentos	445.834,71	(169.420,38)
Instalações	164.330,95	(82.104,11)
Utensílios de copa e cozinha	12.444,92	(6.746,10)
Veículos	430.075,66	(51.556,86)
Equipamentos de processamento de dados	890.690,36	(315.348,79)
Sistema de processamento de dados	281.783,61	(129.089,32)
Obras em andamento	4.919,00	
Total	27.104.698,30	(2.208.256,53)

Fonte: Balanço Patrimonial em 31/12/2017

### **Quadro 65 - Taxa de depreciação**

Descrição do Patrimônio	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Sedes/sub sedes/salas e garagens	25 anos	10%
Móveis e utensílios de escritório	10 anos	10%
Máquinas e equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Equipamentos e sistemas proc. dados	10 anos	10%
Veículos - Fiscalização	10 anos	10%
Utensílios de copa e cozinha	10 anos	10%

Fonte: sistema de bens patrimoniais

### **6.3. Sistemática de apuração de custos no âmbito da unidade**

Em função das limitações técnicas e tecnológicas, ainda não foi possível implementar a sistemática de apuração de custos. Esta, no entanto, será objeto de análise pela Comissão de Revisão do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

### **6.4. Demonstrações contábeis exigidas pela Lei n.º 4.320/64 e notas explicativas**

As demonstrações contábeis do CRCPR foram elaboradas em conformidade com a Lei n.º 4.320/64, em observância das Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas aos Setor Público, à Resolução CFC 1.161/09 – que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs –, às orientações emitidas pelo CFC e às Instruções de Trabalho INT/VPCI n.º 17/2017 e 18/2018 da Câmara de Controle Interno do CFC. Estão disponíveis no anexo B

Desde 1º de janeiro de 2011, a contabilidade do CRCPR passou a ser elaborada com base no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, aprovado pela Resolução CFC N.º 1161/2009, alinhado com as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público (Resoluções CFC n.º 1128/2008 a 1137/2008). As demonstrações contábeis são ainda elaboradas conforme a Parte V - demonstrações contábeis do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional (STN).

## 7. CONFORMIDADE DA GESTÃO E DEMANDAS DE ÓRGÃOS DE CONTROLE

### 7.1. Tratamento de determinações e recomendações do TCU

Não foram feitas recomendações por parte do TCU em 2017.

### 7.2. Tratamento das recomendações do órgão de controle interno

#### 7.2.1. Tratamento das recomendações da Câmara de Controle Interno – CCI

Não há recomendações da Câmara de Controle Interno do CRCPR para o exercício de 2017.

#### 7.2.2. Tratamento das recomendações da auditoria externa e da CCI/CFC

#### Quadro 66 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
01	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da Recomendação - Formalização dos processos administrativos de licitação			
Considerações do CFC: Nos processos administrativos, observa-se que as páginas não estão rubricadas, em desacordo com o parágrafo 4º do artigo 22 da Lei nº 9784/99, que regula o processo administrativo no âmbito da Administração Pública Federal e o item 9.7.3 do acórdão 918/2015-Plenário do TCU.			
Recomendação do CFC: Recomenda-se que os processos administrativos contenham rubrica que identifique o funcionário, em conformidade com a legislação e jurisprudência citada.			
Providências adotadas:			
Setor responsável pela implantação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR observarão e orientarão os setores envolvidos.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 67 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
02	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Não foi apresentada justificativa para escolha da modalidade de pregão presencial em detrimento do eletrônico, nos termos do § 1º do art. 4º do Decreto nº 5.450/2005. O texto tornou obrigatória a utilização da modalidade pregão quando das licitações para aquisição de bens e serviços comuns, sendo preferencial a utilização da sua forma eletrônica. De acordo com entendimento do TCU, a utilização de licitação na modalidade pregão presencial sem a demonstração da inviabilidade de realizar o procedimento na forma eletrônica afronta o princípio da eficiência e da jurisprudência majoritária da Corte, a exemplo dos acórdãos do plenário 1.099/2010 e 2.368/2010, sendo que não mais será considerada, pelo Tribunal a boa-fé na repetição de tal ocorrência (item 9.3.1,TC-017.635/2014-4,Acórdão nº 2.743/2015-plenário).			
Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que apresente nos processos de contratações a justificativa para a utilização de modalidade de pregão presencial, de forma a comprovar que a adoção é mais benéfica do que a utilização do pregão eletrônico, conforme determina o § 1º do art. 4º do Decreto nº 5.450/2005 e a jurisprudência do Tribunal de Contas da União.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR observarão e orientarão os departamentos envolvidos.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: Será observada a recomendação da auditoria do CFC.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 68 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
03	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	40/2016
Diretorias superintendência e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do 2º aditivo ao Pregão nº 16/2014, referente à contratação da empresa para fornecimento de licenças de uso de Sistema de Gestão Integrada, não consta cotação de preço que demonstre a vantagem econômica da prorrogação contratual. Alerta-se que há exceção referente à dispensa de realização de pesquisa de mercado, prevista no item 31, letras “a” a “d”, do Acórdão TCU nº 1214/2013-plenário, porém, refere-se basicamente, a serviços de mão-de-obra terceirizada (limpeza, conservação, vigilância, etc.) e repactuações de preços envolvendo materiais e insumos, o que não é o caso. Recomendação do CFC: Recomenda-se que seja avaliada, quando da prorrogação contratual, a pesquisa de mercado que demonstre a vantajosidade econômica, observada a exceção constante do Acórdão TCU nº 1214/2013-plenário.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Houve extrema dificuldade na obtenção de cotações de preços quanto ao objeto do item em tela, face à complexidade do Sistema de Gestão Integrada que demanda longo prazo de estudo, projeto, desenvolvimento, implantação e funcionamento. Tal fato motiva sobremaneira o desinteresse de empresas especializadas. Diante do acima posto, resta ao CRCPR apenas justificar o aditamento questionado pelas razões já expostas, as quais são comuns a todo o Sistema CFC/CRCs. Vale ainda destacar que há, sim, vantajosidade na renovação de contrato com o atual fornecedor, uma vez que não há custos para desenvolvimento do software, o que ocorreria no lançamento de novo certame.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: Como medida de prudência, considerando a dificuldade apresentada em obter as cotações de preços junto a outros fornecedores, recomenda-se efetuar comparação com preços praticados pelo fornecedor junto a outras instituições públicas ou privadas, de sistemas similares.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 69 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
04	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Em análise dos processos de pregão nº 010/2016 para a contratação de serviços de material de expediente, e nº 025/2016, para a aquisição de material gráfico, e do processo de dispensa nº 18/2016, referente à prestação de serviço de táxi, não foram localizados nos respectivos processos estudos que demonstrassem a necessidade dos quantitativos, a relação da demanda prevista e a quantidade de serviços a ser contratados, em conformidade com o decreto nº 2271/1997, e ainda verifica-se que a previsão também está presente no inciso V do artigo 15 da Instrução Normativa nº 002/2008, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão (SLTI).			
Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que faça constar no processo estudo que justifique a demanda e a quantidade do serviços a serem contratados, em conformidade com o inciso V do art 15 da IN N° 002/2008, da SLTI, e ainda, que observe os incisos I a III do art. 2º do Decreto nº 2.271/1997.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR vão observar a recomendação			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 70 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
05	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do contrato de dispensa nº018/2016, observou-se que a Portaria CRCPR nº 028/2016 designa como fiscal de contrato funcionário com cargo de assistente financeiro, cuja atribuição presente no Plano de Cargos e Salários infringe o princípio da segregação de função, conforme demonstrado abaixo: Receber e conferir notas fiscais do setor solicitante; preparar e efetuar pagamento de fornecedores e tributos por meio de sistema físico e eletrônico. Recomendação do CFC: Recomenda-se que, ao designar fiscal de contrato, sejam adotadas medidas em conformidade com as boas práticas administrativas no que diz respeito à segregação de funções, separando atribuições ou responsabilidades entre diferentes pessoas, especialmente as funções ou atividades-chave de autorização, execução, atesto/aprovação, registro e revisão, contribuindo para o fortalecimento do sistema de controle interno do Conselho, conforme disposto nos Acórdãos TCU nº259/2010; nº86/2010; nº 887/2010 e nº 2484/2010-Plenário.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR e presidência providenciarão as recomendações.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento : O CRCPR está em vias de contratar novos servidores devidamente aprovados em concurso público e passará a ter, em breve intervalo de tempo, melhores condições de atender à recomendação da auditoria.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### **Quadro 71 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
06	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Na análise dos processos na modalidade pregão eletrônico, verificou-se que o Termo de Referência tem sua aprovação pela Diretoria, em desacordo com a art. 9º,II DO Decreto N° 5.450/05.			
Recomendação do CFC: Orientar-se que o Termo de Referência seja aprovado pela autoridade competente, de forma a atender o Decreto nº 5.450/05. A título de sugestão, como indicação de boas práticas administrativas, orientar-se a edição de ato normativo que contenha a delegação de poderes e competências, com definição de responsabilidades, com vistas a assegurar legalidade, maior rapidez e objetividade às decisões.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR vão analisar os detalhes da recomendação.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: Será analisada, em seus detalhes, a presente recomendação para definir procedimentos internos.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

**Quadro 72 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
07	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do Termo de Nomeação de Representante do Sistema de Informações Banco do Brasil (SISBB) foi verificado que o funcionário membro da comissão de licitação está adjudicando e homologando o processo de licitação, realizando todas as atividades de operação no sistema. De acordo com o art. 3º da Lei nº 10.520/02, combinado com o art 8º do Decreto nº 5.450/05, na fase preparatória de licitação na modalidade pregão, cada partícipe tem sua atribuição segregada e suas responsabilidades definidas pela autoridade. Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que demonstre as atribuições de cada participante junto ao provedor do sistema, por meio de chaves de acesso, resultante da formalização junto à instituição financeira, autorizado pelo presidente, observadas as competências definidas na Lei nº 10.520/02 e no Decreto nº 5.450/05. Alerta-se que não pode ser objeto de delegação a decisão de recursos administrativos, conforme inciso II do art. 13 da Lei nº 9.784/1999. Orienta-se, ainda, que seja observada a recomendação constante no item 4.2.1.6 quanto à delegação de poderes e ao princípio da segregação de função.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da Providência Adotada			
A recomendação já foi acatada e os procedimentos ajustados para o exercício de 2017.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 73 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
08	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da Recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do processo nº 010/2016, para aquisição de material de expediente, constatou-se o recebimento de material fora da especificação (papel toalha), sem a aplicação da penalidade prevista no contrato. Além disso, verificou-se que não resta demonstrado pelo fiscal o registro da situação em livro de ocorrência. Orientar-se que o Regional observe o § 1º do art.67 da Lei 8.666/1993 e a jurisprudência do TCU. A título de exemplo, cita-se o item 1.7.2 do Acórdão nº 3.457/2016-1ª Câmara, que determina que o acompanhamento do fiscal do contrato contenha registros das ocorrências relacionadas à sua execução. Alerta-se quanto à necessidade de garantir à empresa o direito de defesa e contraditório antes de ser lavrada a notificação extrajudicial. A título de orientação, vale inserir no edital e nas cláusulas contratuais o critério de entrega provisória, até que o fiscal do contrato realize a conferência dos itens e, dessa forma, providencie a notificação administrativa e, posteriormente, a notificação extrajudicial às empresas que não cumprirem com as cláusulas contratuais, conforme art. 73, item II, da Lei nº 8.666/93. Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que oriente os fiscais de contrato quanto à anotação em registro próprio de ocorrências relacionadas com a execução do contrato, determinando o que for necessário à regularização das faltas ou defeitos observados.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores providenciarão as recomendações, inclusive realização de cursos de capacitação para fiscais de contrato.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: A recomendação da auditoria será atendida. Há, inclusive, realização de curso de capacitação prevista para fiscais de contrato no decorrer do presente exercício.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 74 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
09	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do processo nº 047/2016, para contratação de agente integrador de estágios, verificou-se a exigência concomitante no edital, para fins de habilitação econômica, patrimônio líquido mínimo de 10%, índices econômico-financeiros e garantia de 5% sobre o valor máximo estimado para a contratação. De acordo com a jurisprudência do TCU, em específico a Súmula nº 275.			
Recomendação do CFC: Que o CRCPR se abstenha de exigir garantia contratual cumulativamente com patrimônio líquido, em observância à sumula nº 275 e § 2º Art 31 da Lei 8666/93. A título de orientação, deve -se observar também o art.44 da IN nº 02/10, que estabelece normas para o funcionamento do Sistema de Cadastramento Unificado de Fornecedores-SICAF, no âmbito dos órgãos integrantes do Sistema de Serviços Gerais-SISG.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR orientarão o departamento competente.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: O CRCPR observará a recomendação.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### Quadro 75 - Recomendações emitidas pela CCI

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
10	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 6/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Na análise do processo nº 31/2016, para contratação de empresa de engenharia especializada para a execução da reforma do edifício do CRCPR, em Curitiba, verificou-se que não foram acostados ao processo o projeto básico e o projeto executivo como subsídios de execução da reforma, constando apenas a planilha de cronograma físico-financeiro. O Manual do TCU – Recomendações Básicas para a Contratação e Fiscalização de Obras de Edificações Públicas – traz a seguinte definição de obra pública: “obra pública é considerada toda construção, reforma, fabricação, recuperação ou ampliação de bem público”. Para reforçar nosso entendimento, considera-se o item 5.2.3-Projetos do citado Manual. Recomendação do CFC: Recomenda-se ao Regional que avalie para os próximos processos a viabilização do projeto básico e executivo elaborado pelo engenheiro contratado para a realização da reforma, neste último, observado o art. 7,§ 1º da Lei nº 8666/93, ou que apresente justificativa quanto à desobrigação de instrução processual com as peças definidas.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os diretores do CRCPR observarão as sugestões da auditoria.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: No entendimento do CRCPR, o processo em análise possui detalhamento suficiente, desenvolvido por profissional habilitado e devidamente contratado para tal mister, em momento anterior ao procedimento licitatório. Tratavam-se, em sua maioria, de serviços de manutenção das dependências da sede deste Conselho, cuja planilha de atividades desenvolvidas são equivalentes ao conceito de projeto, aventado na legislação. Mesmo sob esta ótica, em ocasião futura as sugestões da auditoria serão observadas.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### **Quadro 76 - Recomendações emitidas pela CCI**

Unidade jurisdicionada			
Denominação completa			
Conselho Regional de Contabilidade do Estado do Paraná			
Recomendações expedidas pela CCI			
Ordem	Tipo de documento	Sigla	Comunicação expedida
11	Auditoria de Gestão	NA/CCI/CFC	Relatório de auditoria 40/2016
Diretorias superintendente e operacional			
Descrição da recomendação			
Considerações do CFC: Na análise das permissões de acesso aos sistemas SFN - Financeiro e SCT - Contabilidade, verificou-se que determinados usuários possuem acesso irrestrito a ambos os sistemas. Recomendação do CFC: Que o Regional faça um levantamento geral das permissões dos usuários ao sistema SPW, a fim de identificar usuários que possuem acesso aos módulos que não são compatíveis com as atividades que desempenham. Após a identificação dos casos, deverão ser adotadas medidas para que o acesso às atividades operacionais fique limitado aos funcionários que as executam, e aos demais usuários, apenas o acesso ao módulo de consulta, caso necessário, e observe o princípio da segregação das funções para as atividades desenvolvidas.			
Providências adotadas			
Setor responsável pela implementação: Diretores do CRCPR			
Síntese da providência adotada: Os procedimentos serão ajustados.			
Síntese dos resultados obtidos e justificativa do não cumprimento: Face ao reduzido quadro de servidores desta casa, fato que será regularizado com a contratação de novos funcionários em breve, muitas vezes se faz necessária a redistribuição de tarefas dentro do mesmo setor, entre os colaboradores da mesma divisão, o que eventualmente pode resultar nos fatos apontados pela auditoria.			

Fonte: Relatório de auditoria do CFC

### **7.2.3. Acompanhamento das deliberações do TCU e CCI**

O CRCPR nomeou, pela Portaria 027/2016, os representantes para prestação de contas via sistema “e-Contas” do Tribunal de Contas da União, exercício 2015, os servidores Celita Z. Paltanin e Valdair de Souza, como operadores do sistema.

### **7.3. Medidas administrativas para a apuração de responsabilidade por danos ao erário**

No ano de 2017, houve casos de dano ou prejuízo causado à entidade. Descrito no item 3.4 deste relatório.

## 8. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

A seguir, o CRCPR apresenta um breve apanhado de ações e conquistas realizadas ao longo desse período.

### Representação institucional

No ano de 2017, conselheiros e funcionários deram grandes contribuições para a valorização da classe contábil, ampliando e fortalecendo o relacionamento do CRCPR com entidades contábeis, empresariais e órgãos públicos de interesse dos profissionais da contabilidade nos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário, em âmbito federal, estadual e municipal – como a Receita Federal, Receita Estadual, prefeituras, Ministério Público Federal e Estadual, Junta Comercial e Tribunais de Contas – além dos CRCs de outros estados e do próprio CFC, o que permitiu ao CRCPR fazer a diferença em questões como a formação dos profissionais contábeis, mudanças de leis e regulamentações, ações sociais e empoderamento das mulheres contabilistas.

O CRCPR também intensificou sua participação em iniciativas da sociedade civil de combate à corrupção, pela desburocratização e contra aumentos dos impostos, tais como o Comitê De Olho na Transparência, integrado também pelo Ordem dos Advogados do Brasil (OAB Paraná), Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis, Assessoria, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Paraná (SESCAP-PR) e o Conselho Regional de Economia do Paraná (CORECON/PR), cujo objetivo é facilitar para a sociedade, utilizando a competência específica de cada entidade, o acesso às informações divulgadas nos Portais de Transparência dos órgãos públicos do Estado.

### Futuro da profissão

“Trabalhar com o estudante e com o jovem profissional, porque eles são o futuro da profissão”, foi um verdadeiro lema do CRCPR, que dedicou especial atenção ao estudante de Ciências Contábeis e ao jovem profissional.

### Valorização da profissão

Durante a a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná, o CRCPR lançou a campanha +Valor. Ela é direcionada ao empresário e ao empreendedor de um modo geral e seu objetivo é mostrar que o empresário só tem a ganhar contando com os serviços de um bom profissional contábil. A campanha consiste em uma série de materiais publicitários desenvolvidos internamente pelo órgão e disponibilizados para download gratuito na página do CRCPR na internet, para que qualquer interessado possa divulgar as vantagens de contar com serviços contábeis de qualidade, prestados por profissionais e empresas devidamente habilitados.

### Ação social

Foram inúmeras as ações e campanhas promovidas pelo CRCPR de arrecadação de alimentos, agasalhos, brinquedos, material de higiene pessoal e de limpeza, lenços para doação a mulheres em tratamento do câncer ou por meio da participação dos contabilistas paranaenses no Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) com apoio aos Fundos da Criança e do Adolescente e ao Programa Família Paranaense, do governo do Estado, em que contabilistas voluntários ministraram a palestra “Educação Financeira – Orçamento Familiar” para famílias de baixa renda.

### Quadro 77 - alimentos arrecadados em eventos

EVENTO	TIPO	QTDE	ENTIDADES BENEFICIADAS
Palestra Presencial e Online: SPED CONTÁBIL	Alimentos	400	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Leite	313	Lar dos Idosos Recanto do Tarumã
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	123	APAE de São José dos Pinhais
Palestra Presencial e Online: SPED ECF	Alimentos	350	Umasp
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	33	Creche Anjo da Guarda
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	31	Lar do Idoso de Rio Negro
2º Fórum Paranaense de Contabilidade	Alimentos	600	Pequeno Cotolengo
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	46	APAE de Ampére
Palestra Presencial e Online: SPED Fiscal ICMS	Lenço Umed.	273	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra: Contabilidade Eleitoral 2016	Leite em pó	250	Lar Antônia
ICMS - Substituição Tributária	Leite	700	Pró-Renal
Palestra Presencial e Online: Análise de Balanços	Leite	438	Lar dos Idosos Recanto do Tarumã
Palestra: Regularização de Bens e Direitos Mantidos no Exterior e ainda não Declarados no Brasil	Alimentos	221	Amigos do Lar Feliz
Palestra Presencial e Online: ISSQN	Óleo e Café	515	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Seminário: Marco Regulatório do Terceiro Setor	Alimentos	393	Associação Beneditina da Providência
Palestra Presencial e Online: Atualizações Trabalhistas - e-Social	Alimentos	510	Associação Missão Reconstruir
Palestra: Código Civil para Peritos	Alimentos	282	Paróquia Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Palestra: A criação de valor nas empresas	Alimentos	177	Paróquia Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Palestra Presencial e Online: Importadora e Exportadora	Bolacha	830	Pequeno Cotolengo
O perito contador frente aos desafios do novo CPC	Alimentos	235	Associação São Roque
Palestra: Atualizações Tributárias e Obrigações Acessórias	Café	429	Pró-Renal
Palestra Presencial e Online: Bloco K - ICMS	Leite em pó	170	Sociedade Espírita Capa dos Pobres
Palestra: ICMS - Substituição Tributária	Alimentos	860	Unidade Terapêutica Arca
Palestra Presencial e Online: Previdência Social	Alimentos	302	Amigos do Lar Feliz
Palestra: Análise das Demonstrações Contábeis	Alimentos	622	Associação Frei Miguel
Palestra Presencial e Online: Cruzamento de Informações	Alimentos	630	Instituto Salesiano de Assistência Social
Palestra: Atualização Trabalhista e Previdenciária	Alimentos	500	Sociedade Espírita Capa dos Pobres
Seminário: Jovens Lideranças Contábeis	Brinquedos	103	Moto Clube de Paranaguá
Seminário: Jovens Lideranças Contábeis	Lenços	73	Humsol
Palestra: Atualizações Tributárias e Obrigações Acessórias	Alimentos	690	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra Presencial e Online: Atualizações e Obrigações Acessórias	Alimentos	639	Nova Jornada - Comunidade Terapêutica
Palestra Presencial e Online: TERCEIRO SETOR: ASPECTOS TRIBUTÁRIOS POLÊMICOS DOAÇÕES	Alimentos	353	Associação Missão Reconstruir
	12091		

Elaboração do Balanço Socioambiental de 2016

O CRCPR elabora anualmente seu balanço socioambiental, demonstrativo estratégico do envolvimento da instituição com as questões relativas ao meio ambiente e ao desenvolvimento da sociedade, tornando público seu compromisso e engajamento e buscando sempre demonstrar a transparência de suas ações. Este material está disponível no Portal da Transparência, em Demonstrações Contábeis. O relatório relativo ao ano de 2017 encontra-se em fase de elaboração e em breve estará disponível no mesmo endereço eletrônico.

## Comissões de Trabalho

Visam atender aos anseios dos diversos segmentos que compõem a classe contábil, sendo as principais a dos Peritos, dos Profissionais de Auditoria, dos Coordenadores e Professores de Cursos de Ciências Contábeis, do Jovem Contabilista e da Integração Estudantil, do Profissional Contábil da Área Cooperativista, do Contador Público, da Mulher Contabilista, de Integração Sindical, do PVCC, de Educação Profissional Continuada, de Licitação, de Valorização Profissional, da Transparência, entre outras.

### Quadro 78 - Comissões de estudos monitoradas pelo Desenvolvimento Profissional

COMISSÃO	REUNIÕES	ASSUNTOS ABORDADOS
Coordenadores e Professores	Outubro de 2017	Plano de ação para 2018: 1 - Calendário de Reuniões; 2 - CECOC 2018; 3 - Utilização do Portal do Professor disponível no site do CRCPR, 4 - Outros assuntos;
Jovem Contabilista e Integração Estudantil	Fevereiro, abril, maio, setembro e outubro	1-I Seminário de integração das Comissões do CRCPR; 2-Mesa redonda sobre imposto de renda; 3-Fórum dos Estudantes de Ciências Contábeis e Jovens Lideranças - 17ª Convenção dos Profissionais de Contabilidade do Estado do Paraná; 4-I Copa Intercontábeis; 5-Visita técnica dos alunos de ciências contábeis da UFPR e UEMS ao escritório de contabilidade; 6-II Seminário Jovens Lideranças Contábeis

FONTE: Gerência de Desenvolvimento Profissional

Comissões monitoradas pela diretoria do órgão

Comissão do Programa de Voluntariado da Classe Contábil

Como parte do seu compromisso social, o CRCPR retomou a apresentação de palestras sobre orçamento familiar, em parceria com a Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social (SEDS), firmada por meio de assinatura de termo de cooperação técnica. O documento foi assinado pelo presidente Marcos Rigoni e pela secretária em exercício da Família e Desenvolvimento Social, Leticia Raymundo, e inseriu o Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC) no âmbito do programa Família Paranaense, que atende cerca de 150 municípios.

Voluntários fizeram ainda 49 atendimentos que levaram cidadania às famílias do bairro Parolin, em Curitiba, em ação conjunta com a Secretaria de Justiça, Trabalho e Direitos Humanos (SEJU) no mês de julho e em fizeram plantão na feira de serviços integrados promovida pela SEJU e a Polícia Militar, em São José dos Pinhais, atendendo 45 pessoas, distribuindo cartilhas e esclarecendo as dúvidas do público local.

Outra conquista do PVCC do Paraná foi a parceria com o Tribunal de Justiça do estado (TJ-PR), cujo intuito é levar palestras sobre educação financeira e orçamento familiar a menores acolhidos pelas casas-lares de Curitiba. Com a criação do Programa Jovens Promissores, as instituições se uniram em oficinas que conscientizam jovens e adolescentes acerca do controle de gastos pessoais, a

fim de prepará-los para levar uma vida financeira independente quando chegar o momento de deixar as casas lares onde vivem, ao atingirem a maioridade. Os encontros aconteceram na sede do CRCPR em Curitiba, e superaram a educação financeira.

#### **Quadro 79 - Ações do PVCC no Estado do Paraná - Projeto Orçamento Familiar**

MUNICÍPIO	REGIONAL	PÚBLICO	VOLUNTÁRIOS
Curitiba	Mandirituba	80 pessoas	Jéssica Harumi
Foz do Iguaçu	Itaipulândia	130 pessoas	Francisco Savi
Matinhos	CRAS Matinhos	80 pessoas	Maikol Gestal
Matinhos	SESC Caiobá	150 pessoas	Maikol Gestal
Curitiba	Campo Largo	20 pessoas	Jéssica/Andressa/Lia
Curitiba	Britânia Eletrônicos	33 pessoas	Francisco Savi/Márcia Savi
TOTAL	-----	493 pessoas	-----

Fonte – Comissão do PVCC

A voluntária Márcia Savi participou ainda de debate sobre Orçamento Familiar e Economia Doméstica transmitido pela Rádio Canção Nova, com participação de ouvintes em sessão de perguntas e respostas, totalizando 20 atendimentos.

Participação do PVCC no Programa Paraná em Ação:

A Secretaria de Estado da Justiça, Cidadania e Direitos Humanos (SEJU), designada como coordenadora do Programa de Ações Integradas de Desenvolvimento e Cidadania – UPS – Solicitou a presença de voluntários para orientar visitantes da feira quanto a questão de ORÇAMENTO FAMILIAR e ECONOMIA DOMÉSTICA.

#### **Quadro 80 - Orçamento Familiar**

Curitiba	BAIRRO - Parolin	2000 pessoas	Márcia Savi
Curitiba	São José dos Pinhais	2500 pessoas	Jéssica /Luciana Guerra
Público		4.500 pessoas	

Fonte -Comissão do PVCC

Da parceria TJPR com o CRCPR, o PVCC cumpriu três palestras para Jovens Promissores, sobre EDUC AÇÃO FINANCEIRA.:

#### **Quadro 81 - Educação Financeira**

Jovens Promissores	CRC/CTBA	20 pessoas	Coord. + equipe voluntários
Jovens Promissores	CRC/CTBA	10 pessoas	Coord. + equipe voluntários
Jovens Promissores	Fundação Iniciativa - Ctba	03 pessoas	Márcia Savi/Andressa Savi
Público		33 pessoas	

Fonte – Comissão do PVC

Da parceria do Governo do Estado do Paraná com o CRCPR, voluntários do PVCC administraram palestras sobre ORÇAMENTO FAMILIAR e ECONOMIA DOMÉSTICA:

#### **Quadro 82 - Economia Doméstica**

CRAS Vila Torres	FAS Matriz /Ctba	80 famílias	Simone Vani
CRAS Fazendinha	FAS Portão / Ctba	40 famílias	Alex Caetano
CRAS São Braz	FAS Santa Felicidade	50 famílias	Lia Nogar
Total		170 famílias	

Fonte – Comissão do PVCC

Com base nos dados acima, é possível concluir que o PVCC-PR conseguiu alcançar 5.296 pessoas cadastradas em programas do governo do Estado. As ações mencionadas prosseguem em 2018.

### Comissão dos Peritos Contábeis

Criada com o intuito de intensificar a profissionalização do perito contábil atuante no Paraná, a Comissão dos Peritos Contábeis do CRCPR promoveu no 1º semestre de 2017 o Fórum dos Peritos, no âmbito da 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná. No segundo semestre, realizou o Seminário Paranaense de Perícia Contábil, com 144 participantes e palestrantes de renome no cenário da perícia contábil. Durante o evento, lançou o Portal dos Peritos Contábeis, desenvolvido especialmente para munir os profissionais da área com informações sobre o tema por meio de notícias, documentos e palestras online gratuitas.

Outra importante frente de atuação da comissão tem sido a realização de visitas ao Judiciário para esclarecer sobre a nomeação de profissionais inscritos no Cadastro Nacional de Peritos Contábeis (CNPC), criado em 2016 pelo CFC à luz do novo Código de Processo Civil, que estabeleceu que os tribunais devem manter um cadastro de peritos aptos a auxiliar o juiz sempre que a prova de fato depender de comprovação técnica. O objetivo das visitas foi reforçar junto aos órgãos do Judiciário que somente bacharéis em Ciências Contábeis devidamente registrados em CRC podem prestar serviços de perícia em matéria contábil, seja em âmbito judicial ou extrajudicial que a utilização de serviços de profissionais integrantes do CNPC contribui para que o juiz conte com informações de melhor qualidade no decorrer do processo em análise. Foram visitados por integrantes da comissão e representantes da Divisão de Fiscalização do CRCPR o Tribunal Regional do Trabalho – 9ª Região e o Tribunal de Justiça do Estado do Paraná – TJ-PR.

### Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista

Criada em 2016 para realizar estudos contábeis em busca de definição mais adequada à classificação das cotas-partes das cooperativas, a Comissão do Profissional Contábil da Área Cooperativista protagonizou em 2017 uma conquista que beneficia cooperativas de todo o Brasil: a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004, aprovada pelo Plenário do CFC em novembro e em vigor a partir de 1º de janeiro de 2018, teve como base a minuta apresentada pela comissão do CRCPR à Câmara Técnica do CFC ainda no ano de sua criação. A ITG 2004 regula aspectos específicos da contabilidade das entidades cooperativas, revoga as Resoluções CFC nº 920/2001, nº 944/2002, nº 958/2003, nº 959/2003, nº 1.013/2005, nº 1.324/2011 e nº 1.516/2016 e determina que as cotas dos cooperados devem ser registradas como patrimônio líquido nos balanços das cooperativas. O parecer apresentado pela comissão ao CFC em outubro de 2016 foi elaborado em conjunto com acadêmicos e representantes da Organização das Cooperativas do Brasil (OCB), recomendando a continuidade da classificação do valor da cota-parte como patrimônio líquido e a não convergência do IFRIC 2 – *Members' Shares in Co-operative Entities and Similar Instruments*, norma internacional que estabelece um critério diferente do modelo vigente no Brasil, classificando as cotas-partes dos cooperados como passivo, exceto nos casos em que a cooperativa detenha, com base em seu estatuto, poder para recusar o resgate das cotas por parte dos cooperados, que resultou na publicação, em 2010, pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) da ICPC 14. Segundo o coordenador da comissão, Laudelino Jochem, vice-presidente de Administração e Finanças do CRCPR, a convergência teria representado um duro golpe à atividade econômico-financeira das cooperativas brasileiras, levando muitas delas à insolvência.

Na área de Comunicação, a Assessoria de Imprensa manteve as produções diárias de notícias que abastecem a mídia e a página do CRCPR, editou semanalmente e enviou por e-mail à base de dados do Conselho o informativo eletrônico CRCPR Online, além do CRCPR EXPRESS, sempre que requisitado, em função da necessidade de divulgação com urgência de assuntos de impacto imediato às atividades dos profissionais da contabilidade do Paraná. Publicou também uma edição da Folha do CRCPR, jornal impresso que até 2016 era editado em caráter bimestral, mas que passou a ser anual a fim de reduzir os altos custos de postagem do material pelo correio para todos os profissionais contábeis com registro ativo.

Outra importante frente de atuação foram as redes e mídias sociais. A constante publicação de notícias e informações de interesse da classe contábil proporcionou, apenas à página do Facebook, bem como a constante interação com os internautas, um aumento de 15% em seu número de seguidores, ultrapassando a marca de 8 mil. Este índice é importante pois potencializa o alcance orgânico (não pago) das publicações. Quanto a mídias sociais, a área implementou um mailing no aplicativo Whatsapp contemplando os líderes das entidades sindicais do Estado e conselheiros do CRCPR, para divulgação rápida e direta de notícias, eventos e informações relevantes e de interesse da instituição.

O trabalho realizado pela área na divulgação e cobertura da 17ª Convenção dos Profissionais de Contabilidade do Estado do Paraná rendeu um grande número de matérias publicadas ou veiculadas em mídias tradicionais (rádio, televisão e jornais) de interesse geral e segmentado, bem como ampla repercussão em sites especializados.

Foi publicada ainda uma edição da Revista do CRCPR, publicação técnico-científica em versão eletrônica, já em sua 173ª edição.

A área de Assessoria de Imprensa é também responsável pela elaboração e publicação anual do Balanço Socioambiental do CRCPR.

Realizou ainda a atualização da cartilha O Rei da Selva Virou o Rei da Cidadania, publicação produzida em conjunto com o Conselho Paranaense de Cidadania Empresarial, órgão da Federação das Indústrias do Paraná (FIEP) que fomenta a responsabilidade social empresarial no Estado. A cartilha contém orientações aos profissionais da contabilidade e cidadãos em geral sobre como aproveitar os benefícios fiscais do Imposto de Renda Pessoa Física e Jurídica, direcionando parte do imposto de renda devido para o Fundo da Criança e do Adolescente (FIA) e da Pessoa Idosa e para projetos de incentivo ao esporte, à cultura e a atividade audiovisual.

## 9. ANEXOS E APÊNDICES

### Anexo I - Rol de responsáveis

#### DADOS DOS DIRIGENTES – RESPONSÁVEIS PELO CRCPR

#### COMPOSIÇÃO - CONSELHO DIRETOR

Nome: Marcos Sebastião Rigoni de Mello	
CPF: 348.367.729-15	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Presidente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Av. Nossa Senhora da Aparecida, 381 – Conj. 07, Seminário - 80440-000 - Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:mrigonimello@gmail.com">mrigonimello@gmail.com</a>	
Nome: Laudelino Jochem	
CPF: 555.391.149-49	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Vice-Presidente de Administração e Finanças	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Brasholanda, 63, Centro – 83322-070- Pinhais-PR	
E-mail: <a href="mailto:laudelino@jel.com.br">laudelino@jel.com.br</a>	
Nome: João Gelásio Weber	
CPF: 185.783.499-20	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Vice-Presidente da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Eurico Fonseca dos Santos, 1024, Xaxim- 81810-490 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:gelasio@trier.srv.br">gelasio@trier.srv.br</a>	
Nome: Carlos Thadeu Fedalto	
CPF: 404.658.619-25	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Vice-Presidente da Câmara de Registro	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Xv de Novembro, 987, Centro – 83601-030 – Campo Largo-PR	
E-mail: <a href="mailto:aliancacontab@uol.com.br">aliancacontab@uol.com.br</a>	
Nome: Ivo Destefeni	
CPF: 198.364.659-87	Período do mandato : 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Vice-Presidente da Câmara de Controle Interno	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Dom Pedro II, 2789, Apto 301, Centro – 85902-010 – Toledo-PR	
E-mail: <a href="mailto:ivodestefeni@hotmail.com">ivodestefeni@hotmail.com</a>	
Nome: Elizangela de Paula Kuhn	
CPF: 815.257.459-72	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Vice-Presidente da Câmara de Desenvolvimento Profissional	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Antonio Raposo, 310, Centro – 85851-090 – Foz do Iguaçu-PR	
E-mail: <a href="mailto:elizangela@depaulacontadores.com.br">elizangela@depaulacontadores.com.br</a>	
Nome: Angelo Mocelin	

CPF: 534.739.579-68	Período o mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Vice-Presidente de Desenvolvimento Regional	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Augusto Ribas, 416, Centro – 84010-300 – Ponta Grossa-PR	
E-mail: <a href="mailto:amocelin@uol.com.br">amocelin@uol.com.br</a>	
Nome: Narciso Doro Junior	
CPF: 046.065.458-60	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Vice-Presidente de Relações Sociais	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Av. Prefeito Erasto Gaethner, 2169, Bacacheri – 83515-000 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:narciso@narcisodoro.com.br">narciso@narcisodoro.com.br</a>	

### COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO 1/3

Nome: Alberto Barbosa	
CPF: 559.473.369-87	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Avenida Manoel Mendes de Camargo, 2619, Centro, 87303-318 – Campo Mourão-PR	
E-mail: <a href="mailto:alberto@zenithcon.com.br">alberto@zenithcon.com.br</a>	
Nome: Carlos Roberto de Oliveira	
CPF: 160.405.469-72	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Anibal Kury, 10589, Shangrila – 83255-000 – Pontal do Paraná-PR	
E-mail: <a href="mailto:croli@econtabil.com">croli@econtabil.com</a>	
Nome: Claudemir Aparecido Matusso	
CPF: 869.417.559-20	Período o mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Avenida Doutor Alexandre Rasgulaeff, 752, Alvorada – 87033-080 – Maringa-PR	
E-mail: <a href="mailto:claudemir@siscon.cnt.br">claudemir@siscon.cnt.br</a>	
Nome: Carlos Thadeu Fedalto	
CPF: 404.658.619-20	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua XV de Novembro, 987, Centro – 83601-030 - Campo Largos-PR	
E-mail: <a href="mailto:aliancacontab@uol.com.br">aliancacontab@uol.com.br</a>	
Nome: Elizangela de Paula Kuhn	
CPF: 815.257.459-72	Período ddo mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheira Efetiva	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Antonio Raposo, 310, Centro – 85851-090 – Foz do Iguaçu-PR	

E-mail: <a href="mailto:elizangela@depaulacontadores.com.br">elizangela@depaulacontadores.com.br</a>	
Nome: Marcos Sebastião Rigoni de Mello	
CPF: 348.367.729-15	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Av. Nossa Senhora da Aparecida, 381 – Conj. 07, Seminário - 80440-000 - Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:mrignonimello@gmail.com">mrignonimello@gmail.com</a>	
Nome: Narciso Doro Junior	
CPF: 046.065.458-60	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Av. Prefeito Erasto Gaethner, 2169, Bacacheri – 83515-000 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:narciso@narcisodoro.com.br">narciso@narcisodoro.com.br</a>	
Nome: Nilva Amalia Pasetto	
CPF: 167.905.539-91	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheira Efetiva	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua XV de Novembro, 556, Centro – 80020-925 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:nilva@mittecontabilidade.com.br">nilva@mittecontabilidade.com.br</a>	
Nome: Sandro Di Carlo Teixeira	
CPF: 775.425.509-00	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Barão do Rio Branco, 145, Centro – 84600-000 – União da Vitória-PR	
E-mail: <a href="mailto:teixeirasandro@yahoo.com.br">teixeirasandro@yahoo.com.br</a>	
Nome: Ademir Kopeginski	
CPF: 840.231.209-87	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Dom Pedro II, 2129, Centro – 85902-010 – Toledo-PR	
E-mail: <a href="mailto:ademir@lidercontabil.com">ademir@lidercontabil.com</a>	
Nome: Antonio de Oliveira	
CPF: 320.008.559-20	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Av. Candido de Abreu, 817, 1º Andar, Centro Cívico- 80530-980- Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:antoniooliveira@smf.curitiba.pr.gov.br">antoniooliveira@smf.curitiba.pr.gov.br</a>	
Nome: Everson Luiz Breda Carlin	
CPF: 355.402.229-20	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Izabel Redentora, 2536, Centro – 83005-010 – São José dos Pinhais-PR	
E-mail: <a href="mailto:everson@grupozhc.com.br">everson@grupozhc.com.br</a>	

Nome: Hylcineia Deisy da Silva Liboni	
CPF: 308.679.839-49	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Hernando Pombo Ricardo, 421, São Sebastião – 86808-190 – Apucarana-PR	
E-mail: deysyliboni1501@hotmail.com	
Nome: Jean Corradini	
CPF: 742.677.019-20	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Ministro Oliveira Salazar, 4311, Centro – 87501-225 – Umuarama-PR	
E-mail: jcorradini@uol.com.br	
Nome: Jessica Harumi Dallagrana de Oliveira	
CPF: 053.251.249-94	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Caete, 43, Prado Velho - 80220-300 Curitiba-PR	
E-mail: jessica_dalagranna@hotmail.com	
Nome: Julio Ricardo Morona	
CPF: 031.161.279-21	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Av. Sete de Setembro, 1830, Centro – 80060-070 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:julio@morona.com.br">julio@morona.com.br</a>	
Nome: Paulino José de Oliveira	
CPF: 557.964.519-87	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua 1500 – 10º andar – Sala 1002, Centro – 86020-400 – Londrina	
E-mail: paulinojoliveira@hotmail.com	
Nome: Sebastião Valdeci Galvão	
CPF: 545.311.369-34	Período do mandato: 01/01/2016 a 31/12/2019
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.293	Publicação no DOU: 21/01/2016 Edição nº 9620 – Página 12
Endereço residencial: Rua Quinze de Novembro, 6470, Sala 02, Alto da XV – 85065-000 – Guarapuava-PR	
E-mail: sebastiao@aliancacontadores.com.br	

### COMPOSIÇÃO DO PLENÁRIO 2/3

Nome: Angelo Mocelin	
CPF: 534.739.579-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Augusto Ribas, 416, Centro – 84010-300 – Ponta Grossa-PR.	
E-mail: <a href="mailto:amocelin@uol.com.br">amocelin@uol.com.br</a>	

Nome: Bento Rosa Junior	
CPF: 866.176.138-72	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Vinte e Um de Abril, 16, Centro – 83323-030 – Pinhais-PR	
E-mail: <a href="mailto:bento_grpcontabilidade@hotmail.com">bento_grpcontabilidade@hotmail.com</a>	
Nome: Carlos Augusto Bittencourt Gomes	
CPF: 441.168.109-91	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Teófilo Otoni, 39, Cajuru – 82940-000 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:bgcontabilidade@uol.com.br">bgcontabilidade@uol.com.br</a>	
Nome: Fábio Bonsenhor	
CPF: 910.924.939-72	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Alameda Coronel Elysio Pereira, 759, Estradinha – 83.206-000 – Paranaguá-PR	
E-mail: <a href="mailto:fabio@bonsenhor.com.br">fabio@bonsenhor.com.br</a>	
Nome: Fernando Antonio Borazo Ribeiro	
CPF: 587.144.059-20	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Frei Caneca, 1465, Santana – 85070-170 – Guarapuava-PR	
E-mail: <a href="mailto:fborazo@yahoo.com.br">fborazo@yahoo.com.br</a>	
Nome: Ivo Destefeni	
CPF: 198.364.659-87	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Dom Pedro II, 2789 – Apto 301, Centro – 85902-010 – Toledo-PR	
E-mail: <a href="mailto:ivodestefeni@hotmail.com">ivodestefeni@hotmail.com</a>	
Nome: João Eloi Olenike	
CPF: 229.201.249-15	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Candido Hartmann, 50, Mercedes – 80730-440 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:olenike@tributarista.com.br">olenike@tributarista.com.br</a>	
Nome: João Gelásio Weber	
CPF: 185.783.499-20	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Eurico Fonseca dos Santos, 1024, Xaxim – 81810-490 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:gelasio@trier.srv.br">gelasio@trier.srv.br</a>	
Nome: Laudelino Jochem	
CPF: 555.391.149-49	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	

Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Brasholanda, 63, Centro – 83322-070 – Pinhais-PR	
E-mail: <a href="mailto:laudelino@jel.com.br">laudelino@jel.com.br</a>	
Nome: Márcia Cristina de Almeida	
CPF: 700.799.279-04	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheira Efetiva	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Brasília, 5474 – Apto 44B, Novo Mundo – 81020-010 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:marcia@mcacontabilidade.com.br">marcia@mcacontabilidade.com.br</a>	
Nome: Mirandi José Bonissoni	
CPF: 554.445.399-34	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Julio Assis Cavalheiro, 865, Centro – 85601-000 – Francisco Beltrão-PR	
E-mail: <a href="mailto:condor@wln.com.br">condor@wln.com.br</a>	
Nome: Moises Antonio Bortolotto	
CPF: 105.135.079-49	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Francisco Rocha, 2125, Bigorriho – 80710-540 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:moises.bortolotto@terra.com.br">moises.bortolotto@terra.com.br</a>	
Nome: Narciso Luiz Rastelli	
CPF: 025.048.559-15	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Minas Gerais, 5021, Saida para Curitiba – 86813-240 – Apucarana- PR	
E-mail: <a href="mailto:nlrastelli@fecea.br">nlrastelli@fecea.br</a>	
Nome: Ormélia Tereza da Silva	
CPF: 217.408.289-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheira Efetiva	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Alameda Dr. Muricy, 542 – 6º Andar, Centro – 80010-904 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:ormelia@procontab.com.br">ormelia@procontab.com.br</a>	
Nome: Osvaldo dos Santos	
CPF: 061.749.809-59	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Pernambuco, 362, Centro – 87709-390 – Paranavaí-PR	
E-mail: <a href="mailto:osvaldinho2020@gmail.com">osvaldinho2020@gmail.com</a>	
Nome: Paulo de Tarso Vieira Lopes	
CPF: 334.088.159-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Castro Alves, 2141 – 1º Andar, Centro – 85810-100 – Cascavel-PR	

E-mail: <a href="mailto:paulo@ocvel.com.br">paulo@ocvel.com.br</a>	
Nome: Paulo Kazuo Yamamoto	
CPF: 236.598.829-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Rio de Janeiro, 1101, Centro – 86220-000 – Assaí-PR	
E-mail: <a href="mailto:pkysecom@brturbo.com.br">pkysecom@brturbo.com.br</a>	
Nome: Roberto Aparecido Santos	
CPF: 617.197.909-06	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Efetivo	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Piuna, 3811, Zona I – 87501-050 - Umuarama-PR	
E-mail: <a href="mailto:robcido@hotmail.com">robcido@hotmail.com</a>	
Nome: Antonio Augusto Godoi de Oliveira	
CPF: 451.546.009-91	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Henrique Portela de Almeida, 18, C. Verona – 84061-627 – Ponta Grossa-PR	
E-mail: <a href="mailto:lilo@lilocontabilidade.com.br">lilo@lilocontabilidade.com.br</a>	
Nome: Antonio Moacir Pozzobon	
CPF: 253.928.759-04	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Desembargador Westphalen, 1949, Rebouças – 80220-030- Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:ampozobon@sanepar.com.br">ampozobon@sanepar.com.br</a>	
Nome: Cesar Alberto Ponte Dura	
CPF: 644.503.849-20	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Napoleão Lopes, 97, São Francisco – 80530-090 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:cesar@panabras.cnt.br">cesar@panabras.cnt.br</a>	
Nome: Claudio Renato Trevisan	
CPF: 177.989.819-34	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Ladislau Grechinski, 120, Centro – 84500-000 – Irati-PR	
E-mail: <a href="mailto:secretaria@acirati.com.br">secretaria@acirati.com.br</a>	
Nome: Ernani Habitzreuter	
CPF: 446.937.379-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Rosa Cirilo de Castro, 40, J. Polo Centro – 85863-735 – Foz do Iguaçu-PR	
E-mail: <a href="mailto:coam@coamcontabilidade.com.br">coam@coamcontabilidade.com.br</a>	
Nome: Eurides Von Muhler	

CPF: 495.659.409-78	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Brasil, 204, Centro – 85501-071 – Pato Branco-PR	
E-mail: evm@superig.com.br	
Nome: Francisco Savi	
CPF: 369.698.779.49	Período o mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Tenente José Ribas Kendrinck, 263, Cajuru – 82970-310 – Curitiba-PR	
E-mail: ativacontabilidade@ativacon.com.br	
Nome: Gilberto Jorge da Paz	
CPF: 186.482.409-30	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Desembargador Ermelino de Leão, 15, Centro – 80410-230- Curitiba-PR	
E-mail: assisteco@assisteco.com.br	
Nome: Helio Maia da Silva	
CPF: 187.042.559-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Humberto Higino Parolin, 68, Xaxim – 81710-160 – Curitiba-PR	
E-mail: maia@hmcooperconta.cnt.br	
Nome: Jair Luiz Welter	
CPF: 647.546.930-00	Período o mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua João Scalon, 489, Princesa Isabel – 85710-000 – Santo Antonio Sudoeste-PR	
E-mail: jairwelter@hotmail.com	
Nome: Juarez Paim da Silveira	
CPF: 025.859.949-96	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Castro Alves, 2475, Centro – 85810-100- Cascavel-PR	
E-mail: juarez@jps.net.br	
Nome: Luci Isabel Oliari Lira	
CPF: 718.948.969-04	Período o mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Djalma Ferreira Maciel, 755, Vila Lindoia – 81010-270 – Curitiba-PR	
E-mail: luci@lira.cnt.br	
Nome: Luiz Fernando Martins Alves	
CPF: 021.893.409-26	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30

Endereço residencial: Rua Tibagi, 265, Centro – 80060-110 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:martinsalves@martinsalves.com.br">martinsalves@martinsalves.com.br</a>	
Nome: Marcelo Scomparin	
CPF: 006.195.699-64	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Avenida Americo Belay, 1158, Parque das Gravileas – 87025-210 – Maringá-PR	
E-mail: <a href="mailto:marcelo@fenixconsultoria.com.br">marcelo@fenixconsultoria.com.br</a>	
Nome: Márcia Cristina Sprada Rossetim	
CPF: 610.798.399-68	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheira Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Lamenha Lins, 2049, Rebouças – 80220-080- Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:marcia@sprada.com.br">marcia@sprada.com.br</a>	
Nome: Marcos Aurélio Custódio	
CPF: 751.097.009-15	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua São Pedro, 185, Vila David Antonio – 83609-330 – Campo Largo-PR	
E-mail: <a href="mailto:custodio@up.com.br">custodio@up.com.br</a>	
Nome: Rafael Benjamim Cargnin Filho	
CPF: 361.953.089-00	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Francisco Alves do Nascimento, 1553, Jardim Simara – 87707-030 – Paranavaí-PR	
E-mail: <a href="mailto:rafaelcargnin@uol.com.br">rafaelcargnin@uol.com.br</a>	
Nome: Reginaldo Rodrigues de Paula	
CPF: 808.569.269-49	Período do mandato: 01/01/2014 a 31/12/2017
Cargo: Conselheiro Suplente	
Ato de nomeação: Ata CRCPR nº 1.267	Publicação no DOU: 10/01/2014 Edição nº 9122 – Páginas 29 e 30
Endereço residencial: Rua Professor João Soares Barcellos, 2880, Boqueirão – 81670-080 – Curitiba-PR	
E-mail: <a href="mailto:rrp@rrpcontabilidade.com.br">rrp@rrpcontabilidade.com.br</a>	

## Anexo II - Distribuição das ações por objetivo estratégico

Objetivo Estratégico	Projetos/Atividades	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada e Liquidada
Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs	1005-Cobrança administrativa e judicial - profissionais e organizações contábeis;	503.000,00	231.523,32
	5014-Contribuição regimental	3.816.100,00	3.770.243,04
	5015-Despesas financeiras	180.000,00	109.576,44
	5016-Obrigações legais	562.000,00	30.318,23
SUBTOTAL* 4		5.061.100,00	4.141.661,03
Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades dos CRCs	5001-Serviços administrativos	175.000,00	107.804,09
	5006-Comunicação e telecomunicações	120.000,00	95.817,10
	5007-Aquisição, construção, instalação e reforma de sede e sub-sede	425.000,00	18.447,44
	5008-Modernização e manutenção da estrutura física	1.035.309,00	877.638,53
	5009-Aquisição de máquinas e equipamentos, móveis e utensílios	247.500,00	121.291,92
	5012-Manutenção, conservação e locação de veículos	30.000,00	12.426,95
	5013-Aquisição de bens de consumo	198.350,00	134.852,21
SUBTOTAL* 7		2.231.159,00	1.368.278,24
Ampliar e integrar o uso da tecnologia da informação no Sistema CFC/CRCs	5002-Tecnologia da informação	289.545,00	191.195,84
	5010-Modernização do parque de informática (hardware e software)	416.043,00	146.903,70
SUBTOTAL* 2		705.588,00	338.099,54
Atrair e reter talentos	2013-Pessoal, encargos e benefícios	9.561.084,00	8.937.056,56
	5003-Concurso público para contratação de pessoal	124.000,00	116.069,96
	5004-Qualidade de vida no trabalho	32.100,00	1.760,00
SUBTOTAL* 3		9.717.184,00	9.054.886,52
Fortalecer o conhecimento técnico e habilidades pessoais dos conselheiros e dos funcionários do CFC/CRCs	5005-Capacitação e desenvolvimento de recursos humanos	139.928,00	30.815,07
SUBTOTAL* 1		139.928,00	30.815,07
Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Educação Continuada, Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade	1001-Registro de profissionais e organizações contábeis	500,00	
	2001-Fiscalização das organizações contábeis e dos profissionais de contabilidade	78.926,00	32.657,15
	2002-Fiscalização das empresas não contábeis	19.122,00	4.447,30
	3013-Promover a Educação Continuada (encontros/seminários/fóruns/jornadas)	516.130,00	335.165,56
	3012-Promover a Educação Continuada (congressos/convenções)	263.530,00	125.600,00

	3014-Promover a Educação Continuada (cursos e palestras)	735.643,00	646.346,49
SUBTOTAL* 6		1.613.851,00	1.144.216,50
Inovar, Integrar e Otimizar a Gestão do Sistema CFC/CRCs.	1007-Apoio às delegacias e representações	156.712,00	130.580,26
	3015-Seminários e reuniões voltadas à gestão do Sistema CFC/CRCs	100.480,00	74.923,55
SUBTOTAL* 2		257.192,00	205.503,81
Fortalecer a participação sócio-político-institucional junto às instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe	3011-Projeto Mulher Contabilista	16.060,00	
	3016-Representação institucional em eventos nacionais	42.500,00	21.647,32
	3020-Representação institucional em eventos internacionais	18.000,00	
SUBTOTAL* 3		76.560,00	21.647,32
Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs	3009-Ampliação e modernização do acervo bibliográfico	25.000,00	1.377,45
	3010-CFC/CRCs em um dia	10.480,00	
SUBTOTAL* 2		35.480,00	1.377,45
Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de Educação Continuada	3001-Educação Profissional Continuada – Auditoria Independente	40.428,00	11.478,63
	3005-Apoio à realização de eventos da área contábil	204.000,00	71.399,54
	3006-Apoio à produção técnico-científica da área contábil	9.000,00	730,00
	3007-Participação dos conselheiros em eventos nacionais e internacionais	117.450,00	76.708,21
	3008-Participação de delegados e colaboradores em eventos	76.000,00	16.868,13
	3018-Publicações técnicas e institucionais	90.500,00	46.577,60
SUBTOTAL* 6		537.378,00	223.762,11
Atuar como fator de proteção da sociedade	2007-Reuniões regimentais	772.800,00	433.824,78
SUBTOTAL* 1		772.800,00	433.824,78
Garantir a Qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos	1003 – Atualização e manutenção cadastral	500,00	
SUBTOTAL*1		500,00	
Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade	2006-Campanhas institucionais	15.000,00	4.775,00
	2008-Comissões institucionais	132.280,00	42.023,56
	3017-Comunicação institucional	255.000,00	63.800,62
SUBTOTAL* 3		402.280,00	110.599,18
TOTAL -		21.551.000,00	17.074.671,55

Fonte: Sistema de Plano de Trabalho -SPW

**Anexo III - Previsão atualizada e arrecadação por receitas correntes e de capital**

<b>RECEITAS CORRENTES</b>						
<b>ANO</b>	2017			2016		
<b>Grupos de Receita</b>	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
<b>1. Contribuições (6.2.1.1)</b>	16.406.419,55	16.360.579,37	99,72	14.933.094,00	14.706.255,95	98,48
<b>Anuidades (6.2.1.1.01)</b>	16.406.419,55	16.360.579,37	99,72	14.933.094,00	14.706.255,95	98,48
<b>2. Exploração de Bens e Serviços (6.2.1.2)</b>	394.265,51	583.723,75	148,05	474.000,00	610.696,63	128,84
<b>Exploração de Bens (6.2.1.2.01)</b>	111.927,12	211.125,77	188,63	174.100,00	166.014,77	95,36
<b>Exploração de Serviço (6.2.1.2.02)</b>	282.338,39	372.597,98	131,97	299.900,00	444.681,86	148,28
<b>3. Financeiras (6.2.1.3)</b>	3.321.197,77	2.896.521,99	87,21	1.918.526,00	3.140.160,03	163,68
<b>Juros de Mora (6.2.1.3.02)</b>	642.512,81	834.929,31	129,95	364.300,00	649.801,42	178,37
<b>Atualização Monetária (6.2.1.3.03)</b>	452.614,98	372.153,88	82,22	224.360,00	428.222,61	190,86
<b>Multas e Encargos (6.2.1.3.04)</b>	92.487,28	100.395,85	108,55	13.312,00	81.161,42	609,69
<b>Remuneração de Dep. Banc. e Aplicação Financeira (6.2.1.3.05)</b>	2.133.582,70	1.589.042,95	74,48	1.316.554,00	1.980.974,58	150,47
<b>4. Outras Receitas Correntes (6.2.1.4 + 6.2.1.9)</b>	618.117,17	439.595,48	71,11	494.380,00	493.164,38	99,55
<b>Transferências (6.2.1.4.01)</b>	67.267,00	72.736,89	108,13	67.270,00	68.135,84	101,29
<b>Multas (6.2.1.9.01)</b>	543.992,36	363.183,77	66,76	325.100,00	410.974,77	126,41
<b>Demais Elementos do Grupo (6.2.1.9.02 + 6.2.1.9.03)</b>	6.857,81	3.674,82	53,58	102.010,00	14.053,77	13,78
<b>TOTAL RECEITAS CORRENTES (1+2+3+4)</b>	20.740.000,00	20.280.420,59	97,78	17.820.000,00	18.950.276,99	106,34
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	2017			2017		
<b>Grupos de Receita (6.2.2.2.+6.2.2.3+6.2.2.5)</b>						
<b>6. Alienação de Bens (6.2.2.2 + 6.2.2.3)</b>	Previsto	Realizado	%	Previsto	Realizado	%
<b>Bens Móveis (6.2.2.2.01)</b>		3.100,00		180.000,00		
<b>Bens Imóveis (6.2.2.2.02)</b>						
<b>Transferências de Capital (6.2.2.5.01)</b>		100.865,24				
<b>7. Previsão Adicional (6.2.3.1)</b>	811.000,00			4.676.700,00		
<b>Superavit Financeiro (6.2.3.1.01)</b>	811.000,00	103.965,24		4.676.700,00		
<b>TOTAL RECEITA DE CAPITAL E PREVISÃO ADICIONAL</b>						
<b>TOTAL GERAL</b>	22.551.000,00	20.384.385,83	94,59	22.676.700,00	18.950.276,99	83,57

Fonte: Sistema de Contabilidade

## Anexo IV - Mão de obra terceirizada

Unidade Contratante														
Nome: CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ – CRCPR														
CNPJ: 76.592.559/0001-10														
Informações sobre os Contratos														
Ano do Contrato	Área	Natura	Identificação do Contrato	Empresa Contratada (CNPJ)	Período Contratual de Execução das Atividades Contratadas		Nível de Escolaridade Exigido dos Trabalhadores Contratados				Situação			
					Início	Fim	F		M		S			
							P	C	P	C	P	C		
2016	5	O	69/2016	Dgtron Serviços Terceirizados Ltda ME 07.304.936/0001-15	19/10/16	25/05/17							E	
2017	2	O	19/2017	Renova J.R. Consultoria e Serviços de Recursos Humanos Ltda. ME 04.699.076/0001-08	14/02/17	28/02/17								E
2017	4	E	25/2017	Renova J.R. Consultoria e Serviços de Recursos Humanos Ltda. ME 04.699.076/0001-08	15/03/17	13/04/17								E
2017	5	O	46/2017	Sitemare Serviços Especializados Eireli-ME 07.692.489/0001-59	08/06/17	18/10/17								E
2017	5	O	64/2017	Sistemare Serviços Especializados Eireli-ME 07.692.489/0001-59	19/10/17	19/10/18								A
2017	9	O	68/2017	Linkdata Ltda. EPP 09.274.298/0001-00	06/09/17	06/09/18								A
2017	4	O	81/2017	Renova J.R. Consultoria e Recursos Humanos Ltda. ME 04.699.076/0001-08	06/11/17	05/12/17								E
<p>Observações:</p> <p>O CRCPR não exige, em contrato, escolaridade mínima para os prestadores de serviços no ramo de limpeza, manutenção e vigilância, somente a aptidão para o exercício da função, com exigência apenas para recepcionista (M) e ginástica laboral (S)</p> <p>As contratações de transporte e copeiragem foram feitas para atender demandas de férias e ou afastamento por doença do funcionário.</p>														
<p><b>LEGENDA</b></p> <p>Área:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Segurança;</li> <li>Transportes;</li> <li>Informática;</li> <li>Copeiragem;</li> <li>Recepção;</li> </ol>					<p>Natureza: (O) Ordinária; (E) Emergencial. Nível de Escolaridade: (F) Ensino Fundamental; (M) Ensino Médio; (S) Ensino Superior.</p>						<p>Quantidade de trabalhadores: (P) Prevista no contrato; (C) Efetivamente contratada. Situação do Contrato: (A) Ativo Normal; (P) Ativo Prorrogado; (E) Encerrado.</p>			

6. Reprografia; 7. Telecomunicações; 8. Manutenção de bens móveis; 9. Manutenção de bens imóveis; 10. Brigadistas 11. Apoio Administrativo – Menores Aprendizizes 12. Outras	
--	--

Fonte: Sistema de Contratos

# Anexo V - Balanço Patrimonial



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ  
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10  
BALANÇO PATRIMONIAL  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

ATIVO			PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	SALDO		ESPECIFICAÇÃO	SALDO			
	2017	2016		2017	2016		
<b>1.1</b>	<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>20.495.762,46</b>	<b>16.565.410,00</b>	<b>2.1</b>	<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>2.878.690,28</b>	<b>3.034.919,18</b>
1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.628.719,87	12.311.138,14	2.1.1	OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E PREVIDENCIÁRIAS	161.917,86	150.526,41
1.1.1.1	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	15.628.719,87	12.311.138,14	2.1.1.1	ENCARGOS SOCIAIS A PAGAR	161.917,86	150.526,41
1.1.1.1.04	Bancos Conta Arrecadação	148.010,08	223.190,06	2.1.1.2.01	Encargos Sociais a Pagar	161.917,86	150.526,41
1.1.1.1.05	Bancos Aplicação Financeira	15.437.365,41	12.042.572,89	2.1.2	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	353.371,49	689.101,01
1.1.1.1.07	Disponível para Aplicação Vinculada	43.344,38	45.375,19	2.1.2.1	OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	353.371,49	689.101,01
1.1.2	CRÉDITOS DE CURTO PRAZO	4.627.437,80	3.817.715,49	2.1.2.1.01	Obrigações Fiscais de Curto Prazo	5.356,35	5.587,39
1.1.2.1	CRÉDITOS A RECEBER	4.627.437,80	3.817.715,49	2.1.2.1.02	Depósitos Consignáveis	186.884,12	172.345,93
1.1.2.1.01	Créditos do Exercício	3.601.713,46	3.599.473,83	2.1.2.1.03	Fomecedores	161.131,02	511.167,69
1.1.2.1.02	Créditos de Exercício Anteriores	4.099.399,64	2.568.870,07	2.1.3	DEMAIS OBRIGAÇÕES DE CURTO PRAZO	6.460,41	5.799,37
1.1.2.1.03	Parcelamentos de Débitos	3.585.320,55	2.908.282,22	2.1.3.1	CONTAS A PAGAR	4.210,62	3.646,51
1.1.2.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquidação Duvidosa	-6.658.995,85	-4.858.910,63	2.1.3.1.01	Contas a Pagar	4.210,62	3.646,51
1.1.3	DEMAIS CRÉDITOS E VALORES DE CURTO PRAZO	110.393,88	339.322,01	2.1.3.2	TRANSFERÊNCIAS LEGAIS	2.249,79	2.068,88
1.1.3.1	ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS A PESSOAL E A TERCEIROS	87.863,79	105.484,32	2.1.3.2.01	Transferências Legais	2.249,79	2.068,88
1.1.3.1.01	Adiantamentos a Pessoal	35.928,41	105.484,32	2.1.3.9	OUTRAS OBRIGAÇÕES	0,00	83,98
1.1.3.1.01	Adiantamentos a Pessoal c/Vinculação Orçamentária	51.935,38	0,00	2.1.3.9.01	Outras Obrigações	0,00	83,98
1.1.3.2	TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECUPERAR	3.604,77	2.332,71	2.1.4	PROVISÕES DE CURTO PRAZO	2.343.171,93	2.189.492,39
1.1.3.2.01	Tributos e Contribuições a Recuperar	3.604,77	2.332,71	2.1.4.1	PROVISÕES TRABALHISTAS	963.852,73	981.892,36
1.1.3.5	DEPÓSITOS RESSTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	0,00	201.900,03	2.1.4.1.01	Provisões Trabalhistas	963.852,73	981.892,36
1.1.3.5.01	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	0,00	201.900,03	2.1.4.2	PROVISÕES P/ RISCOS TRABALHISTAS E CÍVEIS	258.338,62	249.865,49
1.1.3.6	DEMAIS CRÉDITOS C/VINCULAÇÃO ORÇAMENTÁRIA	18.925,32	29.604,95	2.1.4.2.01	Provisões p/ riscos trabalhistas e cíveis	258.338,62	249.865,49
1.1.3.6.99	Créditos Diversos	18.925,32	29.604,95	2.1.4.3	PROVISÕES DE COTA-PARTE	1.120.980,58	957.734,54
1.1.4	ESTOQUES	97.362,08	90.081,78	2.1.4.3.01	Provisões de Cota Parte	1.120.980,58	957.734,54
1.1.4.1	ALMOXARIFADO	97.362,08	90.081,78	2.1.6	VALORES DE TERCEIROS E/OU RESTITUÍVEIS	13.768,59	0,00
1.1.4.1.01	Almoarifado	97.362,08	90.081,78	2.1.6.1	CAUÇÕES	13.768,59	0,00
1.1.5	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	31.848,83	7.152,58	2.1.6.1.01	Cauções	13.768,59	0,00
1.1.5.1	VAR. DIMINUTIVAS PAGAS ANTECIPADAMENTE	31.848,83	7.152,58		<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<b>2.878.690,28</b>	<b>3.034.919,18</b>
1.1.5.1.01	Var. Diminutivas pagas Antecipadamente	31.848,83	7.152,58				
1.2	ATIVO NÃO-CIRCULANTE	25.881.277,69	25.748.932,51	2.3	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.498.350,17	39.279.423,33
1.2.1	ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	977.463,60	970.957,19	2.3.1	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	43.498.350,17	39.279.423,33
1.2.1.1	CRÉDITOS REALIZÁVEIS A LONGO PRAZO	977.463,60	970.957,19	2.3.1.1	PATRIMÔNIO SOCIAL	43.498.350,17	39.279.423,33
1.2.1.1.01	Parcelamento de Débitos	4.189.311,05	3.534.217,50	2.3.1.1.01	Ajustes de Exercícios Anteriores	-855,09	-29.013,81
1.2.1.1.02	Cred. Exerc. Anteriores Não Executados	104.040,55	177.103,14	2.3.1.1.03	Resultados Acumulados	43.499.205,26	39.308.437,14
1.2.1.1.03	Dívida Ativa Executada	11.997.708,47	12.471.299,25		<b>TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>43.498.350,17</b>	<b>39.279.423,33</b>
1.2.1.1.98	Perda Estim. c/ Créd. Liquidação Duvidosa	-15.313.596,47	-15.211.662,70				
1.2.2	INVESTIMENTOS, IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	24.903.814,09	24.777.975,32				
1.2.2.1	INVESTIMENTOS	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.1.01	Investimentos	7.372,32	7.372,32				
1.2.2.2	IMOBILIZADO	24.896.441,77	24.770.603,00				
1.2.2.2.01	Bens Móveis	3.170.555,74	3.362.020,18				
1.2.2.2.02	Bens Imóveis	23.934.142,56	23.036.100,66				
1.2.2.2.03	Depreciação Acumulada	-2.208.256,53	-1.627.517,84				
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>46.377.040,15</b>	<b>42.314.342,51</b>			<b>46.377.040,15</b>	<b>42.314.342,51</b>
ATIVO FINANCEIRO		15.770.962,58	12.657.612,73	PASSIVO FINANCEIRO		1.499.371,08	1.827.319,15
ATIVO PERMANENTE		30.606.077,57	29.656.729,78	PASSIVO PERMANENTE		1.379.319,20	1.207.600,03
<b>SALDO PATRIMONIAL</b>						<b>43.498.350,17</b>	<b>39.279.423,33</b>

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/0

## Anexo VI - Variações Patrimoniais



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ  
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10  
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS							
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	(Valores em Reais)			
		EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016	EXERCÍCIO 2017	EXERCÍCIO 2016		
4.1	CONTRIBUIÇÕES	19.342.873,23	17.983.446,49	3.1	PESSOAL E ENCARGOS	8.725.636,49	8.015.328,18
4.1.1	CONTRIBUIÇÕES	19.342.873,23	17.983.446,49	3.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	8.725.636,49	8.015.328,18
4.1.1.1	CONTRIBUIÇÕES	19.342.873,23	17.983.446,49	3.1.1.1	PESSOAL E ENCARGOS	8.725.636,49	8.015.328,18
4.1.1.1.01	Contribuições	19.342.873,23	17.983.446,49	3.1.1.1.01	Pessoal e Encargos	8.725.636,49	8.015.328,18
4.2	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	887.760,12	1.044.621,58	3.2	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	742,13	0,00
4.2.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	887.760,12	1.044.621,58	3.2.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	742,13	0,00
4.2.1.1	EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS	887.760,12	1.044.621,58	3.2.1.1	BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS	742,13	0,00
4.2.1.1.01	Exploração de Bens e Serviços	887.760,12	1.044.621,58	3.2.1.1.01	Benefícios Assistenciais	742,13	0,00
4.3	FINANCEIRAS	4.848.654,73	6.028.460,54	3.3	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.718.193,74	4.475.733,83
4.3.1	FINANCEIRAS	4.848.654,73	6.028.460,54	3.3.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.718.193,74	4.475.733,83
4.3.1.1	FINANCEIRAS	4.848.654,73	6.028.460,54	3.3.1.1	USO DE BENS E SERVIÇOS	4.718.193,74	4.475.733,83
4.3.1.1.01	Financeiras	4.848.654,73	6.028.460,54	3.3.1.1.01	Uso de Bens e Serviços	4.718.193,74	4.475.733,83
4.4	TRANSFERÊNCIAS	162.922,50	108.396,63	3.4	FINANCEIRAS	418.240,56	333.679,92
4.4.1	TRANSFERÊNCIAS	162.922,50	108.396,63	3.4.1	FINANCEIRAS	418.240,56	333.679,92
4.4.1.1	TRANSFERÊNCIAS	162.922,50	108.396,63	3.4.1.1	FINANCEIRAS	418.240,56	333.679,92
4.4.1.1.01	Transferências	162.922,50	108.396,63	3.4.1.1.01	Financeiras	418.240,56	333.679,92
4.5	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	1.035.049,06	5.189.459,58	3.5	TRANSFERÊNCIAS	125.550,00	130.800,00
4.5.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	1.035.049,06	5.189.459,58	3.5.1	TRANSFERÊNCIAS	125.550,00	130.800,00
4.5.1.1	VALORIZAÇÃO E GANHOS COMATIVOS	1.035.049,06	5.189.459,58	3.5.1.1	TRANSFERÊNCIAS	125.550,00	130.800,00
4.5.1.1.01	Valorização e Ganhos com Ativos	1.035.049,06	5.189.459,58	3.5.1.1.01	Transferências	125.550,00	130.800,00
4.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.051.401,46	6.150.244,56	3.6	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.974.479,73	3.491.235,90
4.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.051.401,46	6.150.244,56	3.6.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.974.479,73	3.491.235,90
4.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	6.051.401,46	6.150.244,56	3.6.1.1	TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	3.974.479,73	3.491.235,90
4.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	6.051.401,46	6.150.244,56	3.6.1.1.01	Tributárias e Contributivas	3.974.479,73	3.491.235,90
				3.7	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.109.916,28	11.321.655,58
				3.7.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.109.916,28	11.321.655,58
				3.7.1.1	DESVALORIZAÇÃO E PERDA DE ATIVOS	9.109.916,28	11.321.655,58
				3.7.1.1.01	Desvalorização e Perda de Ativos	9.109.916,28	11.321.655,58
				3.9	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.036.120,24	790.069,73
				3.9.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.036.120,24	790.069,73
				3.9.1.1	OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.036.120,24	790.069,73
				3.9.1.1.01	Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	1.036.120,24	790.069,73
<b>TOTAL</b>		<b>32.328.661,10</b>	<b>36.504.629,38</b>	<b>TOTAL</b>		<b>28.108.879,17</b>	<b>28.558.503,14</b>
<b>RESULTADO PATRIMONIAL DO EXERCÍCIO - SUPERÁVIT</b>						<b>4.219.781,93</b>	<b>7.946.126,24</b>
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS							
DESCRIÇÃO		EXERCÍCIO		2016	2015		
INCORPORAÇÃO DE ATIVOS				4.022.462,24	4.022.462,24		
Investimentos				4.022.462,24	4.022.462,24		
DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS				3.100,00	0,00		
Alienação de Bens				3.100,00	0,00		
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS				0,00	0,00		
Empréstimos Obtidos				0,00	0,00		
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS				0,00	0,00		
Amortização de Empréstimos Concedidos				0,00	0,00		

## Anexo VII - Balanço Financeiro



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ  
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10  
BALANÇO FINANCEIRO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2017	2016	ESPECIFICAÇÃO	2017	2016
<b>RECEITA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>20.384.385,83</b>	<b>18.950.276,99</b>	<b>DESPESA ORÇAMENTÁRIA</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>19.576.430,27</b>
Receitas Correntes	20.280.420,59	18.950.276,99	Despesas Correntes	16.889.332,19	15.553.968,03
Receitas de Capital	103.965,24	0,00	Despesas de Capital	185.339,36	4.022.462,24
<b>RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>18.202.052,35</b>	<b>16.507.649,78</b>	<b>PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS</b>	<b>18.049.263,79</b>	<b>15.812.887,13</b>
Adiantamentos a Pessoal	890.806,31	744.286,58	Adiantamentos a Pessoal	821.250,40	785.840,84
Adiantamentos a Terceiros	24.811,53	0,00	Adiantamentos a Terceiros	24.811,53	0,00
Tributos e Contribuições a Recuperar	87.255,36	104.014,48	Tributos e Contribuições a Recuperar	88.527,42	72.906,16
Depósitos Restituíveis e Valores	201.900,03	0,00	Depósitos Restituíveis e Valores	0,00	0,00
Créditos e Valores a Receber	18.814,01	94.073,36	Créditos e Valores a Receber	18.814,01	51.205,61
Pessoal a Pagar	6.498.435,09	5.713.256,82	Pessoal a Pagar	6.498.435,09	5.713.256,82
Encargos Sociais a Pagar	1.790.318,23	1.633.277,60	Encargos Sociais a Pagar	1.778.926,78	1.614.367,90
Obrigações de Curto Prazo	3.274.498,67	3.510.879,30	Obrigações de Curto Prazo	3.610.228,19	3.032.259,81
Contas a Pagar	289.467,52	148.551,76	Contas a Pagar	288.903,41	144.987,58
Transferências Legais	3.616.391,34	3.292.185,22	Transferências Legais	3.616.210,43	3.291.851,77
Provisões Trabalhistas	1.285.116,90	1.267.124,66	Provisões Trabalhistas	1.303.156,53	1.106.210,64
Cauções	13.768,59	0,00	Cauções	0,00	0,00
Cancelamento de Restos a Pagar	210.468,77	0,00	Cancelamento de Restos a Pagar	0,00	0,00
<b>DISPONÍVEL DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>12.311.138,14</b>	<b>12.242.528,77</b>	<b>DISPONÍVEL PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE</b>	<b>15.628.719,87</b>	<b>12.311.138,14</b>
<b>TOTAL</b>	<b>50.897.576,32</b>	<b>47.700.455,54</b>	<b>TOTAL</b>	<b>50.752.655,21</b>	<b>47.700.455,54</b>

## Anexo VIII - Demonstração dos restos a pagar



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ  
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10  
DEMONSTRAÇÃO DOS RESTOS A PAGAR  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO			
6.4.1 DESPESAS CORRENTES + CAPITAL	667.409,49	329.509,29	456.940,72	210.468,77	329.509,29

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/O

## Anexo IX - Balanço orçamentário



CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ  
Rua XV de Novembro 2987 - Curitiba - Pr - CNPJ: 76.592.559/0001-10  
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO  
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017

(Valores em Reais)

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.280.420,59</b>	<b>459.579,41</b>
<b>CONTRIBUIÇÕES</b>	<b>16.406.419,55</b>	<b>16.406.419,55</b>	<b>16.360.579,37</b>	<b>45.840,18</b>
Anuidades	16.406.419,55	16.406.419,55	16.360.579,37	45.840,18
<b>EXPLORAÇÃO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>394.265,51</b>	<b>394.265,51</b>	<b>583.723,75</b>	<b>(189.458,24)</b>
Exploração de Bens	111.927,12	111.927,12	211.125,77	(99.198,65)
Exploração de Serviços	282.338,39	282.338,39	372.597,98	(90.259,59)
<b>FINANCEIRAS</b>	<b>3.321.197,77</b>	<b>3.321.197,77</b>	<b>2.896.521,99</b>	<b>424.675,78</b>
Juros de Mora	642.512,81	642.512,81	834.929,31	(192.416,50)
Atualização Monetária	452.614,98	452.614,98	372.153,88	80.461,10
Multas e Encargos	92.487,28	92.487,28	100.395,85	(7.908,57)
Remuneração de Dep. Banc. e Aplicações Financeiras	2.133.582,70	2.133.582,70	1.589.042,95	544.539,75
<b>TRANSFERÊNCIAS</b>	<b>67.267,00</b>	<b>67.267,00</b>	<b>72.736,89</b>	<b>(5.469,89)</b>
Transferências	67.267,00	67.267,00	72.736,89	(5.469,89)
<b>OUTRAS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>550.850,17</b>	<b>550.850,17</b>	<b>366.858,59</b>	<b>183.991,58</b>
Multas	543.992,36	543.992,36	363.183,77	180.808,59
Indenizações e Restituições	4.676,89	4.676,89	3.138,82	1.538,07
Receitas Não-Identificadas	2.180,92	2.180,92	536,00	1.644,92
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>103.965,24</b>	<b>(3.100,00)</b>
<b>ALIENAÇÕES DE BENS</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>3.100,00</b>	<b>(3.100,00)</b>
Alienação de Bens Móveis	-	-	3.100,00	(3.100,00)
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>100.865,24</b>	<b>(100.865,24)</b>
Transferências de Capital	-	-	100.865,24	(100.865,24)
<b>SUB TOTAL</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.384.385,83</b>	<b>355.614,17</b>
<b>DÉFICIT</b>			<b>0,00</b>	
<b>TOTAL DAS RECEITAS</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.384.385,83</b>	<b>355.614,17</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - SUPERÁVIT FINANCEIRO</b>		<b>811.000,00</b>		

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>19.837.500,00</b>	<b>20.648.500,00</b>	<b>16.889.332,19</b>	<b>16.889.332,19</b>	<b>3.759.167,81</b>
<b>PESSOAL E ENCARGOS</b>	<b>9.255.432,00</b>	<b>9.355.432,00</b>	<b>8.777.571,87</b>	<b>8.777.571,87</b>	<b>577.860,13</b>
Pessoal e Encargos	9.255.432,00	9.355.432,00	8.777.571,87	8.777.571,87	577.860,13
<b>BENEFÍCIOS ASSISTENCIAIS</b>	<b>1.500,00</b>	<b>1.500,00</b>	<b>742,13</b>	<b>742,13</b>	<b>757,87</b>
Benefícios Assistenciais	1.500,00	1.500,00	742,13	742,13	757,87
<b>USO DE BENS E SERVIÇOS</b>	<b>5.651.968,00</b>	<b>6.137.968,00</b>	<b>3.891.381,99</b>	<b>3.891.381,99</b>	<b>2.246.586,01</b>
Material de Consumo	654.011,00	670.011,00	299.992,93	299.992,93	370.018,07
Serviços	4.997.957,00	5.467.957,00	3.591.389,06	3.591.389,06	1.876.567,94
<b>FINANCEIRAS</b>	<b>350.000,00</b>	<b>550.000,00</b>	<b>246.262,93</b>	<b>246.262,93</b>	<b>303.737,07</b>
Financeiras	350.000,00	550.000,00	246.262,93	246.262,93	303.737,07
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>140.000,00</b>	<b>140.000,00</b>	<b>125.550,00</b>	<b>125.550,00</b>	<b>14.450,00</b>
Transferências Correntes	140.000,00	140.000,00	125.550,00	125.550,00	14.450,00
<b>TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS</b>	<b>3.836.100,00</b>	<b>3.881.100,00</b>	<b>3.811.356,75</b>	<b>3.811.356,75</b>	<b>69.743,25</b>
Tributárias e Contributivas	3.836.100,00	3.881.100,00	3.811.356,75	3.811.356,75	69.743,25
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>602.500,00</b>	<b>582.500,00</b>	<b>36.466,52</b>	<b>36.466,52</b>	<b>546.033,48</b>
Outras Despesas Correntes	602.500,00	582.500,00	36.466,52	36.466,52	546.033,48
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>902.500,00</b>	<b>902.500,00</b>	<b>185.339,36</b>	<b>185.339,36</b>	<b>717.160,64</b>
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>902.500,00</b>	<b>902.500,00</b>	<b>185.339,36</b>	<b>185.339,36</b>	<b>717.160,64</b>
Obras, Instalações e Reformas	575.000,00	415.000,00	18.447,44	18.447,44	396.552,56
Equipamentos e Materiais Permanentes	327.500,00	487.500,00	166.891,92	166.891,92	320.608,08
Aquisição de Imóveis	-	-	-	-	-
<b>SUB TOTAL</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>21.551.000,00</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>4.476.328,45</b>
<b>SUPERÁVIT</b>			<b>3.309.714,28</b>		
<b>TOTAL DAS DESPESAS</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>21.551.000,00</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>17.074.671,55</b>	<b>4.476.328,45</b>

Marcos Sebastião Rigoni de Mello  
Cpf 348.367.729-15  
Presidente

Celita Z. Paltanin  
Cpf 434.210.409-15  
CO - CRCPR 22.730/O

## **Anexo X - NOTAS EXPLICATIVAS**

**Período de 01 janeiro a 31 de dezembro de 2017**

### **1- Contexto Operacional.**

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, localizado a rua XV de Novembro nº 2.987 Curitiba PR, autarquia federal da administração indireta, criado pelo Decreto-Lei nº 9.295/46 com as alterações da Lei nº 12.249/10, vinculado ao Conselho Federal de Contabilidade (CFC), dotado de personalidade jurídica de direito público e forma federativa, tem sua estrutura, organização e funcionamento estabelecidos pela Resolução CFC nº 1.370/11 e alterações.

O CRCPR tem sua constituição, sede e foro regulamentados no seu regimento interno aprovado pela Resolução CRCPR nº 666/2008 e alterações, e tem por finalidade legal o registro, a fiscalização dos profissionais da contabilidade e escritórios contábeis e promover a educação profissional continuada através de palestras e eventos, proporcionando a sociedade bons serviços profissionais, executados em obediência aos princípios éticos e técnicos e, como consequência, valorizar os bons profissionais da contabilidade.

A principal fonte de recursos dos conselhos é a arrecadação de anuidades dos profissionais e organizações contábeis, sendo que 20% (vinte por cento) dos recursos arrecadados é repassado diretamente ao CFC a título de cota parte.

O CRCPR goza de imunidade tributária total em relação a seus bens, rendas e serviços conforme § 2º do artigo 150 da Constituição Federal.

### **2 – Apresentação e Elaboração das Demonstrações Contábeis.**

A sociedade brasileira tem exigido da Administração Pública a implantação de melhores práticas contábeis e de gestão, com a convergência das práticas contábeis vigentes aos padrões internacionais de contabilidade e a adoção das Normas de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP).

O órgão regulador do processo de convergência é a Secretaria do Tesouro Nacional (STN), que tem a atribuição de estabelecer as normas e procedimentos aos entes públicos no Brasil.

As demonstrações contábeis apresentadas foram elaboradas em conformidade com a Lei nº 4.320/64, com a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público e harmonização internacional aos princípios contábeis geralmente aceitos, presando por alto nível de qualidade e transparência das informações.

Os procedimentos contábeis utilizados então de acordo com o plano de contas aplicado ao setor público (PCAPS) e as demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP).

Foram observadas ainda a Resolução CFC nº 1.161/09 que aprovou o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, às interpretações e orientações emitidas pelo CFC, como a instrução de trabalho da Câmara de Controle Interno do CFC - VPCI nº 017/2017.

#### **2.1- Uso de Estimativas e Julgamentos.**

Visando demonstrar a transparência de procedimentos, nas demonstrações contábeis, foram feitas estimativas de riscos que podem resultar em ajuste material para o próximo exercício financeiro, e estão informadas nas notas explicativas.

Cálculos de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa sobre os Créditos a Receber de Curto e Longo Prazo, depreciações, provisões de férias, 13º salário e contingências.

### **3 – Principais Práticas Contábeis.**

O CRCPR adota o regime de competência para suas transações, dessa forma o registro de ativos e passivos cuja realização ou exigibilidade ocorrem até o final do exercício social seguinte são

considerados no grupo circulante, sendo as demais transações consideradas de longo prazo e, conseqüentemente, registradas no não circulante.

### Ativo Circulante.

#### 3.1 - Caixa e Equivalentes de Caixa.

As contas deste grupo que são compostas de saldos de caixa e investimentos financeiros, estão demonstradas pelo critério de grau de liquidez de realização, com risco insignificante de mudança de seu valor de justo e utilizados pelo órgão na gestão das obrigações de curto prazo.

Os recursos disponíveis em Caixa e Aplicações são administrados pelo CRCPR em observação ao que dispõe o artigo 164, §2º da Constituição Federal.

TÍTULOS	2017	2016
Bancos Conta Arrecadação	148.010,08	223.190,06
Bancos Aplicação Financeira	15.437.365,41	12.042.572,89
Disponível para Aplicação Vinculada	43.344,38	45.375,19
<b>Total</b>	<b>15.628.719,87</b>	<b>12.311.138,14</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### 3.2 - Créditos de Curto Prazo.

##### 3.2.1 – Créditos a Receber.

Os valores de créditos a receber são valores devidos pelos profissionais da contabilidade e organizações contábeis ao CRCPR por exigência legal.

O saldo está representado pelo valor a receber das anuidades do exercício, multas de infrações, créditos de exercícios anteriores, parcelamentos de débitos, juros de mora, atualização monetária e multas sobre anuidades, todos com realização considerada de curto prazo. E, como conta redutora, o valor referente ao reconhecimento da provisão de Perda Estimada com Créditos de Liquidação Duvidosa.

TÍTULOS	2017	2016
<b>Créditos a Receber de Curto Prazo</b>		
Créditos do Exercício	3.601.713,46	3.599.473,83
Créditos de Exercícios Anteriores	4.099.399,64	2.568.870,07
Parcelamento de Débitos	3.585.320,55	2.508.282,22
<b>Subtotal de créditos de Curto prazo</b>	<b>11.286.433,65</b>	<b>8.676.626,12</b>
<b>Ajuste de Perdas de Créditos</b>	<b>(6.658.995,85)</b>	<b>(4.858.910,63)</b>
<b>Total dos Créditos de Curto Prazo</b>	<b>4.627.437,80</b>	<b>3.817.715,49</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

A metodologia de cálculo utilizada para a definição do percentual de inadimplência e os procedimentos contábeis relativos ao reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa, estão de acordo com a Instrução de Trabalho VPCI N° 085/2012 do CFC. Metodologia implantada a partir do exercício de 2012, orienta a adoção de cálculo do percentual de inadimplência. Para esse cálculo utilizamos a média de recebimentos dos créditos dos exercícios de 2015, 2016 e 2017, conforme orientação VPCI n° 017/2017 (item 2.2 - Perda estimada de créditos de liquidação dúvida).

#### Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa.

CÁLCULO DAS PERDAS	2017
<b>Saldo final de dezembro – Créditos de Curto Prazo</b>	<b>11.286.433,65</b>
Percentual de inadimplência	59%
Cálculo de ajuste de perdas	(6.658.995,85)
<b>Créditos Líquidos a Receber</b>	<b>4.627.437,80</b>

Fonte : Balanço Patrimonial

O valor do ajuste de perdas de créditos de liquidação duvidosa está consignado em variação patrimonial diminutiva, motivada pelo ajuste do índice de inadimplência que teve um acréscimo de 3% em relação ao ano de 2016, possivelmente devido á crise econômica (recessão) que o país está passando.

### **3.3 – Demais Créditos e Valores a Receber.**

Correspondem aos valores a receber por demais transações tais como adiantamentos a pessoal, tributos a recuperar e depósitos judiciais.

#### **3.3.1 – Adiantamentos Concedidos a Pessoal e a Terceiros.**

Compreende os valores de R\$ 34.545,54, relativo a adiantamento de férias de funcionários, e R\$ 53.318,25 referente a aquisição de vale refeição distribuído em dezembro, a ser utilizado no mês de janeiro de 2018.

#### **3.3.2 – Tributos e Contribuições a Recuperar.**

Compreende os valores a receber do Conselho Federal de Contabilidade de cota parte repassada a maior através de recebimento bancário compartilhado, no valor de R\$ 3.604,77.

#### **3.3.3 – Demais Créditos com Vinculação Orçamentária.**

O CRCPR está reconhecendo o direito de receber, em 2018, o valor de R\$ 18.925,32 referente à apoio financeiro que o CFC repassa aos regionais no projeto de Ampliação e Atualização do Parque de Informática.

### **3.4 – Estoque.**

#### **3.4.1 -Almoxarifado**

Compreende o somatório dos bens de consumo em estoque no Órgão com o objetivo de utilização própria no curso normal de suas atividades operacionais e administrativas, composto pelos saldos de almoxarifado, avaliados pelo custo médio.

<b>ALMOXARIFADO</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Materiais de Expediente	73.561,81	65.704,48
Materiais Elétricos e Telefonia	1.132,88	5.494,21
Gêneros de Alimentação	5.304,33	5.254,30
Materiais de Higiene, Limpeza e Conservação	17.363,06	13.628,79
<b>Total</b>	<b>97.362,08</b>	<b>90.081,78</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### **-Variações Patrimoniais Diminutivas Pagas Antecipadamente.**

Compreendem pagamentos de variações patrimoniais diminutivas (VPD) antecipadas, cujos benefícios ou prestações de serviços ao CRCPR ocorrerão até o término do exercício seguinte.

Em especial neste exercício foram antecipadas as diárias e passagens, devido a eleição do novo presidente do CRCPR.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Seguros de Bens Móveis	2.874,94	1.645,81
Seguros de Bens Imóveis	5.466,67	4.707,37
Assinaturas Periódicas	778,53	799,40
Diárias Antecipadas	18.715,50	
Passagens Antecipadas	4.013,19	
<b>Total</b>	<b>31.848,83</b>	<b>7.152,58</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

## Ativo Não- Circulante.

### 3.5- Ativo Realizável a Longo Prazo.

#### 3.5.1- Créditos Realizáveis a Longo Prazo

Compreende um conjunto de direitos ou créditos relativos as anuidades, multas por ausência a eleições e multas de infrações em favor da entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores, observamos o que dispõe o artigo 26 da Resolução CFC nº 1368/11.

Neste exercício foram baixados os créditos prescritos, de conformidade com lei 6.830/80, artigo 2, § 3, (processo SEC nº 012/2017, portaria CRCPR 55/2017).

TÍTULOS	2017	2016
<b>Créditos Realizáveis a Longo Prazo</b>		
Parcelamento de Débitos	4.189.311,05	3.534.217,50
Créditos de Exercícios Anteriores Não Executados	104.040,55	177.103,14
Dívida Ativa executada	11.997.708,47	12.471.299,25
<b>Subtotal dos Créditos de Longo Prazo</b>	<b>16.291.060,07</b>	<b>16.182.619,89</b>
<b>Ajuste de Perdas de Créditos</b>	<b>(15.313.596,47)</b>	<b>(15.211.662,70)</b>
<b>Total dos créditos de Longo Prazo</b>	<b>977.463,60</b>	<b>970.957,19</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### Perda Estimada dos Créditos de Liquidação Duvidosa.

O reconhecimento da perda estimada dos créditos de liquidação duvidosa obedece o mesmo critério dos créditos de curto prazo.

#### Cálculo de Perdas Estimadas de Créditos de Liquidação Duvidosa

Calculo das Perdas	2017
<b>Saldo final de dezembro – Créditos Realizáveis á Longo Prazo</b>	<b>16.291.060,07</b>
Percentual de inadimplência	94%
Cálculo de ajuste de perdas	(15.313.596,47)
<b>Créditos Líquidos a Receber</b>	<b>977.463,60</b>

Fonte: Sistema Financeiro

Os valores originados pelo cálculo de perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa de Longo prazo, manteve o percentual do ano anterior.

## 4 - Investimentos, Imobilizado e Intangível.

Compreendem os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados a manutenção das atividades da entidade ou exercidas com essa finalidade, inclusive as decorrentes de operações que transfiram a ela benefícios, os riscos e o controle desses bens. De acordo com suas características, os itens do ativo imobilizado podem ser classificados como bens móveis e bens imóveis.

Os bens estão registrados pelo custo de construção e ou de aquisição e foram reavaliados e depreciados conforme determina a Resolução CFC nº 1.161/2009 e a NBCT SP 16.10.

Os bens móveis da sede do CRCPR, dos escritórios regionais e das delegacias estão demonstrados por valores reavaliados em 2012, conforme o laudo nº 2.949/2012 da empresa Unisis Administração Patrimonial.

### 4.1- Investimentos.

O CRCPR possui investimentos em ações da antiga Empresa de Telecomunicações do Paraná (Telepar) há mais de 20 anos. Os valores das ações são atualizados de acordo com o mercado e a

bolsa de valores, mas por se tratar de valor irrelevante, (R\$ 7.372,32), sua variação não foi reconhecida no balanço patrimonial.

#### 4.2 – Imobilizado.

Anualmente o CRCPR faz a circularização de bens, enviando a todos os responsáveis o termo de bens patrimoniais sob sua guarda.

Os bens imóveis e móveis de propriedade do CRCPR estão segurados pela administração com valores suficientes para cobrir eventuais perdas de ativos registrados contabilmente.

Neste exercício de 2017 o CRCPR, fez aquisições de microfones para o plenário e um sistema de rede sem fio, fez a contratação de empresa de engenharia e arquitetura para elaboração de projeto para construção em área contígua a sede.

A troca da frota de veículos do CRCPR, foi feita no final de 2016, e a alienação foi concretizado no início de 2017, demonstrado no item baixas.

A posição patrimonial do CRCPR ao final dos exercícios de 2016 e 2017 está descrita abaixo:

Imobilizado	Saldo 31.12.2016	Aquisições	Baixas	Saldo 31.12.2017	Depreciação Acumulada
Móveis e Utensílios	<b>945.395,53</b>	-		<b>945.395,53</b>	(575.934,02)
Maquinas Equipamentos	<b>322.127,07</b>	123.707,64		<b>445.834,71</b>	(169.420,38)
Instalações	<b>164.330,95</b>			<b>164.330,95</b>	(82.104,11)
Utensílios de copa e cozinha	<b>12.218,00</b>	226,92		<b>12.444,92</b>	(6.746,10)
Veículos	<b>791.074,66</b>		360.999,00	<b>430.075,66</b>	(51.556,86)
Equipamentos processamento de dados	<b>845.090,36</b>	45.600,00		<b>890.690,36</b>	(315.348,79)
Sistemas processam. de dados	<b>281.783,61</b>	-		<b>281.783,61</b>	(129.089,32)
<b>Total bens móveis</b>	<b>3.362.020,18</b>	<b>169.534,56</b>	<b>(360.999,00)</b>	<b>3.170.555,74</b>	<b>(1.330.199,58)</b>

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

#### 5 – Depreciação.

O CRCPR registra contabilmente a depreciação do seu imobilizado desde o exercício de 2012.

Os itens do ativo imobilizado são depreciados pelo método linear, de acordo com a vida útil econômica estimada para o grupo ao qual pertencem. Os bens são depreciados a partir do mês subsequente ao da aquisição e ou instalação. A tabela abaixo demonstra o tempo de vida útil e o valor residual de cada grupo do imobilizado, utilizados no cálculo da depreciação:

Descrição do Patrimônio	Vida útil	Valor residual Taxa de depreciação
Móveis e Utensílios de Escritórios	10 anos	10%
Maquinas e Equipamentos	10 anos	10%
Instalações	10 anos	10%
Veículos	10 anos	10%
Equipamentos e sistema de Processamento de Dados	10 anos	10%
<b>Sedes /sub sedes/salas e garagens</b>	<b>25 anos</b>	<b>10%</b>

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

Bens Imóveis	2017	2016
Sede	12.231.883,95	11.675.000,00
Sub sede/salas/Garagens	5.455.000,00	4.549.174,55
Obras em Andamento	4.919,00	543.355,51

<b>(-) Depreciações</b>	<b>(878.056,95)</b>	<b>(287.550,00)</b>
<b>Sub total Bens Imóveis</b>	<b>16.813.746,00</b>	<b>16.479.980,06</b>
Terrenos	6.242.339,61	6.268.570,60
<b>Total dos Bens Imóveis</b>	<b>23.056.085,61</b>	<b>22.748.550,66</b>

Fonte: Sistema de Bens Patrimoniais

## 6 - Passivo Circulante.

Representado por valores a pagar com obrigações trabalhistas, fornecedores pela aquisição de serviços e materiais, provenientes de empenhos processados e não pagos até 31.12.2017, impostos retidos de terceiros e colaboradores e provisões apropriadas de acordo com a legislação vigente e Instrução de Trabalho nº 017/2017 do CFC.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Obrigações Trab. e Prev. a Pagar	161.917,86	150.626,41
Obrigações Fiscais de Curto Prazo a Pagar	5.356,35	5.587,39
Depósitos Consignáveis	186.884,12	172.345,93
Fornecedores	161.131,02	511.167,69
<b>Total das Obrigações e Fornecedores</b>	<b>515.289,35</b>	<b>839.727,42</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 6.1 - Demais Obrigações de Curto Prazo.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Créditos de Terceiros	4.210,62	3.646,51
Transferências Legais - Fides	2.249,79	2.068,88
Outras Obrigações – Depósitos Diversas Origens		83,98
<b>Total das Obrigações a Curto Prazo</b>	<b>6.460,41</b>	<b>5.799,37</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 6.2 - Provisões de Curto Prazo.

Representam expectativas de obrigações do Órgão, de eventos passados e que podem resultar em um dispêndio de recursos monetários, mas que ainda geram uma incerteza quanto ao valor e a data do pagamento.

#### 6.2.1 - Provisões Trabalhistas.

A provisão de férias é constituída mensalmente e seus valores atualizados, em atendimento ao regime de competência, com base nos saldos de férias integrais e proporcionais dos funcionários do CRCPR, acrescidos dos encargos sociais.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Provisão de férias	738.590,15	752.407,94
Encargos Sociais	225.262,58	229.484,42
<b>Total das Provisões Trabalhistas</b>	<b>963.852,73</b>	<b>981.892,36</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

### 6.3 - Provisões para Riscos Cíveis e Trabalhistas.

O critério de registro contábil das ações é definido pelo levantamento de risco informado pela Assessoria Jurídica do CRCPR, que classifica as ações de conformidade com o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs. Os processos trabalhistas e cíveis com grau de perda classificados como praticamente certo e provável estão reconhecidos no Balanço Patrimonial. Os processos de contingências com grau de avaliação de perda classificados como possível e remota não são reconhecidos no Balanço, mas a título de transparência da informação demonstramos abaixo a composição. Os processos estão sob a responsabilidade da área jurídica do Órgão.

Atualmente somam 177 processos judiciais, sendo 133 (cento e trinta e três) praticamente certo, 02 (dois) provável, 32 (trinta e dois) possível e 10 (dez) remoto., totalizando o valor de R\$

3.563.341,24. O valor total indicado sofreu expressivo aumento principalmente a inclusão de ação indenizatório nº 5025089-78.2016.4.04.7000 em tramite na 6ª Vara Federal de Curitiba. Ainda, ocorreu a migração da maior parte das ações de repetição de indébito da classificação de perda provável para praticamente certa, em decorrência da decisão do Supremo Tribunal Federal no recursos extraordinário nº 704292 (tema 540).

TÍTULO	2017	2016
<b>Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas (não reconhecido)</b>	3.305.002,62	1.095.418,99
Incerto	Não tem	Não tem
Remota	1.981.698,60	151.012,01
Possível	1.323.304,02	944.406,98
<b>Provisão para Riscos Cíveis e Trabalhistas (reconhecido)</b>		
Provável	1.850,00	244.432,63
Praticamente Certo	256.488,62	5.432,86
<b>Saldo de Balanço</b>	<b>258.338,62</b>	<b>249.865,49</b>

Fonte: Relatório da Assessoria Jurídica do CRCPR

#### 6.4 - Provisão de Cota-Parte.

Conforme a Instrução de Trabalho INT/VPCI nº 17/2017 - item 2.10.2 – Constitui a Provisão Cota Parte, correspondente a 20% sobre os créditos a receber líquidos de Créditos a Receber de Curto e Longo Prazo. Foi aplicada a metodologia indicada pelo CFC (instrução de Trabalho 085/2012).

Provisão cota Parte		
<b>ANO 2017</b>	<b>Créditos Líquidos</b>	<b>Cálculo provisão de cota parte</b>
Créditos a Receber de Curto Prazo	4.627.437,80	925.487,56
Créditos a Receber de Longo Prazo	977.463,60	195.492,72
<b>Total da Carteira</b>	<b>5.604.901,40</b>	<b>1.120.980,28</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### 6.5 – Valores de Terceiros e ou Restituíveis.

Em atendimento ao processo licitatório 090/2017- Cessão de Uso á título oneroso conj.401 do Edifício Centro do Contabilista – clausula 2º do item 2.3 a empresa locadora do imóvel de depositou o valor abaixo como garantia, o qual será devolvido ao final do contrato.

Caução	Valor
<b>ANO 2017</b>	
Caução	13.768,59
<b>Total</b>	<b>13.768,59</b>

#### 7 - Patrimônio Líquido.

Atendendo aos Princípios de Contabilidade e as Normas Brasileiras de Contabilidade do Setor Público.

##### 7.1 - Ajustes de Exercícios Anteriores.

Aqueles decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a determinado exercício anterior. Desta forma, no balanço encerrado em 31.12.2017 foram evidenciados os valores que pertencem a exercícios anteriores, cuja origem correspondem a taxa de alvará de escritório regional de Ponta Grossa, dos anos de 2014 a 2016, totalizando no valor de R\$ 855,09.

Patrimônio Líquido	2017	2016
<b>Patrimônio Social</b>	<b>43.498.350,17</b>	<b>39.279.423,33</b>

<b>Ajustes de Exercícios Anteriores</b>	<b>(855,09)</b>	<b>(29.013,81)</b>
Resultado do Exercício	4.219.781,93	7.946.126,24
Resultados Acumulados de Exercícios Anteriores	39.279.423,33	31.362.310,90

Fonte: Balanço Patrimonial

## 8. Resultados Apurados.

O CRCPR encerrou o exercício social de 2017, com resultados positivos, tendo apurado os seguintes superávits:

### 8.1- Resultado Patrimonial.

Os valores registrados nas rubricas de resultado patrimonial estão escrituradas pelo regime de competência contábil aplicado tanto para as receitas quanto para as despesas. A maior variação deu-se na conta de reavaliação de ativos.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Variações Patrimoniais Aumentativas	32.328.661,10	36.504.629,38
Variações Patrimoniais Diminutivas	(28.108.879,17)	(28.558.503,14)
<b>Resultado Patrimonial do Exercício – Superávit</b>	<b>4.219.781,93</b>	<b>7.946.126,24</b>

Fonte: Demonstração das Variações Patrimoniais.

### 8.2 - Resultado Financeiro.

O Resultado financeiro é representado pela diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. O superávit financeiro apresentado poderá servir de fonte de recurso para abertura de créditos adicionais ao orçamento de 2018, de conformidade com o art. nº 43 da lei 4320/64.

<b>TÍTULOS</b>	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Ativo Financeiro	15.770.962,58	12.657.612,73
Passivo Financeiro	(1.499.371,08)	(1.827.319,15)
<b>Superávit Financeiro</b>	<b>14.271.591,50</b>	<b>10.830.293,58</b>

Fonte: Balanço Patrimonial

#### 8.2.1 – Balanço Financeiro.

Em razão de mudanças de critério contábil, o balanço financeiro, apresenta variação de R\$ 144.921,11, resultado da baixa de valores registrados em ativo financeiro, referente acordo judicial, envolvendo a venda de imóvel sito no 4º andar do Ed. Centro do Contabilista em Curitiba, que foi reincorporado ao patrimônio do CRCPR.

### 8.3 - Resultado Orçamentário.

O orçamento do CRCPR para o exercício de 2017 foi aprovado pela Resolução CRCPR nº 784/2016 e pelo Conselho Federal de Contabilidade e publicado no DOE em 15.12.2016 – edição nº 9843 no valor inicial de R\$ 20.740.000,00 e suplementado conforme legislação vigente utilizando-se superávit de exercícios anteriores no valor de R\$ 811.000,00 (Res.CRCPR nº 788/2017) - totalizando R\$ 21.551.000,00.

<b>Receitas realizadas</b>	<b>Despesas Liquidadas</b>	<b>Resultado -Superávit Orçamentário</b>
20.384.385,83	(17.074.671,55)	(3.309.714,28)

Fonte: Balanço Orçamentário

### Balanço Orçamentário

<b>Receitas orçamentária</b>	<b>Previsão inicial</b>	<b>Previsão atualizada</b>	<b>Receitas realizadas</b>
Receitas correntes	20.740.000,00	20.740.000,00	20.280.420,59
Receitas de capital			103.965,24
<b>Total das receitas</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>20.384.385,83</b>
Superávit financeiro		<b>811.000,00</b>	

Despesas orçamentária	Dotação inicial	Dotação Atualizada	Despesas Liquidadas
Despesas correntes	19.837.500,00	20.648.500,00	16.889.332,19
Despesas de capital	902.500,00	902.500,00	185.339,36
<b>Total das despesas</b>	<b>20.740.000,00</b>	<b>21.551.000,00</b>	<b>17.074.671,55</b>

Fonte: Balanço Orçamentário

### **9 - Execução de Atos Potenciais Passivos.**

O CRCPR mantém registrados em seu balanço os atos potenciais passivos a executar, obrigações contratuais a executar, informações essas recebidas da área de licitação, cuja finalidade é o registro prévio de futuros reflexos patrimoniais como o saldo dos contratos registrados no montante de R\$ 202.170,27, e as obrigações contratuais executadas, no valor de R\$ 269.312,42.

Registra ainda a execução da dívida ativa, créditos inscritos em dívida ativa a receber em favor da entidade, com prazos estabelecidos na legislação pertinente, vencidos e não pagos pelos devedores, cujo controle é executado pelo setor de dívida ativa, no valor de R\$ 22.879.914,67.

### **9 – Declaração de Responsabilidade.**

Em cumprimento ao que determinam as exigências legais, declaramos e assinamos o presente termo de responsabilidade relativo a fidelidade e a realidade dos saldos e ou valores apurados. Os lançamentos contábeis que deram origem as demonstrações e informações aqui apresentadas foram elaborados com amparo em documentações repassadas à contabilidade por todos os setores do CRCPR.

De acordo com as demonstrações contábeis e notas explicativas, tendo em vista as justificativas apresentadas e de posse de todos os elementos possíveis para avaliar a movimentação patrimonial realizada no período de 01 de janeiro a 31 de dezembro o Conselho Diretor e a diretoria do CRCPR, entendem que o balanço patrimonial e demais demonstrações contábeis espelham com exatidão e transparência todas as transações realizadas no período.

Curitiba, 31 de Dezembro de 2017

**Marcos Sebastião Rigoni de Mello**  
**CO-CRCPR. 22.706/O**  
**Presidente**

**Celita Z. Paltanin**  
**CO-CRCPR 22.730/O**  
**Gerente Contábil Financeiro e RH**

**Demonstrativos Contábeis estão disponíveis no Portal da Transparência o CRCPR.**

**Anexo XI - Quadro resumo de doações**

EVENTO	TIPO	QTDE	ENTIDADES BENEFICIADAS
PPO: DIRF	Alimentos	600	Comunidade Hermon
IFRS	Alimentos	290	Nova Jornada - Comunidade Terapêutica
Curso: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SPED	Alimentos	471	Instituto Salesiano de Assistência Social
ICMS BLOCO K E SUSBTIUIÇÃO TRIBUTARIA	Alimentos	375	Associação dos Deficientes Físicos do Paraná
Capacitação IFRS	Alimentos	410	Associação Frei Miguel
Curso: APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E SPED	Alimentos	520	Associação Missão Reconstruir
Palestra: Simples Nacional	Alimentos	489	Paróquia Menino Deus
IRPF	Alimentos	0	Associação São Roque
Perícia forense	Alimentos	58	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Prestação de contas dos partidos políticos	Leite	32	Associação Missão Reconstruir
Entidades Incorporação Imobiliária	Alimentos	134	Sociedade Espírita Capa dos Pobres
TRIBUTAÇÃO DAS ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS	Alimentos	278	Comunidade Terapêutica Arca
Formalidades da escrituração contábil	Leite Nan1	0	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
ATUALIZAÇÕES DO PER/DCOMP E SEUS REFLEXOS	Alimentos	267	Sociedade Espírita Capa dos Pobres
Palestra Presencial - ICMS, BLOCO K E SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	Alimentos	437	Associação dos Deficientes Físicos do Paraná
Palestra Presencial e Online - PALESTRA: ECF – Escrituração Contábil Fiscal	Alimentos	582	Sociedade Espírita Capa dos Pobres
Palestra Presencial e Online - TRIBUTOS FEDERAIS E RETENÇÕES - NOVIDADES	Alimentos	284	Associação Missão Reconstruir
Palestra Presencial e Online - E-SOCIAL – ÚLTIMAS ATUALIZAÇÕES	Alimentos	614	Associação Frei Miguel
Palestra Presencial e Online - Bloco K - Controle da Produção e de Estoque no SPED Fiscal – Linhas Gerais e Discussões	Alimentos	236	Paróquia Santuário Nossa Senhora dos Remédios
Palestra Presencial - ICMS, BLOCO K E SUBSTITUIÇÃO TRIBUTÁRIA	Alimentos	443	Comunidade Hermon
Palestra Presencial e Online - PALESTRA LEI ROUANET - PRESTAÇÃO DE CONTAS	Alimentos	0	-
Palestra Presencial - PRÁTICAS TRABALHISTAS, PREVIDENCIÁRIAS E E-SOCIAL (ABORDAGEM NA REFORMA TRABALHISTA)	Farinha Láctea/Achocolatados	670	Acridas - Associação Cristã e Assistência Social
Palestra Presencial e Online - Responsabilidade Civil do Contador	Alimentos	132	FEAPAEs PR
Palestra: Práticas Trabalhistas, Previdenciárias e E-social (novidades e polêmicas)	Alimentos	638	Nova Jornada - Comunidade Terapêutica
Palestra: Atualizações na área fiscal e contábil para 2018	Alimentos	460	Mulheres em Ação
Palestra Presencial e Online: Simples Nacional - Alterações para 2018	Lenços	180	Atitude na Cabeça
I Seminário de Perícia Contábil	Alimentos	100	Voluntários da Saúde do Guabirota – Casa São Félix
I Seminário de Perícia Contábil	Alimentos	281	Paróquia Menino Deus
Palestra Presencial e Online: eSocial	Lenços	104	Humsol
2º Seminário Lideranças Contábeis	Lenços	90	Humsol

Palestra Presencial e Online: Tipos Societários	Brinquedos	80	Natal Solidário em Pinhais
Palestra Presencial e Online: Compliance	Brinquedos	39	Natal Solidário em Pinhais
Palestra Presencial e Online: Reforma Trabalhista	Brinquedos	230	Natal Solidário em Pinhais
Palestra Presencial e Online: Alterações Tributárias para 2018	Brinquedos	120	Natal Solidário em Pinhais
Palestra Presencial e Online: ICMS e ISS no Transporte	Brinquedos	58	Paróquia Menino Deus
Palestra: Simples Social para o Terceiro Setor - Voluntariado - IRPF	Brinquedos	38	Paróquia Menino Deus
Palestra: Atualizações na área fiscal e contábil para 2018	Brinquedos	220	Paróquia Menino Deus
TOTAL		9.960	

## Anexo XII - Relatório do Setor de Compras, Licitações e Contratos de 2017

Licitação nº	Modalidade	Objeto (Resumido)	Valor Médio Estimado (R\$)	Valor Contratado (R\$)	Economia (R\$)	%
01	Dispensa	Cobrança Bancária	R\$ 778.106,17	R\$ 333.678,50	R\$ 444.427,67	57,12%
02	Dispensa	Emplacamento dos Veículos	R\$ 2.861,12	R\$ 2.776,68	R\$ 84,44	2,95%
03	Dispensa	Cursos Educação Continuada	R\$ 691.179,73	R\$ 616.039,20	R\$ 75.140,53	10,87%
04	Pregão	Locação do 1º Andar da Sede Antiga (Deserto)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
05	Dispensa	Placa Revitalização da Sede do CRCPR	R\$ 1.500,00	R\$ 850,00	R\$ 650,00	43,33%
06	Dispensa	Adesivação dos Carros do CRCPR	R\$ 2.182,00	R\$ 1.500,00	R\$ 682,00	31,26%
07	Dispensa	Compra de Café	R\$ 919,00	R\$ 832,00	R\$ 87,00	9,47%
08	Pregão	Compra de produtos alimentícios (Cantina)	R\$ 19.151,46	R\$ 17.828,93	R\$ 1.322,53	6,91%
09	Dispensa	Peça de Ar Condicionado	R\$ 472,78	R\$ 432,74	R\$ 40,04	8,47%
10	Pregão	Compra de Material de Expediente	R\$ 25.006,93	R\$ 15.140,00	R\$ 9.866,93	39,46%
11	Dispensa	Aquisição de Software para RH do CRCPR	R\$ 3.534,30	R\$ 2.003,10	R\$ 1.531,20	43,32%
12	Pregão	Compra de Materiais de Limpeza	R\$ 24.973,52	R\$ 20.755,00	R\$ 4.218,52	16,89%
13	Inexigibilidade	Evento no Sescap	R\$ 4.320,00	R\$ 4.320,00	R\$ 0,00	0,00%
14	Dispensa	Aquisição do Tripé	R\$ 186,68	R\$ 170,00	R\$ 16,68	8,94%
15	Pregão	Compra de Materiais Gráficos	R\$ 41.002,20	R\$ 38.960,00	R\$ 2.042,20	4,98%
16	Dispensa	Conserto de Impressora	R\$ 403,33	R\$ 310,00	R\$ 93,33	23,14%
17	Pregão	Cartão de Combustível	R\$ 32.308,99	R\$ 32.173,35	R\$ 135,64	0,42%
18	Dispensa	Instalação de escada de ferro de acesso ao barrilete	R\$ 985,00	R\$ 680,00	R\$ 305,00	30,96%
19	Dispensa	Contratação de mão de obra temporária (Motorista)	R\$ 1.956,70	R\$ 1.813,24	R\$ 143,46	7,33%
20	Pregão	Seguro de Imóveis	R\$ 24.184,15	R\$ 16.400,00	R\$ 7.784,15	32,19%
21	Cancelado		R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
22	Dispensa	Compra de Garra Térmica - CRCPR	R\$ 738,03	R\$ 665,00	R\$ 73,03	9,90%
23	Dispensa	Substituição de fonte de CFTV - Monitoramento de Câmeras	R\$ 366,67	R\$ 310,00	R\$ 56,67	15,46%
24	Dispensa	Aquisição de Capas Plásticas de Processos do CRCPR	R\$ 7.240,49	R\$ 6.514,99	R\$ 725,50	10,02%
25	Dispensa	Contratação de mão de obra temporária (Aux. de Serviços Gerais)	R\$ 2.549,14	R\$ 2.478,54	R\$ 70,60	2,77%
26	Dispensa	Auisição de mesa para Esc. Regional de Maringá	R\$ 2.247,50	R\$ 1.490,00	R\$ 757,50	33,70%
27	Dispensa	Conserto de uma motobomba	R\$ 2.726,66	R\$ 2.620,00	R\$ 106,66	3,91%
28	Dispensa	Troca de sensor de barreira	R\$ 1.046,67	R\$ 770,00	R\$ 276,67	26,43%
29	Dispensa	Conserto de Impressora	R\$ 822,67	R\$ 200,00	R\$ 622,67	75,69%
30	Dispensa	Recarga de Extintores no Esc. Regional de Cascavel	R\$ 223,33	R\$ 200,00	R\$ 23,33	10,45%
31	Dispensa	Aquisição de fogão elétrico para Esc. Regional de Cascavel	R\$ 318,97	R\$ 226,92	R\$ 92,05	28,86%
32	Dispensa	Dia do Contabilista	R\$ 4.775,00	R\$ 4.775,00	R\$ 0,00	0,00%
33	Dispensa	Conserto do transformador do ar condicionado	R\$ 2.272,03	R\$ 1.692,56	R\$ 579,47	25,50%
34	Inexigibilidade	Locação do estande do XI Encontro da Mulher Contabilista - RS	R\$ 55.000,00	R\$ 55.000,00	R\$ 0,00	0,00%
35	Inexigibilidade	Locação do estande e inscrições para a 17ª Convenção dos Profissionais da Contabilidade do Estado do Paraná	R\$ 80.750,00	R\$ 80.750,00	R\$ 0,00	0,00%
36	Pregão	Seguro dos Veículos do CRCPR	R\$ 17.546,28	R\$ 6.900,00	R\$ 10.646,28	60,68%
37	Dispensa	Aquisição de Materiais Elétricos	R\$ 6.996,90	R\$ 6.333,30	R\$ 663,60	9,48%
38	Dispensa	Aquisição de telas no Esc. Maringá	R\$ 936,66	R\$ 930,00	R\$ 6,66	0,71%
39	Pregão	Aquisição de cartuchos para impressora, teclados, mouses e toners	R\$ 43.667,46	R\$ 34.519,32	R\$ 9.148,14	20,95%
40	Dispensa	Manutenção do alarme do prédio do CRCPR	R\$ 546,16	R\$ 513,50	R\$ 32,66	5,98%
41	Dispensa	Manutenção da calha do prédio do CRCPR	R\$ 4.068,16	R\$ 3.348,00	R\$ 720,16	17,70%
42	Dispensa	Aquisição de transformador de voltagem - Esc. Reg. de Cascavel	R\$ 252,91	R\$ 177,98	R\$ 74,93	29,63%
43	Dispensa	Aquisição de central telefônica - Esc. Regional de Cascavel	R\$ 1.394,00	R\$ 1.065,00	R\$ 329,00	23,60%
44	Dispensa	Contrato com empresa de segurança eletrônica no Esc. Reg. De Cascavel	R\$ 2.500,00	R\$ 1.080,00	R\$ 1.420,00	56,80%
45	Dispensa	Recarga de Extintores no Esc. Regional de Londrina	R\$ 1.009,00	R\$ 900,00	R\$ 109,00	10,80%
46	Dispensa	Contratação de mão de obra temporária (Recepcionista)	R\$ 15.283,98	R\$ 14.369,23	R\$ 914,75	5,99%
47	Inexigibilidade	Inscrição para participação do XVII Congresso Brasileiro do 3º Setor	R\$ 685,00	R\$ 685,00	R\$ 0,00	0,00%
48	Dispensa	Assinatura Informativo RH	R\$ 1.362,68	R\$ 1.108,05	R\$ 254,63	18,69%
49	Inexigibilidade	Contratação CEF	R\$ 16.739,92	R\$ 16.739,92	R\$ 0,00	0,00%
50	Dispensa	Peças do ar condicionado	R\$ 430,33	R\$ 350,00	R\$ 80,33	18,67%
51	Dispensa	Recarga de Extintores no Esc. Regional de Cascavel	R\$ 225,00	R\$ 215,00	R\$ 10,00	4,44%
52	Inexigibilidade	Assinatura da Gazeta do Povo	R\$ 538,80	R\$ 538,80	R\$ 0,00	0,00%
53	Dispensa	Serviço de Medicina Ocupacional	R\$ 7.660,80	R\$ 4.788,00	R\$ 2.872,80	37,50%
54	Inexigibilidade	Curso de Licitação	R\$ 3.600,00	R\$ 3.600,00	R\$ 0,00	0,00%
55	Inexigibilidade	Contratos Gov	R\$ 7.990,00	R\$ 7.990,00	R\$ 0,00	0,00%
56	Inexigibilidade	Banco de Preços	R\$ 7.990,00	R\$ 7.990,00	R\$ 0,00	0,00%
57	Dispensa	Compra de Bandeiras	R\$ 1.121,00	R\$ 1.060,00	R\$ 61,00	5,44%
58	Dispensa	Confecção de Placas para Delegacias	R\$ 3.100,00	R\$ 2.400,00	R\$ 700,00	22,58%
59	Leilão	Bens inservíveis	R\$ 3.100,00	R\$ 3.100,00	R\$ 0,00	0,00%
60	Pregão	Aquisição do Software Adobe	R\$ 16.828,53	R\$ 12.300,00	R\$ 4.528,53	26,91%
61	Dispensa	Serviço de Limpeza de Ponta Grossa	R\$ 5.820,00	R\$ 5.280,00	R\$ 540,00	9,28%
62	Dispensa	Ginástica Laboral	R\$ 7.416,00	R\$ 5.760,00	R\$ 1.656,00	22,33%
63	Dispensa	Conserto de Vazamento no Esc. Reg. De Londrina	R\$ 733,00	R\$ 450,00	R\$ 283,00	38,61%
64	Pregão	Contratação de mão de obra temporária (Recepcionista)	R\$ 44.863,92	R\$ 39.799,92	R\$ 5.064,00	11,29%
65	Dispensa	Conserto de gesso do auditório da sede do CRCPR.	R\$ 850,00	R\$ 750,00	R\$ 100,00	11,76%
66	Pregão	Serviço de Limpeza do prédio da sede do CRCPR	R\$ 96.904,74	R\$ 51.099,96	R\$ 45.804,78	47,27%
67	Dispensa	Compra de etiquetas de endereço	R\$ 245,03	R\$ 219,00	R\$ 26,03	10,62%
68	Pregão	Contratação Manutenção Predial	R\$ 35.129,88	R\$ 30.249,60	R\$ 4.880,28	13,89%
69	Dispensa	Compra de placa e controle do ar condicionado	R\$ 621,66	R\$ 498,00	R\$ 123,66	19,89%
70	Dispensa	Aquisição de pastas "zip zap"	R\$ 751,00	R\$ 500,00	R\$ 251,00	33,42%
71	Dispensa	Aquisição de telefones fixos e headset	R\$ 1.631,25	R\$ 1.537,00	R\$ 94,25	5,78%
72	Dispensa	Aquisição de toalheiros e suportes plásticos	R\$ 668,81	R\$ 585,50	R\$ 83,31	12,46%
73	Pregão	Projeto de arquitetura do estacionamento	R\$ 50.286,66	R\$ 49.190,00	R\$ 1.096,66	2,18%
74	Dispensa	Contrato de Jardinagem para a sede do CRCPR	R\$ 6.344,00	R\$ 5.640,00	R\$ 704,00	11,10%
75	Dispensa	Contratação de Palestantes - FBC	R\$ 49.122,40	R\$ 25.200,00	R\$ 23.922,40	48,70%
76	Inexigibilidade	Curso de Reforma trabalhista	R\$ 1.650,00	R\$ 1.650,00	R\$ 0,00	0,00%
77	Dispensa	Organização dos Racks e certificação de pontos Lógicos	R\$ 8.609,53	R\$ 7.491,60	R\$ 1.117,93	12,98%
78	Inexigibilidade	Inscrição para curso CONESCAP	R\$ 18.000,00	R\$ 18.000,00	R\$ 0,00	0,00%
79	Dispensa	Aquisição de material elétrico	R\$ 1.721,63	R\$ 1.392,25	R\$ 329,38	19,13%
80	Pregão	Rede sem fio e software Office 365	R\$ 129.980,08	R\$ 120.334,40	R\$ 9.645,68	7,42%
81	Dispensa	Contratação de mão de obra temporária (Aux. Serviços Gerais)	R\$ 2.949,81	R\$ 2.470,81	R\$ 479,00	16,24%
82	Dispensa	Contratação de monitoramento dos alarmes do esc. Reg. De Londrina	R\$ 1.440,00	R\$ 1.020,00	R\$ 420,00	29,17%
83	Dispensa	Compra de argila expandida	R\$ 854,50	R\$ 680,00	R\$ 174,50	20,42%
84	Dispensa	Compra de cânetas para eventos	R\$ 7.200,00	R\$ 6.250,00	R\$ 950,00	13,19%
85	Pregão	Aquisição e instalação de sistema de áudio para Plenária	R\$ 155.158,85	R\$ 120.000,00	R\$ 35.158,85	22,66%
86	Pregão	Servidor Linux e renovação de licença firewall Fortigate 100D	R\$ 43.179,83	R\$ 36.650,00	R\$ 6.529,83	15,12%
87	Dispensa	Aquisição de prateleiras	R\$ 1.162,00	R\$ 895,00	R\$ 267,00	22,98%
88	Dispensa	Contratação de Vans - reunião dos CRC'S Sul/Sudeste	R\$ 1.303,33	R\$ 1.300,00	R\$ 3,33	0,26%
89	Inexigibilidade	Curso IN05/17	R\$ 2.048,00	R\$ 2.048,00	R\$ 0,00	0,00%
90	Pregão	Locação do 4º Andar da Sede Antiga (em andamento)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
91	Dispensa	Confecção de Letreiros para sala da Plenária	R\$ 9.445,33	R\$ 6.700,00	R\$ 2.745,33	29,07%
92	Dispensa	Conserto de Impressora	R\$ 351,00	R\$ 335,00	R\$ 16,00	4,56%
93	Concorrência	Alienação conj. 101 - Sede antiga do CRCPR (em andamento)	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0,00%
TOTAL			R\$ 2.668.327,03	R\$ 1.941.332,89	R\$ 726.994,14	27,25%

## Anexo XIII - Parecer de Auditoria



### PARECER CCI/CFC N.º 51/2018

**PROCESSO N.º:** 2018/000184

**INTERESSADO:** CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE DO PARANÁ

**ASSUNTO:** PRESTAÇÃO DE CONTAS DO EXERCÍCIO DE 2017

**CONSELHEIRO RELATOR:** JOÃO ALTAIR CAETANO DOS SANTOS

#### RELATÓRIO

Trata-se do processo de Prestação de Contas, referente ao exercício de 2017, apresentado pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná (CRCPR), recepcionado por esta Câmara de Controle Interno (CCI), para análise e parecer.

Consta dos autos a seguinte documentação:

- a) Ofício N.º 013/2018 - CONT;
- b) Roteiro de verificação de peças e conteúdos;
- c) Rol de responsáveis;
- d) Balanço Patrimonial do Exercício;
- e) Balanço Orçamentário analítico;
- f) Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar;
- g) Balanço Financeiro;
- h) Demonstração das Variações Patrimoniais;
- i) Conciliações e extratos bancários;
- j) Composição do saldo das contas;
- k) Esclarecimento do responsável (gestor), quanto ao(s) eventual(is) déficit(s);
- l) Declaração expressa da respectiva unidade de pessoal de que os responsáveis estão em dia com a apresentação da declaração de bens e rendas;
- m) Parecer da Câmara de Controle Interno;
- n) Extrato da Ata da reunião plenária que aprovou a prestação de contas;
- o) Deliberação da homologação pelo Plenário;
- p) Relatório de Gestão do Exercício de 2017;
- q) Relatório da Auditoria.

O processo foi analisado e verificado pela Coordenadoria de Controle Interno deste Conselho Federal de Contabilidade (CFC), conforme Informação CCI n.º 41/2018, de 30 de abril de 2018, que retrata a situação econômico-financeira, extraída dos demonstrativos constantes do processo, como também sua formalização, conforme transcrito nos itens a seguir:

1) Orçamento e modificações:

Orçamento inicial	20.740.000,00
Modificações no exercício	811.000,00
<b>Orçamento final</b>	<b>21.551.000,00</b>

2) Resultado Orçamentário:

	Correntes	Capital
Receita prevista	20.740.000,00	0,00
Receita realizada	20.280.420,59	103.965,24
<b>Percentual arrecadado</b>	<b>97,78%</b>	<b>0,00%</b>
Despesa fixada	19.837.500,00	902.500,00
Despesa executada	16.889.332,19	185.339,36
<b>Percentual realizado</b>	<b>85,14%</b>	<b>20,54%</b>
<b>Resultado orçamentário corrente</b>		<b>3.391.088,40</b>
<b>Resultado orçamentário</b>	<b>Superávit</b>	<b>3.309.714,28</b>

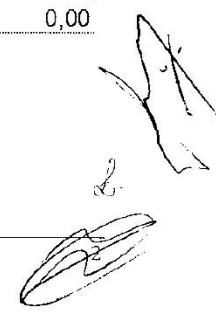
3) Resultado Patrimonial:

Variações quantitativas

Variações aumentativas	32.328.661,10
Variações diminutivas	28.108.879,17
<b>Resultado patrimonial</b>	<b>4.219.781,93</b>

Variações qualitativas

Incorporação de ativos	185.339,36
Desincorporação de ativos	3.100,00
Incorporação de passivos	0,00
Desincorporação de passivos	0,00



**4) Resultado Financeiro:**

Ativo Financeiro	15.770.962,58
Passivo Financeiro	1.499.371,08
<b>Resultado financeiro</b>	<b>14.271.591,50</b>

**5) Composição do Saldo Patrimonial:**

Ativo circulante	20.495.762,46
Passivo circulante	2.878.689,98
<b>Resultado (1)</b>	<b>17.617.072,48</b>
Ativo não-circulante	25.881.277,69
Passivo não-circulante	0,00
<b>Resultado (2)</b>	<b>25.881.277,69</b>
<b>= Saldo patrimonial real (1+2)</b>	<b>43.498.350,17</b>

Além das validações dos resultados acima demonstrados, foram estabelecidas as seguintes etapas como parâmetro para apreciação dos itens que compõem o processo de prestação de contas:

- A análise das Demonstrações Contábeis e seus anexos, a que se refere o item 7 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, foi realizada de acordo com as orientações da INT/VPCI/CFC nº. 017/2017;
- Para a análise do Relatório de Gestão, foram observadas as orientações da INT/VPCI/CFC nº. 018/2018 e demais normas do TCU acerca do assunto; e
- A análise dos atos de gestão foi consubstanciada nos achados do Relatório de Auditoria nº. 31/2017.

Em decorrência da obrigatoriedade da apresentação do Relatório de Gestão das Entidades de Fiscalização Profissional ao Tribunal de Contas da União, conforme estabelecido pela Instrução Normativa-TCU n.º 72/2013, que alterou os dispositivos da Instrução Normativa-TCU n.º 63/2010, ressalta-se que foi dado ênfase no que diz respeito à base estrutural, bem como se as informações estão coerentes com o estabelecido no Anexo II da Decisão Normativa-TCU n.º 161/2017 e nas orientações constantes do sistema do e-contas do TCU. Foi observado ainda se o detalhamento das sessões estava de acordo com o que foi relacionado no Anexo Único da Portaria TCU n.º 65/2018.

O CRCPR foi auditado pelo Conselho Federal de Contabilidade, em atendimento ao que determina o Regulamento Geral dos Conselhos. O escopo e alcance dos exames tiveram como objetivo primordial a verificação da regularidade dos atos e

fatos administrativos realizados no exercício de 2017, quanto aos aspectos da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, razoabilidade, eficácia, efetividade e economicidade, de forma a contemplar o desenvolvimento de ações e soluções para um melhor desempenho das ações administrativas, técnicas e operacionais.

Na execução dos trabalhos, a auditoria deu ênfase à verificação: dos controles da arrecadação das receitas e cobrança, dos processos licitatórios, dos contratos firmados, do controle de bens patrimoniais e seus registros contábeis, das despesas, das transferências concedidas, dos indicadores de desempenho, da gestão de pessoal, do planejamento e dos controles internos existentes na área da tecnologia da informação e acesso e segurança da informação.

Os trabalhos de auditoria foram realizados no período de 4 a 8 de dezembro de 2017, por meio de testes, análises e consolidação de informações coletadas por meio da Requisição de Documentos e Informações – RDI n.º 31/2017, bem como, a partir da apresentação do processo de contas pelo Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, em estrita observância aos procedimentos de auditoria aplicáveis aos Conselhos e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

É o relatório.

#### **Parecer**

O Conselho Regional de Contabilidade do Paraná elaborou o respectivo processo em cumprimento às determinações constantes na Resolução CFC n.º 1.370/11, que trata do Regulamento Geral dos Conselhos de Contabilidade e, considerando a Resolução CFC n.º 1.161/09, que aprova o Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs.

A Prestação de Contas referente ao exercício de 2017 foi elaborada de acordo com o item 7 do Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs, com as orientações adicionais constantes da INT/VPCI/CFC n.º 017/2017 e INT/VPCI/CFC n.º 018/2018, conforme orientações da Instrução Normativa TCU n.º 63/10 e alterações e do Anexo II da Decisão Normativa-TCU n.º 161/2017. Foi observado também ao que está relacionado no Anexo Único da Portaria TCU n.º 65/2018, cujos normativos trazem orientações quanto aos procedimentos para a elaboração e apresentação do Relatório de Gestão e do processo de Prestação de Contas.

Consta ainda, no processo, o Relatório de Auditoria n.º 31/2017, referente ao período de janeiro a dezembro de 2017, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná.

Após a análise dos elementos acima expostos, não foram identificadas impropriedades, que, isolada ou conjuntamente, pudessem comprometer a regularidade das contas apresentadas. Desta forma, considerando ainda que não ocorreram circunstâncias relevantes quanto à aplicação e observância das normas e da legislação aplicável, pelo CRCPR, conclui-se pela Regularidade da Gestão.

É o parecer.

**Voto**

Ante ao exposto, no relatório e no parecer, VOTO no sentido de aprovar a Prestação de Contas do exercício de 2017, do Conselho Regional de Contabilidade do Paraná, concluindo pela Regularidade da Gestão, e submeto a decisão ao Egrégio Plenário do Conselho Federal de Contabilidade, na forma regimental.

Este é o voto e submeto à apreciação dos meus pares.

Brasília, 16 de maio de 2018.

  
**Contador João Altair Capello dos Santos**  
Conselheiro Relator

  
**Contadora Lucilene Florêncio Viana**  
Vice Presidente da CCI

  
**Contador João Gregório Júnior**  
Conselheiro da CCI

(AUSÊNCIA JUSTIFICADA)  
**Contador Rivaldo Costa Sarmento**  
Conselheiro da CCI